Fluminense: Com atuação soberba, tricolor faz 5 a 3 no Atlético-MG PÁGINA 26

Artilheiro da noite. Cano comemora um de seus dois gols

Flamengo: Derrota aumenta a pressão sobre Paulo Sousa PÁGINA 26

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.448 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

MISTÉRIO NA AMAZÔNIA

Indigenista entregou à PF dossiê sobre invasores

Bruno Pereira, desaparecido com jornalista, denunciou pesca ilegal

O servidor licenciado da Funai Bruno Pereira mapeou a atuação de pescadores e caçadores em área indígena na Amazônia e repassou as informações à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal (MPF) de Tabatinga (AM) em abril, relata o enviado DANIEL BIASETTO. Os homens que ele flagrou nessas atividades ilegais agora são apontados como suspeitos de estarem envolvidos no desaparecimento de Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, vistos pela última vez no domingo, no Vale do Javari. Os suspeitos já são investigados pelo assassinato de um agente da Funai que havia participado de uma apreensão de mais de uma tonelada de pescados e caças na região. Policiais militares prenderam um pescador acusado de perseguir a lancha onde estavam o indigenista e o jornalista antes de sumirem. PÁGINAS 9 e 10

MERVAL PEREIRA
Lula se aproxima de Bolsonaro ao defender ideias populistas PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Caso revela Estado omisso e entrega da Amazônia ao crime PÁGINA 12

GUGA CHACRA
Biden não tem interesse pela América Latina PÁGINA 18

MALU GASPAR
Presidente vive aprisionado num universo paralelo PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

Onde estão? Em Los Angeles, onde se realiza a Cúpula das Américas, que terá a participação do presidente Jair Bolsonaro, painel em caminhão cobra empenho nas buscas de indigenista e jornalista que desapareceram no domingo após visita a comunidades ribeirinhas na Amazônia

Procura por ações da Eletrobras chega a R$ 55 bi

Demanda superou oferta e somou R$ 55 bilhões. Em razão disso, haverá rateio entre os interessados. A oferta atraiu de grandes fundos de investimento a pessoas físicas. A reserva de ações com recursos do FGTS ficou próxima de R$ 9 bilhões, mais que o teto previsto de R$ 6 bilhões. O preço da ação será definido hoje. PÁGINA 11

Planos de saúde só vão cobrir itens da lista da ANS

STJ decide por rol taxativo, mas admite exceções

Por seis votos a três, o STJ decidiu pela taxatividade do rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar, o que significa que os planos não precisarão cobrir tratamentos e serviços fora da lista obrigatória da agência. Tribunal admite a possibilidade de exceções, mas a decisão reduz a chance de usuários obterem na Justiça a cobertura desses procedimentos. PÁGINA 14

Acordo de PSDB e MDB põe Tasso como vice de Tebet

A cúpula do PSDB fechou com MDB e Cidadania um acordo para apoiar a candidatura presidencial da senadora Simone Tebet (MDB-MS), com o senador tucano Tasso Jereissati (CE) como vice. A executiva do PSDB ainda tem que chancelar a chapa, que passa por aliança no Rio Grande do Sul. PÁGINA 4

Varíola dos macacos: primeiro caso no Brasil é confirmado em SP

O paciente, que está internado e em isolamento na capital paulista, é um homem de 41 anos que chegou da Espanha. PÁGINA 19

Justiça Federal proíbe operações da PRF fora de rodovias

Ações como a da Vila Cruzeiro, ao lado da PM e com 23 mortes, estão vetadas após suspensão de portaria do Ministério da Justiça. PÁGINA 22

SEGUNDO CADERNO

'A gente tem que ser mãe e pai'

Luiz Fernando Guimarães, que interpreta uma nonagenária no Teatro Copacabana Palace, fala da vida com o marido e os filhos.

A história da família que fez do nome Fasano uma grife

Gero Fasano lança livro que conta 120 anos de trajetória, da imigração da Itália para o Brasil à abertura do hotel da rede em Nova York.

— Ah, vira isso pra lá!

Queiroguinha faz ponte entre seu pai e prefeitos

Por intermédio de Antônio Cristovão Neto, filho do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e pré-candidato a deputado federal pelo PL, prefeitos vêm se reunindo com o titular da pasta para pedir recursos. Queiroguinha, como é conhecido o estudante de Medicina, tem percorrido a Paraíba prometendo verbas. PÁGINA 5

Opinião do GLOBO

Fome é marca nefasta da gestão Bolsonaro

Brasileiros que não têm o que comer somam 33 milhões, 14 milhões a mais que em 2020

A palavra que resume o governo Jair Bolsonaro é involução. Sob seu comando, desde 2019 o Brasil retrocedeu em várias áreas. Uma das heranças mais nefastas que Bolsonaro nos deixará é a fome, um ataque ao direito fundamental às necessidades mais básicas.

Falta comida na mesa de 33 milhões de brasileiros, segundo o último levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), a partir de entrevistas em 12 mil domicílios de todas as regiões do país. Doze milhões de famintos estão no Nordeste, 11,7 milhões no Sudeste. Outros 32 milhões comem menos do que costumavam ou suprimiram uma das refeições. Há ainda um contingente de 59 milhões que não sabem se terão dinheiro para comprar comida no futuro e passaram a escolher produtos mais baratos na hora de fazer as compras.

Na comparação com um ano atrás, o número dos que passam fome aumentou 14 milhões. É mais que a população do município de São Paulo, o maior do Brasil. O grupo dos que comem menos cresceu 8 milhões, soma dos habitantes de Brasília, Belo Horizonte e Fortaleza. Bolsonaro pode ser maquiado, penteado e treinado para falar do Auxílio Brasil, programa social que substituiu o Bolsa Família. Mas infelizmente não é capaz de mudar a triste realidade. Falta trabalho, falta renda, falta comida.

Por algum tempo, a fome parecia um flagelo destinado a ficar restrito ao passado, descrito em livros como “Vidas secas”, de Graciliano Ramos, “Quarto de despejo”, de Carolina de Jesus, ou “A fome”, de Rodolfo Teófilo. Em 2013, os brasileiros com insegurança alimentar moderada (quantidade insuficiente) ou grave (fome) haviam caído a 10%. Na mesma época, o Brasil saiu do Mapa da Fome feito pelas Nações Unidas.

Pois as barbeiragens de Bolsonaro na economia, sua falta de capacidade para tomar as melhores decisões nos piores momentos da pandemia e o desmonte de programas do Estado destinados a combater o problema trouxeram o flagelo de volta. Hoje, nada menos que 30% dos brasileiros sofrem de insegurança alimentar moderada ou grave, o dobro do nível registrado no último ano do governo Temer.

Os mais afetados não são uma novidade. Lares com crianças sofrem mais. Mesmo em domicílios com rendimento mensal acima de um salário mínimo *per capita*, a insegurança alimentar é maior se o provedor for negro. Dois de cada dez lares comandados por mulheres convivem com a fome.

Entidades da sociedade civil não têm medido esforços para distribuir comida aos necessitados desde que eclodiu a pandemia. Mas, mesmo com a recuperação da atividade econômica nos últimos meses, a fome não parou de aumentar.

Se estivesse interessado em governar, Bolsonaro poderia ter evitado uma calamidade dessa magnitude. Em vez disso, preferiu investir seu tempo em ataques à democracia, discursos cheios de grosserias, brigas intermináveis com inimigos imaginários e passeios de motocicleta. Enquanto isso, a população só quer viver uma vida digna, sem passar fome. Difícil imaginar retrocesso civilizatório maior.

Sumiço de indigenista e jornalista na Amazônia exige resposta rápida

Não basta enviar forças de segurança à região, é preciso esclarecer o que aconteceu

Causou comoção internacional o desaparecimento do indigenista Bruno Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e do jornalista Dom Phillips, colaborador do jornal britânico The Guardian. Eles foram vistos pela última vez na manhã de domingo, em São Rafael, no Vale do Javari (AM), que concentra a maior quantidade de povos isolados do mundo. O trajeto até Atalaia do Norte deveria ter sido feito em cerca de duas horas numa embarcação nova, mas a dupla não chegou ao destino. Pereira é um dos funcionários mais experientes da Funai e profundo conhecedor da região.

É compreensível que o desaparecimento, envolvendo um indigenista brasileiro e um jornalista estrangeiro numa região sob constante escrutínio do mundo, desperte atenção da comunidade internacional. Não se pode dizer que o governo não esteja mobilizado para encontrá-los. As buscas pelos dois envolvem Marinha, Exército, Força Nacional, Polícia Federal, Funai, comunidades ribeirinhas e representantes de povos indígenas. Até ontem, as equipes não tinham pistas da dupla. A polícia já ouviu testemunhas e, na terça-feira, prendeu um homem suspeito de participação no desaparecimento.

Enquanto não surgem indícios do que pode ter ocorrido, é prematuro afirmar qualquer coisa a respeito. Por mais tentador que seja culpar os vilões de sempre numa Amazônia negligenciada pelo poder público, o presidente Jair Bolsonaro não deixa de ter certa razão ao chamar a atenção para os riscos inerentes à expedição. “Realmente, duas pessoas apenas em um barco, em uma região daquela, completamente selvagem, é uma aventura que não é recomendável que se faça”, disse em entrevista ao SBT News. “Pode ser um acidente, pode ser que tenham sido executados. Tudo pode acontecer.”

Bolsonaro se esqueceu apenas de lembrar as ameaças que Pereira vinha sofrendo em função de seu trabalho. Ele promovia, nas comunidades indígenas, o combate a invasores como pescadores, madeireiros e garimpeiros ilegais, que proliferam pelo Vale do Javari no vácuo da fiscalização. A região, no extremo oeste do Amazonas, junto à fronteira com o Peru, é ainda mais perigosa por ser rota de narcotraficantes para acessar outros estados do país.

Como mostrou reportagem do GLOBO, um bilhete enviado à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) continha ameaças explícitas a Pereira: “Só vou avisar dessa vez, que se continuar desse jeito, vai ser pior para vocês”. O indigenista havia mapeado locais e apontado, com fotos, suspeitos de uma organização criminosa que atua na pesca e na caça ilegal na região.

O fundamental é que as buscas continuem e que as investigações sobre o caso sejam ágeis, rápidas e transparentes. Não basta despachar forças de segurança para a Amazônia e divulgar imagens das operações para mostrar que o governo está trabalhando. É preciso dar uma resposta rápida às famílias e à sociedade sobre o que aconteceu. Um caso dessa magnitude não pode ser tratado com a indiferença que o governo dispensa à Amazônia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Farol baixo

‘A lanterna na popa’ é o título do excelente livro de memórias escrito pelo ex-ministro e embaixador Roberto Campos, editado pela Topbooks em 1994. Tem a ver justamente com a visão do passado aos olhos do presente. A metáfora, desse modo, é virtuosa. A proposta de programa divulgada nestes dias pelo PT está baseada na versão perniciosa da lanterna na popa. Tenta voltar a um passado de glórias e se esquece do futuro.

Certa vez, em 1983, com o país ansiando por eleições diretas, uma entrevista coletiva do então governador de São Paulo, Franco Montoro, foi interrompida por alguém que gritou do fundo da sala, incomodado com a obviedade das propostas: “Farol alto, Montoro, farol alto”. Era o jornalista e escritor Otto Lara Resende, que faria 100 anos neste ano e será celebrado pela Academia Brasileira de Letras (ABL), de que fez parte. E ele provocou: “Por que você não lidera uma campanha pelas eleições diretas?”. O resto é História.

Pois o farol do PT, em vez de alto, ilumina o passado. Quando é um passado virtuoso, como a política de meio ambiente, muito bem. Mas o ex-presidente Lula deixa de ser uma contraposição ao atual presidente Bolsonaro quando não resiste a medidas populistas. Como faz agora, ao falar da crise do preço dos combustíveis. Desafiou ontem, numa entrevista, Bolsonaro a ter coragem de dizer “basta” à Petrobras, determinando, “com uma canetada”, que a estatal deixe de repassar a alta internacional dos preços do petróleo aos consumidores:

— Vocês vão ver que toda essa briga da redução do ICMS não vai resultar na bomba nem no botijão de gás nem no diesel, aquilo que ele [*Bolsonaro*] está criando de expectativa.

Lula deu sua receita:

— O que poderia fazer era o subsídio em cima desse lucro enorme da Petrobras.

Ora, tudo de que Bolsonaro gostaria seria resolver essa questão “com uma canetada” e subsidiar o preço dos combustíveis com os dividendos da Petrobras, que, segundo Lula, teve “lucros enormes”. Já mudou o presidente da Petrobras três vezes, mas esbarra sempre na legislação e nas normas internas, criadas com rigor justamente para evitar que o governo, acionista majoritário, abusasse de seu poder como aconteceu nos governos petistas.

Nada mais parecido que o raciocínio dos dois para resolver um problema complexo: uma solução simplista e errada. Bolsonaro quer torrar a privatização da Eletrobras, mais os dividendos da Petrobras, para subsidiar um combustível do passado. A declaração, que parecia improvisada, de Lula dizendo que vai “abrasileirar” o preço dos combustíveis está reproduzida no programa de governo, em linguagem mais elaborada:

— No caso dos preços dos combustíveis e tarifas de energia elétrica, é necessário implementar políticas que envolvam a consideração dos custos de produção no Brasil, os efeitos sobre os orçamentos dos consumidores e a expansão da capacidade produtiva setorial.

> ***Lula deixa de ser uma contraposição ao atual presidente Bolsonaro quando não resiste a medidas populistas***

A mágica de regulação dos preços já foi tentada no governo Dilma e resultou numa crise econômica que enfrentamos até hoje. No programa do PT há apenas citações passageiras sobre os combustíveis do futuro: “mudar o padrão de consumo de energia no país, participando do esforço mundial para combater a crise climática”; “avanço da transição ecológica e energética para garantir o futuro do planeta, apoiando o surgimento de uma economia baseada na biodiversidade de todos os biomas brasileiros”.

Quanto ao papel da Petrobras nessa transição, poucas linhas, a não ser a indicação de que a estatal “será colocada de novo a serviço do povo brasileiro, e não dos grandes acionistas estrangeiros”. Como “de novo?”. Os fatos demonstram que a estatal foi colocada a serviço dos petistas e de seus aliados políticos, além de ajudar na política externa dos países esquerdistas vizinhos, como no caso da refinaria Abreu e Lima, feita para agradar a Chávez, o protoditador venezuelano que nos deu um calote bilionário.

O PT se gaba, em seu projeto de governo, de ter instituído “uma política de Estado de prevenção e combate à corrupção e de promoção da transparência e da integridade pública”. Mas “se esquece” de mencionar o mensalão e o petrolão, esquemas corruptos financiados com dinheiro desviado. O PT volta a apostar no pré-sal, antes chamado de “bilhete premiado”, agora de “passaporte para o futuro”, que “ajudará o desenvolvimento brasileiro e a transição energética, tanto no desenvolvimento tecnológico como nos próprios projetos de expansão de fontes renováveis de energia”.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Uma visita ao bolsoverso

Se daqui a alguns anos um historiador quiser um resumo do manual de Jair Bolsonaro para navegar pela próxima campanha eleitoral, encontrará uma peça acabada no discurso que ele fez ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Na atitude, no teor e na plateia, repleta de aliados — afinal, o presidente estava em seu berço eleitoral — , tudo remetia a uma espécie de "bolsoverso", em que a verdade do presidente da República reinava absoluta.

Em cerca de meia hora, ele percorreu o roteiro completo, a começar do alvo principal, o Supremo Tribunal Federal (STF). Na noite anterior, o STF havia mantido a cassação do deputado estadual Fernando Francischini, aliado de Bolsonaro, por disseminar fake news contra as urnas eletrônicas. Citando a discussão em curso na Corte sobre demarcação de reservas indígenas — que já foi logo avisando que não pretende cumprir, entre mais aplausos —, Bolsonaro partiu para cima:

— Nunca vi um ministro do Supremo comprando pão na padaria — afirmou, emendando que falta aos magistrados "conhecimento de realidade, de povo".

— Me apontem uma medida que nos tenha ajudado! Não a mim, ao Brasil! É o tempo todo perseguindo, prendendo deputado federal, por palavras! Por piores que tenham sido… cassando o mandato de um deputado estadual por fake news? Qual a tipificação?

O deputado federal Daniel Silveira, recentemente indultado, ouvia atento e embevecido na primeira fila.

— A que ponto nós chegamos? — dramatizou.

Entre aplausos e frases de apoio, o chefe do Executivo se referiu ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, como "ex-advogado do MST", homem que "botou Lula para fora, tirou da cadeia" e "marxista leninista". Afirmou, ainda, que a reunião que Fachin realizou com embaixadores estrangeiros no último dia 31, para explicar o funcionamento do sistema eletrônico de votação, foi um "crime", porque só cabe a ele e ao ministro de Relações Exteriores, Carlos França, tratar de política externa.

Para Bolsonaro, o objetivo de Fachin era "pedir de forma indireta para os embaixadores avisar os respectivos chefes de Estado que, quando abrir o painel, reconhecer imediatamente o vencedor". E provocou:

— Só faltou uma coisa para ele [*dizer*] para ser mais coerente: "o vencedor, Lula". Que isenção tem um tribunal que age dessa maneira? [*Dizer*] isso é atacar a democracia?

Mas isso não é nada.

— A gente vai resolver isso daí. Acho que todos nós queremos eleições limpas e transparentes — emendou, sob ovação.

O que o presidente queria mesmo era mostrar à audiência que o Brasil "não é mais o país do futuro, e sim o país do presente", algo que "só não enxerga quem não quer ou quem quer derrotar o governo ou quer derrotar a mim". Por que, afinal, "voltamos [*a ser*] a décima maior economia do mundo" e, em mais um mês, "chegaremos a um dígito no número de desempregados no Brasil".

Para Bolsonaro, o país está tão bem que "todo o mundo quer conversar conosco". Tanto que não há mais espaço em sua agenda para reuniões bilaterais na Cúpula das Américas, que começa hoje nos Estados Unidos. A que ele comparecerá para mostrar que a Amazônia "não pega fogo — e isso não é fake news".

Bolsonaro ainda garantiu que não errou "nenhuma" durante a pandemia.

— Nenhuma, zero! — enfatizou.

E sustentou que estava certo em mandar uma comitiva a Israel para conhecer o spray nasal em fase de estudos para combater a Covid-19.

— Ah, não tem comprovação científica — desdenhou, citando as críticas recebidas na época.

— E, ora bolas, a vacina tem comprovação científica?

— Não! — respondeu a plateia, aplaudindo entusiasmada.

Nem parecia o mesmo presidente que, na terça-feira, passou longos minutos sentado sozinho diante de um pelotão de jornalistas, esperando a chegada dos presidentes da Câmara e do Senado e de seus ministros, para anunciar um improvisado pacote de corte de impostos e subsídios aos combustíveis.

O país que ele descreveu também não parecia o mesmo que acabara de ser informado do triste recorde de pessoas passando fome — 33 milhões, o maior número em quase três décadas. Na Amazônia de Bolsonaro, tampouco parece haver um indigenista e um jornalista britânico desaparecidos enquanto trabalhavam numa reportagem.

Bolsonaro, que tanto fala em narrativas, acabou aprisionado dentro de uma. Nela, o que não vai bem é culpa do STF ou da mídia. Quem diz o contrário dissemina fake news e não conhece o povo. As pesquisas de opinião são todas mentirosas. E o presidente será reeleito. Com folga.

ARTIGO

A Saúde antes do SUS

LUIZ ANTONIO SANTINI

O "Projeto de nação, o Brasil em 2035" — do Instituto General Villas Bôas — prevê o pagamento pelo uso do SUS a partir de 2025. Seu coordenador é o general Luiz Eduardo Rocha Paiva, ex-presidente da ONG Terrorismo Nunca Mais, criada pelo coronel Brilhante Ustra. O objetivo seria entregar um país melhor para a posteridade, porém mandando a conta da saúde para os mais pobres.

Na ditadura, os militares reforçaram um modelo de atenção à saúde excludente. A estrutura do Ministério da Saúde era baseada em "campanhas" de combate às endemias: febre amarela, malária, Chagas etc. A assistência médica era prestada aos trabalhadores urbanos por intermédio da Previdência Social; aos não empregados ou sem carteira de trabalho, pela filantropia (as Santas Casas). O serviço de emergência era às vezes oferecido por hospitais estaduais e municipais. Em meados dos anos 1970, o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) passou por sucessivas reformas, tendo sido criado o Inamps para a assistência médica dos segurados da Previdência.

No início dos anos 1980, a maior parte da população brasileira, 119 milhões, não tinha direito à assistência médica, e os que tinham acesso, via Previdência, eram atendidos por clínicas privadas contratadas sem qualquer controle. Em 1976, 96% das verbas para a saúde dos brasileiros foram para o setor privado.

A Previdência entrou em crise no início da década de 1980, e o governo militar, que já estava colapsando, se viu compelido a criar um plano de transformação. Surgiu então o Conselho Consultivo de Administração de Saúde Previdenciária (Conasp), um órgão colegiado que envolveu a participação de diversas entidades: órgãos do governo, sindicatos, associações médicas etc., com vista a elaborar um plano dirigido a reorganizar a assistência e conter as perdas. Com tanto dinheiro circulando no setor privado, o tema saúde vivia nas páginas policiais. O próprio SNI apontou num informe casos de corrupção na Superintendência do Rio de Janeiro.

Hoje, com todos os problemas, qualquer um pode conseguir um transplante, uma complexa operação neurológica

Internações e atendimentos-fantasmas eram comuns. O setor privado abusava do comércio de sangue humano. Um negócio que envolvia moradores de rua, médicos inescrupulosos, políticos e multinacionais. Os bancos de sangue eram os maiores agentes de contaminação de aids no país.

As farmácias brasileiras comercializavam mais de 20 mil remédios baseados em 2.100 princípios ativos. Antes da Anvisa, apenas oito funcionários de uma repartição do Ministério da Saúde controlavam o setor. A criação da Central de Medicamentos foi importante para o desenvolvimento de laboratórios públicos. Mas esse modelo esbarrava em fortes interesses do setor privado. Logo as pressões políticas foram corroendo os objetivos da Central, que acabou não conseguindo cumprir sua missão.

O embrião do SUS nasceu da crise do Inamps dos anos 1980, quando começaram a ser financiadas experiências bem-sucedidas em diversos municípios brasileiros: Campinas, Florianópolis, Niterói etc. Aos poucos, muitos brasileiros começaram a ter assistência básica. O sucesso desse modelo foi responsável pelo surgimento de um amplo movimento, em que diferentes segmentos profissionais foram abraçando a ideia do direito à saúde. Essa onda era reforçada pelo retorno da democracia.

Uma demonstração do engajamento da sociedade pelos seus direitos foi o surpreendente fluxo de participantes da 8ª Conferência de Saúde, em 1986, o berço institucional do SUS.

Hoje, com todos os problemas, qualquer cidadão pode conseguir um transplante de órgão, uma complexa operação neurológica ou receber um atendimento básico. Mas o SUS corre o risco de colapsar, pois, ao longo da pandemia, muitos procedimentos não foram realizados. As previsões para 2023 não são boas, mas a ideia de que deva existir uma medicina pobre para os pobres ficou lá atrás.

Luiz Antonio Santini, pesquisador associado da Fiocruz, foi diretor do Instituto Nacional de Câncer

ARTIGO

Espaço público e abandonado

MARCELO ITAGIBA

O espaço público, como a própria expressão diz, pertence a todos. Deve ser tratado com zelo e segurança para propiciar a convivência saudável entre os moradores das cidades. A preservação das áreas comuns é indispensável a um convívio marcado pelo respeito a princípios civilizatórios. "Quem não pode viver em sociedade ou não necessita de nada, por se bastar a si mesmo, é um bruto ou um Deus", afirmou o filósofo grego Aristóteles.

A vida em sociedade exige civilidade e cumprimento das normas de conduta necessárias à contenção do egoísmo, sentimento presente, em maior ou menor escala, em qualquer pessoa, que tende a ignorar os direitos dos semelhantes. "A liberdade de cada um termina onde começa a liberdade do outro", sentenciou o filósofo inglês Herbert Spencer.

Tem sido cada vez mais flagrante nas grandes cidades a ausência de normas básicas de educação, urbanidade e boa convivência. Em grande parte, essa lamentável situação decorre da negligência das autoridades, que têm este dever, mas não se sentem instadas a garantir que as ruas, as calçadas, as praças e as avenidas sejam espaços públicos frequentados com satisfação e segurança pela população.

O que temos, inaceitavelmente, é um triste festival de desrespeito às leis. São ruas e calçadas malconservadas e esburacadas em decorrência do abandono pelo poder público, que não cumpre a missão de investir na modernização e na preservação. Pelas ruas e calçadas, trafegam bicicletas e motocicletas, irresponsável e muitas vezes criminosamente, ignorando pedestres e a mão do tráfego. Os sinais de trânsito, que no mais das vezes não funcionam e estão mal sincronizados, são meras sugestões de comportamento criminosamente desprezadas por condutores de bicicletas, motos, carros, caminhões e ônibus, que põem em risco a sua vida e a dos demais motoristas e pedestres.

Sinais de trânsito são meras sugestões de comportamento criminosamente desprezadas por condutores de veículos

As desastrosas consequências econômicas da recessão provenientes da pandemia e da inflação descontrolada levaram a um aumento considerável nos moradores de rua. São centenas de pessoas relegadas ao abandono, inclusive crianças, forçadas a viver ao relento sem alimentação ou escola. Moradias são improvisadas nas calçadas, praças, sob viadutos e nas passagens de pedestres dos túneis. Lixo e excrementos estão espalhados pelo caminho. Uma combinação desumana de desolamento social e sensação de insegurança.

São muitas as organizações do Estado responsáveis pelo zelo e pela segurança nos espaços públicos. Entre elas, as guardas municipais, as polícias Civil e Militar e as pastas destinadas à limpeza urbana e à assistência social. Todas deveriam agir com planejamento, de forma preventiva, repressiva e conjunta, para proporcionar a ordem, a paz, a urbanidade e a segurança.

Marcelo Itagiba, delegado da Polícia Federal aposentado, foi secretário estadual de Segurança do Rio

NA WEB
FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES
Os precedentes que podem levar à punição
Cassação de Franceschini e resolução do TSE serão referências para pleito de outubro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

ALIANÇA PELO PLANALTO

Cúpula tucana fecha acordo com MDB para chapa Tebet-Tasso

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em reunião ontem com dirigentes do MDB, em Brasília, a cúpula do PSDB fechou um acordo para apoiar à Presidência a pré-candidata e senadora Simone Tebet (MDB-MS). A aliança prevê que o vice seja o senador tucano Tasso Jereissati (CE). O presidente do PSDB, Bruno Araújo, vai encaminhar a proposta de chapa à executiva de seu partido — a votação ocorrerá hoje.

O encontro, feito no gabinete de Tasso, reuniu Araújo, os presidentes do MDB, Baleia Rossi (SP), e do Cidadania, Roberto Freire. Diagnosticada com Covid-19, Tebet participou por vídeo, assim como o ex-governador gaúcho Eduardo Leite.

No Twitter, Tebet comemorou o acordo: "Mais um passo dado em direção à união do centro democrático. MDB, PSDB e Cidadania caminham para um momento histórico a favor da reconstrução do Brasil." Também no Twitter, o perfil do MDB comentou um post do PSDB sobre a aliança com um "Viva a democracia brasileira!".

O FATOR LEITE

O acordo foi possível porque líderes históricos do MDB no Rio Grande do Sul deram sinal verde ontem a uma aliança estadual com o PSDB. Essa era uma das exigências dos tucanos para embarcarem na pré-candidatura de Tebet. Roberto Freire lembrou que todos os lados precisam ceder, já que o MDB nunca deixou de apresentar candidato na eleição gaúcha, estado em que a sigla tem grande capilaridade. E que, ao mesmo tempo, o PSDB jamais, desde a sua fundação, ficou fora de uma disputa ao Planalto.

As sinalizações foram feitas pelo ex-governador Germano Rigotto e José Fogaça, ex-prefeito de Porto Alegre. O PSDB cobrava que o MDB abrisse mão no Rio Grande do Sul da pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza (MDB-RS), que já foi lançada. Dentro deste plano, Souza seria vice do ex-governador Eduardo Leite, nome do PSDB para a corrida no estado.

No entanto, como ainda há resistência no MDB gaúcho, o discurso do entorno de Tebet é o de que o acordo no Rio Grande do Sul ainda será uma "construção". Segundo interlocutores, o partido vai ouvir as bases, sem deixar que a decisão seja imposta pelo comando nacional.

Roberto Freire também disse que, apesar das indefinições no Rio Grande do Sul, o clima entre os dirigentes é de confiança por unidade naquele estado.

— Acredito que hoje damos largada à candidatura de Tebet. A questão do Rio Grande do Sul não foi resolvida. Mas, ao que tudo indica, será uma questão de tempo para caminhar. Todos entendem que, politicamente, é importante para o país buscar, onde for possível, essa unidade que estamos construindo a nível nacional — afirmou Freire.

O MDB do Rio Grande do Sul também é cauteloso em razão da indefinição do ex-governador Eduardo Leite, que até agora não decidiu se será ou não candidato ao Palácio do Piratini ou se concorrerá a uma vaga no Senado ou até mesmo na Câmara dos Deputados. Para os emedebistas, a definição de apoio aos tucanos passa pela candidatura de Leite ao governo estadual.

Nos últimos dias, o ex-governador tem testado sua popularidade em viagens pelo estado, analisado pesquisas internas e feito cálculos políticos para ver se vale o risco de concorrer a uma nova eleição estadual. No Rio Grande do Sul, nunca um governador conseguiu um segundo mandato. Ele deixou o cargo em março, enquanto ainda almejava uma candidatura presidencial.

Leite foi cotado também para ser vice de Tebet. A preferência do ex-governador sempre foi o plano nacional, mas ele tem avaliado que não há mais ambiente no PSDB para uma candidatura própria após o desgaste na sigla que terminou com a retirada da pré-candidatura do ex-governador de São Paulo João Doria, que venceu as prévias da legenda.

Segundo interlocutores, a renovação de um mandato no governo estadual manteria Leite na vitrine da política nacional. Ele poderia assumir o controle do partido no ano que vem e tentar se cacifar para construir uma candidatura presidencial para 2026.

A tendência é que Leite oficialize também hoje a sua candidatura ao governo estadual, mas ele ainda não fez qualquer declaração oficial.

OUTRAS DEMANDAS

O PSDB ainda pediu reciprocidade ao MDB em Pernambuco, Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul, estado natal de Tebet. Lá, o aliado da senadora e ex-governador André Puccinelli não quer abrir mão da candidatura, já que está bem colocado nas pesquisas de opinião. Cientes de que os entraves regionais são difíceis de serem superados, os tucanos já se conformaram com a possibilidade de não receberem contrapartidas nesses estados.

Mesmo com o acordo em vias de sair no Rio Grande do Sul, Gabriel Souza manteve ontem, a pessoas próximas, o discurso de que segue candidato e inclusive lançou uma página na internet de manhã sobre sua campanha. Ele tem o apoio da militância da sigla e de outros quadros com peso na legenda. Caso Leite decida ser candidato, no entanto, Souza tende a apoiá-lo.

Em meio à resistência dos emedebistas gaúchos, Rigotto adotou tom conciliador ao tratar da chapa. Ele foi seguido por Fogaça, que divulgou uma nota na qual enaltece o papel de Tebet na tentativa de quebrar a polarização representada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição.

"O Rio Grande do Sul sabe do seu papel nos momentos decisivos da história. Precisamos pacificar o país, e isso só será possível com candidatura alternativa aos polos, e, em especial, sem divisão do centro democrático", afirma Rigotto.

Fogaça fez coro com o ex-governador: "As idas e vindas da política colocaram a candidatura de Simone Tebet e o MDB-RS como pilares fundamentais do centro democrático". (*Colaborou Bianca Gomes*)

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/26-04-2022

Aliados. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), pré-candidata ao Planalto, tem o colega Tasso Jereissati (PSDB-CE) como principal nome para ser seu vice

LANCES DA PRÉ-CAMPANHA

Prévias do PSDB
Numa disputa conturbada, o ex-governador de São Paulo João Doria saiu vitorioso das prévias em que concorreu com o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio.

Desistência de Doria
Sem apoio do próprio partido e sob pressão, Doria desistiu de concorrer ao Palácio do Planalto e deixou a legenda dividida entre os que queriam candidatura própria e os que defendiam apoiar Simone Tebet (MDB-MS).

Entraves no MDB
Para ganhar o apoio dos tucanos à pré-candidatura de Tebet, o MDB foi pressionado a abrir mão de candidaturas-chave, o que começou a ser feito ontem no Rio Grande do Sul, onde Eduardo Leite deve se candidatar ao governo.

R$ 757 milhões de fundo eleitoral
É o montante estimado que MDB, PSDB e Cidadania, no arco de Simone Tebet, terão para a campanha

1min48s de propaganda eleitoral
Com a concretização do acordo, é o tempo estimado no horário eleitoral para a campanha de Tebet

---

Em meio à ofensiva do PT, Ciro forma palanque no RS

Enquanto lida com pressões para PDT apoiar Lula, presidenciável retoma viagens e lança ex-deputado ao governo gaúcho

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, viajou ontem ao Rio Grande do Sul, onde ficará até sábado. A viagem havia sido adiada no mês passado após Ciro ser diagnosticado com Covid-19, o que fez com que ele suspendesse compromissos de campanha. Aos poucos, o pedetista tem retomado sua agenda de campanha, em meio à dificuldade de fechar apoios e às ofensivas do PT para atrair o PDT ao arco de alianças do também pré-candidato Lula.

Ciro aproveita a ida ao Rio Grande do Sul para lançar o ex-deputado federal Vieira da Cunha ao governo estadual. Originalmente, o partido pretendia encabeçar a chapa com o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan. O cartola, porém, anunciou no mês passado que não seria candidato, na véspera da viagem de Ciro, antes de contrair o coronavírus.

Para apresentar Vieira da Cunha, o pré-candidato à Presidência irá para Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Pelotas, além de Porto Alegre. O evento oficial de lançamento da candidatura do ex-deputado, porém, aconteceu ontem à noite na capital gaúcha, primeira parada de Ciro.

— É um ato de afirmação da candidatura local e de confirmação do apoio ao Ciro. Um ato alimenta o outro. O Ciro dá força para o Vieira, e o Vieira dá o público para o Ciro — disse o presidente do partido no estado, Pompeo de Mattos.

Em Porto Alegre, Ciro também participará de um encontro com mulheres do partido, na sede do PDT, e de uma sessão solene na Câmara Municipal. Nos demais municípios, o pedetista vai se reunir com a militância do partido. Ele também dará uma palestra, amanhã, para estudantes de Direito na Universidade de Pelotas.

No Rio Grande do Sul, o campo da esquerda está congestionado de candidaturas a governador. Embora PT e PSB sejam aliados nacionalmente, as siglas defendem candidatos próprios, assim como o PDT.

Apoios. Ciro, que enfrenta dificuldades para ampliar aliança

EDILSON DANTAS/18-09-2018

ELEIÇÕES 2022

Queiroguinha atua como elo para repasses de verba a prefeitos

Candidato, filho de ministro da Saúde intermediou reunião com o pai. Recursos da pasta foram direcionados em seguida

REPRODUÇÃO

No Ministério. Queiroga e Queiroguinha (ambos de terno) com os prefeitos, a partir da esquerda, Lucas Braga (Marizópolis), Sergio de Levi, (Vista Serrana) e Cláudio Marques (São José da Lagoa Tapada)

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Filho do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o estudante de medicina Antônio Cristovão Neto, conhecido como Queiroguinha (PL), tem usado o acesso livre ao gabinete do pai em Brasília para intermediar demandas de municípios da Paraíba, estado pelo qual planeja se eleger deputado federal em outubro. Segundo relatos de prefeitos, o pré-candidato de 23 anos tem percorrido cidades do interior com promessas que vão de recursos para a compra de aparelhos de raio X a ambulâncias.

Na semana passada, ele chegou a levar três governantes municipais à sede do Ministério da Saúde, em Brasília, para se reunirem com o ministro Marcelo Queiroga. O grupo saiu de lá com a previsão de que seus municípios receberiam R$ 1,25 milhão. Um dos participantes do encontro, que ocorreu na noite da última quinta-feira e não constou na agenda do ministro, foi o prefeito de São José da Lagoa Tapada, no sertão paraibano, Cláudio Antônio Marques, o Coloral (PSDB). Ele afirmou ter aproveitado a reunião para solicitar à pasta verba para a aquisição de equipamentos como aparelhos de raio X e de ultrassonografia, além da construção de um laboratório na cidade.

— Sou amigo do Queiroguinha. Ele me convidou para ir lá (na sede do Ministério da Saúde), e eu fui — afirmou Coloral, que disse ter garantido R$ 1 milhão para sua cidade.

CADASTRO IMEDIATO

Os pedidos de recursos, segundo o prefeito, foram imediatamente cadastrados no sistema da pasta e, conforme consulta feita pelo GLOBO, estão em fase de análise da área técnica do Fundo Nacional de Saúde (FNS), etapa que antecede a transferência para a conta da prefeitura.

Procurado, o ministro da Saúde afirmou, por meio de sua assessoria, "respeitar integralmente a lei eleitoral". Segundo a nota, "todas as demandas de investimentos passam por rigorosa análise da área técnica responsável". Questionado se via conflito de interesse em receber prefeitos por intermédio de seu filho, Queiroga não respondeu. Também procurado, Queiroguinha, que se filiou ao PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, não atendeu aos contatos da reportagem. Há duas semanas, o estudante de medicina reconheceu que buscava "apoios" de governantes municipais.

Outro que participou da reunião com o ministro da Saúde foi o prefeito de Marizópolis, Lucas Gonçalves Braga (PSDB). Três dias após o encontro, a pasta incluiu no sistema a previsão de destinar R$ 250 mil ao fundo municipal de saúde da cidade. Ao GLOBO, ele disse que o encontro foi "só para tirar uma foto":

— A gente estava jantando com Queiroguinha. Pedimos para tirar uma foto com o pai dele, e ele nos levou até lá — afirmou Braga.

Quem também esteve na reunião foi o prefeito de Vista Serrana, Sergio de Levi (MDB), que declarou apoio à pré-candidatura do filho do ministro. O prefeito negou que a aliança política tenha relação com a liberação de verbas do Ministério da Saúde.

— Ele me procurou, e eu declarei apoio a ele (Queiroguinha). O meu grupo aqui vota onde eu pedir. A gente faz política assim, fazendo por todo mundo para, na hora que precisar, a gente estar junto — afirmou o prefeito na semana passada.

Como revelou O GLOBO há uma semana, Queiroguinha tem sido levado pelo pai a eventos do Ministério da Saúde em que são anunciadas liberações de dinheiro público a municípios paraibanos. Foram ao menos cinco cerimônias nos últimos três meses. Em uma sexta ocasião, em que o ministro não pôde comparecer, o pré-candidato a deputado federal foi anunciado como representante da pasta e chegou a discursar ao público presente.

EM NOME DO FILHO

Municípios da Paraíba cujos prefeitos se encontraram com Queiroguinha entraram no sistema de liberação de recursos do Ministério da Saúde

1 São José da Lagoa Tapada
Número de habitantes: 7.600
Prefeito: **Cláudio Antônio Marques, o Coloral** (PSDB)
Verba anunciada R$ 1 milhão

2 Marizópolis
Número de habitantes: 6.600
Prefeito: **Lucas Gonçalves Braga** (PSDB)
Verba anunciada R$ 250 mil

3 Aparecida
Número de habitantes: 8.000
Prefeito: **João Netto** (PL)
Verba anunciada R$ 300 mil

Editoria de Arte

'PROMETEU FALAR COM O PAI'

Além de intermediar reunião de prefeitos com o pai em Brasília, Queiroguinha tem procurado políticos locais diretamente em seus municípios. No dia 4 de março, por exemplo, o filho do ministro foi até a pequena Aparecida, de 8 mil habitantes, acompanhado do deputado Wellington Roberto (PL-PB), seu aliado.

— Eles vieram aqui e disseram que iam destravar as coisas para a gente — afirmou o prefeito de Aparecida, João Netto (PL).

O presidente da Câmara Municipal de Aparecida, Damião Norvino (PL), disse que Queiroguinha prometeu intervir junto ao pai na liberação de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para a cidade:

— Ele prometeu que ia falar com o pai dele para ver o que podia fazer.

Nesta semana, o Ministério da Saúde incluiu no seu sistema de pagamentos o valor de R$ 300 mil para o fundo municipal de saúde de Aparecida. A verba está prevista como "Incremento Temporário do Piso de Atenção Primária" e, portanto, pode ser usada, entre outras despesas, para a compra de ambulâncias. Procurados, Wellington Roberto e o Ministério da Saúde não comentaram.

Outro prefeito que admite ter sido procurado pelo filho do ministro é Matheus Bezerra (MDB), de Bananeiras. Ele, no entanto, disse ter avisado a Queiroguinha que não poderá apoiá-lo na disputa eleitoral, pois já havia se comprometido com outro deputado.

— Ele pediu apoio. Mas, quando conversou comigo, eu já tinha esses compromissos firmados em relação a outro deputado — afirmou Bezerra, que vê a possibilidade de Queiroguinha ser eleito mesmo sem seu voto por contar com a "estrutura" do Ministério da Saúde.

— Eu acredito que ele tem total chance de lograr êxito, principalmente em virtude do apoio político que ele está tendo, com toda estrutura que vem do Ministério da Saúde. O pai dele ter mandado recursos (para prefeituras) ajuda, com certeza, na candidatura dele.

Especialista em Direito Administrativo e mestre em Políticas Públicas, o advogado Pedro Henrique Custódio Rodrigues afirma que há possíveis violações nos comportamentos do ministro e de Queiroguinha.

— Há uma flagrante violação aos princípios que regem a administração pública, principalmente o princípio da impessoalidade e da moralidade. Isso recai sobre o ministro Marcelo Queiroga, por permitir que isso aconteça. O filho não exerce qualquer função pública e, mesmo assim, se utiliza do cargo do pai em benefício próprio — analisa Rodrigues.

O advogado acrescenta que, por sua vez, a atitude de Queiroguinha pode representar afronta à lei eleitoral:

— Ele, como pré-candidato, pode estar violando a legislação eleitoral ao passo que utiliza dessa proximidade com o pai, nos eventos, para fazer uma campanha antecipada. Temos aí uma vantagem indevida flagrante.

ELEIÇÕES 2022

Governo traça plano para 'atrair' diplomatas

Presidente vai convidar embaixadores estrangeiros para conversar sobre as eleições no país e expor o argumento de que, apesar dos frequentes ataques ao processo eleitoral, não representa uma ameaça à democracia

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Assessores do governo de Jair Bolsonaro têm preparado um arsenal de documentos para municiar o presidente nas conversas que ele pretende ter com embaixadores estrangeiros a respeito das eleições no país. O material inclui decisões e declarações de ministros do Supremo Tribunal Federal que, na visão do Palácio do Planalto, demonstrariam parcialidade da Corte em relação ao chefe do Executivo e a seus apoiadores.

Na terça-feira, Bolsonaro afirmou que, após retornar da viagem aos Estados Unidos, na semana que vem, vai procurar representantes diplomáticos para, segundo ele, "expor a verdade sobre o que está acontecendo no Brasil".

— Lá fora, chega a imagem de que eu estou prendendo gente aqui dentro, de que eu estou prendendo jornalistas, blogueiros, eu estou desmonetizando páginas — disse o presidente em entrevista ao SBT.

De acordo com integrantes do governo, nos encontros com embaixadores Bolsonaro deverá relatar o que considera "abusos" do Supremo, incluindo os inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos — que miram aliados do governo —, a condenação do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) por ameaças aos ministros da Corte e a cassação do mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União-PR) por propagar notícias falsas sobre a disputa eleitoral de 2018.

ISAC NÓBREGA/PR

Cruzada. Jair Bolsonaro fala a empresários em evento no Rio: o titular do Palácio do Planalto pretende dizer aos diplomatas ser vítima de perseguição

"Lá fora, chega a imagem de que eu estou prendendo gente aqui dentro, de que eu estou prendendo jornalistas, blogueiros"

Jair Bolsonaro, presidente, em entrevista ao SBT

A intenção de Bolsonaro com a iniciativa é internacionalizar a sua cruzada contra as urnas eletrônicas e os embates com o Supremo. O titular do Palácio do Planalto pretende dizer aos diplomatas ser vítima de uma perseguição interna e que, apesar dos frequentes ataques ao processo eleitoral, não representa uma ameaça à democracia.

REUNIÃO COM BIDEN

O presidente está convencido de que, além da esquerda, integrantes do Judiciário atuam para atacá-lo pessoalmente no exterior e descredibilizá-lo junto à comunidade internacional. Na entrevista de terça-feira, ele citou especificamente o encontro do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, a embaixadores estrangeiros para conversar sobre a confiabilidade do processo eleitoral brasileiro.

— (Fachin) Fez transparecer que estou duvidando do sistema eleitoral, preparando um golpe para pós-eleições — afirmou Bolsonaro na ocasião.

De acordo com fontes diplomáticas, Bolsonaro não deve tomar a iniciativa de abordar questões políticas internas na reunião que terá hoje com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, durante a Cúpula das Américas, em Los Angeles. Ele, no entanto, estará preparado para responder, caso seja questionado sobre as eleições.

Ao mesmo tempo, nos bastidores, assessores de Bolsonaro afirmam que podem atuar para passar recados a auxiliares do americano sobre a disputa interna.

Nos últimos meses, auxiliares do Planalto já vinham tentando buscar uma aproximação com diplomatas estrangeiros. As conversas ocorreram principalmente com o secretário de Assuntos Estratégicos, almirante Flávio Rocha, e o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Filipe Martins. Agora, porém, outros auxiliares devem entrar na força-tarefa. Na terça-feira, o ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria-Geral da Presidência, por exemplo, reuniu-se com o embaixador de Portugal, Luiz Faro Ramos. Em princípio, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, não deve se empenhar diretamente na missão.

Presidente ignora apelos e volta a atacar STF e urnas

Auxiliares sugeriram redução de tom, mas, a empresários, titular do Planalto acusa Corte de perseguição e cogita descumprir ordens judiciais

BELA MEGALE E RAPHAELA RIBAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Apesar do apelo de integrantes de sua campanha à reeleição para evitar o "discurso de ódio", o presidente Jair Bolsonaro voltou a atacar ontem ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a colocar o processo eleitoral sob suspeição. Em encontro com empresários na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), o chefe do Planalto acusou os membros da Corte de perseguição e novamente cogitou descumprir decisões do Supremo, ao comentar o julgamento do marco temporal das terras indígenas.

Na terça-feira, após decisão da Segunda Turma do STF que manteve a cassação do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União-PR), o presidente já havia subido o tom contra membros da Corte. Bolsonaro repetiu, na ocasião, a notícia falsa que custou o mandato do parlamentar, sobre fraude nas urnas em 2018, e teve como seu alvo preferido o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, um dos ministros que votaram pela manutenção da cassação de Francischini. Horas antes, membros da campanha de Bolsonaro levaram ao presidente pesquisa qualitativa que atrela sua queda nas intenções de voto aos ataques às urnas e às instituições.

Esses integrantes da campanha alertam Bolsonaro que "a urna hoje foi a vacina de ontem", tema que desgastou Bolsonaro no auge da pandemia de Covid-19. Na conversa foi feito um apelo para que o presidente "pare de bater" nas urnas e no Judiciário e priorize agenda nas ruas focada em medidas como o Auxílio Brasil. Bolsonaro, mais uma vez, não seguiu os conselhos.

No evento de ontem, Fachin foi novamente o principal alvo. O ministro foi chamado de "marxista-leninista e ex-advogado do MST", tal como o presidente já havia falado no dia anterior. Ao comentar sobre o julgamento do marco temporal das terras indígenas, Bolsonaro ameaçou descumprir a decisão da Corte, caso seja contrária à sua vontade. A votação será retomada pelo STF, após ser interrompida com placar de 1 a 1.

APLAUSOS DA PLATEIA

Ao fim do discurso, que durou cerca de 20 minutos, o presidente foi ovacionado aos gritos de "mito", segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Além de empresários, havia na plateia bolsonaristas como o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), os ex-ministros Eduardo Pazuello e Onyx Lorenzoni.

— Eu tenho duas alternativas: entregar as chaves para o (Luiz) Fux ou falar "não vou cumprir" — disse Bolsonaro, em referência ao presidente do STF e ao julgamento sobre o marco temporal.

As críticas à Corte seguiram. Bolsonaro acusou ministros do STF de perseguição e retomou os ataques a Fachin:

— O atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi quem tirou o Lula para fora da cadeia? Eu estou atacando? Não, estou falando a verdade. Esse mesmo ministro, Fachin, semana passada, reuniu-se com dezenas de embaixadores. Olha, quem trata de política externa sou eu e o ministro Carlos França — disse.

Lula diz que falta 'coragem' para conter preços com 'canetada'

Petista ironiza Bolsonaro por crise dos combustíveis, foco de tensão no governo

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou ontem a redução do ICMS, proposta do governo federal para tentar frear a alta no preço dos combustíveis, e afirmou que a medida não terá efeitos práticos para a população. Para Lula, o presidente Jair Bolsonaro, "se tivesse coragem", deveria enquadrar a Petrobras para revogar a política atual, que equiparou o preço dos combustíveis no Brasil ao mercado internacional, com uma "canetada".

A afirmação de Lula foi feita em entrevista à Rádio Itatiaia, no Vale do Aço, em Minas Gerais:

— O aumento da gasolina ao preço internacional não foi feito com uma votação no Congresso. Foi uma canetada do Pedro Parente, presidente da Petrobras. Portanto, se para aumentar o preço do combustível e transformar em preço internacional foi numa canetada, para você tirar também pode ser numa canetada. O presidente, se tivesse coragem, se não fosse um fanfarrão, um embusteiro, já teria feito isso.

O ex-presidente disse ainda que a redução do ICMS levará a uma perda de arrecadação de estados que afetará o caixa dos municípios e, consequentemente, políticas públicas nas cidades. Ele destacou que a redução do ICMS "não vai resultar na bomba nem no botijão de gás e nem no diesel".

— Para beneficiar as pessoas que têm carro, que não são a maioria, o presidente vai jogar o peso da culpa em toda a sociedade. Porque quando ele diz que vai fazer compensação, vai fazer até dezembro. Depois quero saber quem vai arcar com a falta de arrecadação dos municípios. Esses municípios vão ser empobrecidos — disse.

EDILSON DANTAS/01-05-2022

Crítica. Lula diz que canetada criou "preço internacional" para combustíveis

Lula teve de cancelar uma viagem a Uberlândia (MG) após ser diagnosticado com Covid-19. O petista deve fazer um novo exame hoje para saber se está liberado para agendas.

Questionado se a regulamentação da mídia que chegou a propôr, embora sem detalhes, resultaria em censura, Lula afirmou que os avanços tecnológicos e a internet tornaram mudanças na legislação necessárias, negou cerceamento de informação, mas não explicou detalhes do plano. O ex-presidente disse que uma eventual regulamentação seria debatida pela sociedade e por representantes dos meios de comunicação.

MIRA NO TELEGRAM

Lula também criticou a atuação do Telegram, aplicativo de troca de mensagens muito usado por apoiadores de Bolsonaro:

— O dono do Telegram não pode fazer o que ele quer. Não pode ser um retransmissor de mentiras porque ele quer ganhar dinheiro. Ele tem que levar em conta a cultura de cada país, tem que respeitar as leis do país, e não pode permitir que mentiras, inverdades, grosserias, ofensas façam parte da cultura brasileira.

ELEIÇÕES 2022

Aliança bolsonarista é trava a Moro no Paraná

Vaga no Senado esbarra no acordo do União Brasil com siglas da órbita do presidente; caminho da Câmara pode minar Deltan

CRISTIANO MARIZ/31-05-2022

Movimento. Depois de o TRE barrar candidatura por São Paulo, Moro tenta viabilizar caminho eleitoral no Paraná

BIANCA GOMES E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Projeto prioritário do ex-ministro Sergio Moro (União Brasil) depois de a Justiça Eleitoral barrar a pretensão de uma candidatura por São Paulo, a disputa ao Senado pelo Paraná também apresenta obstáculos. As barreiras são internas e externas ao partido, que integra o arco de alianças do governador Ratinho Júnior (PSD), pré-candidato à reeleição e aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), que também tentará um novo mandato.

O comando local do União Brasil está a cargo do deputado federal bolsonarista Felipe Francischini, filho do ex-deputado estadual Fernando Francischini, cassado por divulgar, em 2018, fake news sobre as urnas eletrônicas. Desde a tarde de terça-feira, quando o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) barrou a transferência de domicílio eleitoral de Moro para São Paulo, a sigla vem buscando uma alternativa — o fato concreto é que a presença de Moro no pleito paranaense desarruma acordos que estavam bem alinhavados.

CONCORRÊNCIA NO SENADO

O grupo que apoia Ratinho Júnior reúne ainda o PL, partido de Bolsonaro, e o PP, outra legenda da base. Em ambos os casos, já há parlamentares que têm a intenção de concorrer ao Senado. No PL, o deputado federal Paulo Eduardo Martins quer a cadeira, enquanto o PP atua a favor do deputado estadual Guto Silva, que chefiou a Casa Civil durante a gestão de Ratinho. Além disso, um nome influente nos rumos do PP no estado é um dos principais antagonistas de Moro na política: o líder do governo Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros. O deputado costurou aproximação entre a sigla e o atual governador — em 2018, Cida Borghetti, então governadora e mulher de Barros, foi derrotada por Ratinho nas urnas.

CAMINHO NA CÂMARA

Para garantir que o União Brasil lhe dará legenda, Moro se reuniu ontem à noite com o vice-presidente da sigla, Antônio Rueda, como antecipou a colunista Bela Megale, do GLOBO — uma tentativa de garantir um apoio mais robusto, caso o diretório regional da sigla tente barrar a candidatura.

Apesar de desejar a vaga no Senado, Moro, dizem pessoas próximas a ele, está aberto a ouvir outras propostas do partido. Uma ala do União Brasil continua defendendo a candidatura à Câmara dos Deputados como a melhor opção. Além de ser uma vitória quase garantida, ele atuaria como puxador de votos e ajudaria a ampliar a bancada — tarefa importante para manter o fundo eleitoral nas próximas disputas. Outra hipótese, tida como mais remota por aliados, é uma candidatura a governador.

No possível caminho Legislativo, há também constrangimentos em potencial nas duas vias. No Senado, a cadeira em disputa é de Álvaro Dias (Podemos), um dos principais articuladores da filiação de Moro ao Podemos, sigla que o ex-juiz deixou em março ao migrar para o União. Apesar da relação antiga, a mudança de partido deixou marcas — há no entorno de Moro quem avalie que Dias não atuou para evitar que o Podemos minasse a candidatura presidencial do ex-ministro. Recentemente, o senador afirmou que o desgaste político do ex-juiz com sua indefinição de projeto pode ser "irreversível". Em outro movimento, o senador também vem tentando o apoio do governador do Paraná à sua candidatura.

Já se escolher concorrer a uma vaga de deputado federal, ele terá como concorrente outro representante da operação Lava-Jato, o ex-coordenador da força-tarefa Deltan Dallagnol. A entrada de Moro na disputa poderia minar o potencial de votos de Dallagnol, que deixou a carreira no Ministério Público para se lançar à Câmara. Em ambos os casos, o discurso anticorrupção seria usado como chamariz para atrair eleitores.

"EXIGÊNCIAS CUMPRIDAS"

Após decisão do TRE-SP, Moro escreveu, em sua conta no Twitter, que ficou surpreso com o resultado do julgamento, mas que "não desistiria do Brasil". A defesa do ex-juiz rechaça qualquer irregularidade e diz que Moro e sua mulher, Rosangela Moro, "cumpriram rigorosamente todas exigências da legislação eleitoral ao solicitarem a mudança de domicílio eleitoral".

AS IDAS E VINDAS DO EX-JUIZ

Corrida ao Planalto
Após se filiar ao Podemos, em novembro de 2021, Moro logo se lançou pré-candidato à Presidência. Sem grande avanço nas pesquisas de intenção de voto, porém, o projeto naufragou, e ele deixou a sigla no fim de março rumo ao União Brasil.

Mudança para São Paulo
Em busca de apoio em um partido com maior cofre, Moro se filiou ao União Brasil, mas viu o sonho de tentar o Planalto ser frustrado de vez. Ao se mudar para São Paulo na esperança de concorrer ao Senado, novamente teve de recuar, por decisão da Justiça Eleitoral.

Futuro no Paraná
Impedido pelo TRE-SP de concorrer nem São Paulo, restou a Moro voltar ao Paraná, onde nasceu. Seu plano inicial é novamente o Senado, embora já encontre barreiras nas alianças locais de sua sigla. Concorrer à Câmara é uma outra possibilidade em análise.

ELEIÇÕES 2022

YouTube apaga vídeos com mentiras sobre eleições

Em dez dias, plataforma removeu 22 conteúdos que propagavam desinformação sobre urnas eletrônicas e fraude eleitoral. Há duas semanas, O GLOBO mostrou que canais bolsonaristas faturaram até R$ 1 milhão com fake news

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O YouTube apagou nos últimos dez dias ao menos 22 vídeos contendo desinformação e mentiras sobre a urna eletrônica e as eleições. A limpeza é a maior já feita pela plataforma desde que as novas regras da empresa sobre desinformação eleitoral começaram a valer, em março, de acordo com monitoramento da Novelo Data.

A ação foi posta em prática dois dias após reportagem do GLOBO identificar 1.960 vídeos circulando na plataforma com mentiras sobre as eleições, totalizando 58 milhões de visualizações. O valor se reverteu em monetização de até R$ 1 milhão para youtubers bolsonaristas que produziram o conteúdo enganoso, segundo cálculo feito pela Novelo e agência Bites.

Somam 45 os vídeos com enganação sobre fraude eleitoral apagados pelo YouTube em menos de três meses, sendo quase 50% entre 31 de maio e 2 de junho — a empresa derrubou 11 deles em 1º de junho. A limpeza geral é maior. Houve a exclusão de outros vídeos acerca de temas que contrariavam as normas da plataforma, como bullying e Covid-19.

Um dos vídeos derrubados, do Canal Professor Bellei, afirmava que o segundo turno da eleição seria fraudado e pedia intervenção militar no país. Outro repercutia transmissão ao vivo de Jair Bolsonaro na qual o presidente prometia comprovar fraude nas urnas eletrônicas — o que ele mesmo assumiu posteriormente não ter em mãos.

O canal OPNews TV, do militante Walter Biancardine, com 10,5 mil inscritos, teve cinco vídeos excluídos em dois dias. Um deles afirmava que haveria "77% de chances de fraude" nas eleições. Há na leva também conteúdos dos canais bolsonaristas Folha Política e Jornal da Cidade Online.

A estratégia envolve jogar suspeição não apenas sobre o sistema eleitoral, mas também a respeito das pesquisas de intenção de voto — tidas por bolsonaristas como dados fraudados que corroborariam uma vitória falsa de adversários do presidente.

As teses se utilizam recorrentemente da descontextualização do noticiário. Um exemplo é a repercussão dada por bolsonaristas ao questionamento feito ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelas Forças Armadas, com a escolha de omitir a própria resposta do tribunal aos militares, reafirmando a segurança do sistema. Nunca houve fraudes desde que os equipamentos foram implantados.

Em sua política de combate à desinformação, o YouTube diz que não permite determinados tipos de informação incorreta que possam causar danos, incluindo conteúdo que interfere nos processos democráticos. "Conteúdo postado após a certificação dos resultados oficiais para promover alegações falsas de que fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados mudaram o resultado de eleições nacionais anteriores", diz a empresa.

A regra, no entanto, só se aplica às eleições americanas, às eleições federais da Alemanha de 2021 e à eleição presidencial do Brasil de 2018.

A iniciativa derrubou até um vídeo de Bolsonaro publicado em junho de 2021. Na publicação, o presidente abordava temas controversos (e que resvalam no limite das regras da plataforma) como tratamento precoce, Covid, lockdown, CPI da Covid e voto auditável — por isso, não é possível saber se o tema eleitoral foi o responsável pela exclusão.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Offline. Canais bolsonaristas tiveram vídeos removidos do YouTube por descumprimento a normas da plataforma

OPERAÇÃO DELETA

YouTube apaga série de vídeos contendo desinformação sobre a urna eletrônica e o processo eleitoral no Brasil

Investida maior ocorreu a partir de **31 de maio**, dois dias após publicação de reportagem do GLOBO mostrando que vídeos circulavam com desinformação.

2022	22/3	24/3	26/3	28/3	13/4	21/4	22/4	26/4	17/5	23/5	25/5	28/5	31/5	1/6	2/6
Vídeos	2	4	1	3	1	2	1	1	2	1	3	2	8	11	3

OS VÍDEOS APAGADOS PELO YOUTUBE

Vídeos Sobre fraude eleitoral
Total 45

Vídeos do canal de Bolsonaro por qualquer violação
Total 36

Fonte: Novelo Data

Editoria de Arte

Em nota, o YouTube explica que todos os conteúdos precisam seguir suas Diretrizes de Comunidade e que conta com revisores e denúncias de usuários para "identificar materiais com conteúdo suspeito e manter a comunidade da plataforma segura". Diz ainda que tem elaborado políticas e sistemas "para reduzir a disseminação de informações enganosas".

Trata-se da 36ª punição feita pelo YouTube a Bolsonaro, e mesmo assim seu canal segue funcionando. A pandemia foi o assunto abordado pelo presidente que mais levou à derrubada de suas publicações. Em geral, continham desinformação e notícias falsas sobre o coronavírus e a hidroxicloroquina.

Os conteúdos com ataques às urnas explodiram em 2018, ano da vitória de Bolsonaro — três dos vídeos mais populares são daquele ano. Já sob a atual gestão, com a ofensiva propagada pelo presidente, a circulação entrou em patamar ainda mais elevado. Em 2020, quando ocorreram eleições municipais, o volume chegou a 197.

O número foi ultrapassado em larga escala pelos 1.212 vídeos de 2021, ano em que a proposta que previa o voto impresso, encampada por parlamentares bolsonaristas, foi derrotada na Câmara. Este ano, até o fim de maio, havia 128 vídeos endossando a desconfiança no pleito.

Em dezembro, O GLOBO mostrou que a plataforma de vídeos do Google funciona como o motor do ecossistema de páginas e canais da extrema-direita.

Um grupo de pesquisadores da UFBA e da UFSC coletou quatro milhões de mensagens publicadas em 150 chats (grupos e canais) bolsonaristas no Telegram, entre janeiro e outubro, e identificou uma avalanche de compartilhamentos de links da rede social de vídeos.

IMPULSO NO TELEGRAM

A hipótese dos pesquisadores é que o Telegram, que passa por um boom de popularidade no país, funcione como um propulsor para a circulação de canais bolsonaristas do YouTube, plataforma que remunera produtores de conteúdo de acordo com o volume de acessos de cada página: entre US$ 0,25 e US$ 4,50 para cada mil visualizações.

Desta forma, o aplicativo, que permite grupos de até 200 mil membros e canais com quantidade ilimitada de inscritos, serviria também para driblar a baixa circulação imposta a vídeos ocultados por bolsonaristas para evitar que a plataforma os derrube por violação das políticas de uso.

Bem à frente das demais redes sociais, o YouTube teve links compartilhados 440,5 mil vezes nos chats monitorados por dez meses. Em seguida vinham Instagram (74,8 mil), Twitter (74,6 mil), Facebook (55,9 mil), e duas plataformas adotadas pela direita radical mundo afora: Getter (4,1 mil) e Parler (3,1 mil). Links do TikTok, por fim, circularam 2,6 mil vezes.

Bolsonaro relata 'sintonia' com representantes do Telegram

Presidente se reuniu com executivo da plataforma, que tem parcerias com o TSE

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro disse a aliados que sentiu "muita sintonia" na conversa que teve com representantes do Telegram. Ele se reuniu na terça-feira com o vice-presidente do aplicativo, Ilya Perekopsky, e com o representante da empresa no Brasil, Alan Thomaz, em encontro que não constava na agenda.

Bolsonaro contou a interlocutores que sentiu "total alinhamento" entre suas ideias sobre liberdade de expressão e as dos executivos. Auxiliares do presidente relataram à coluna que uma das falas que mais agradaram Bolsonaro foi que, em um cenário hipotético, a empresa preferiria deixar o país do que ir contra seus princípios sobre liberdade de expressão e fornecimento de dados. Nesse contexto, os executivos citaram os dois anos que tiveram a operação banida na Rússia por não cederem as chaves de criptografia de mensagens ao serviço secreto daquele país.

A reunião foi entendida por Bolsonaro como uma sinalização de que o Telegram poderia resistir a acatar determinadas solicitações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Corte contra a qual o presidente trava uma batalha para desacreditar o processo eleitoral.

O Telegram, no entanto, tem uma parceria firmada com o tribunal eleitoral que abarca, inclusive, o monitoramento de conteúdos publicados em grupos da plataforma. Na segunda-feira, Perekopsky esteve com o presidente do TSE, ministro Edson Fachin. Na ocasião, a Corte pediu ao aplicativo que adote medidas para ajudar no combate às fake news, como a possibilidade de rastrear responsáveis por publicações de conteúdo enganoso.

O vice-presidente da plataforma adiantou que o Telegram já está adotando no Brasil iniciativas no combate à desinformação. O aplicativo faz, por exemplo, o acompanhamento de posts publicados nos grupos, medida que será repetida em outros países que enfrentam ameaças à democracia.

Perekopsky disse ainda que conteúdos identificados como descontextualizados ou falsos são marcados — um aviso é direcionado aos usuários. Esses mesmos usuários, ele afirmou, podem marcar e denunciar postagens que possam conter desinformação, a fim de que sejam analisadas. Ele acrescentou que o Telegram se compromete, durante a campanha eleitoral, a responder às solicitações do TSE da forma mais ágil possível.

REPRODUÇÃO TWITTER

Encontro. Bolsonaro entre o advogado Alan Thomaz e Ilya Perekopsky

Meta volta atrás após remover anúncios de instituto de Eduardo

Plataforma disse que problemas técnicos impediram identificação de responsáveis por pagamentos da publicidade

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Controladora do Facebook e do Instagram, a Meta chegou a remover 50 anúncios do Instituto Conservador Liberal (ICL), fundado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), com a indicação de que haviam violado suas regras para temas sociais, eleições ou política. A empresa, porém, voltou atrás e informou ontem à noite, por meio de nota, que, "devido a uma questão técnica", o rótulo "não estava sendo exibido conforme pretendido pelo anunciante" e que corrigiria a situação.

A informação sobre a remoção dos anúncios foi publicada ontem pelo site Núcleo Jornalismo. Ao longo do dia, a biblioteca de anúncios da plataforma, criada para dar transparência ao impulsionamento de conteúdos políticos, exibia a mensagem de que o rótulo usado para indicar quem fez o pagamento não estava de acordo com as políticas de publicidade da plataforma. Assim, não é possível identificar o responsável. Após contato do GLOBO, a Meta afirmou que corrigiria o rótulo.

Entre as postagens publicadas com impulsionamento, estão vídeos que divulgam um evento conservador.

Segundo informações do Núcleo Jornalismo, os anúncios só foram retirados inicialmente após contato do portal com questionamentos sobre a ausência de identificação do responsável pelo pagamento. Ao todo, o ICL gastou R$ 20.445 com o impulsionamento de anúncios no Facebook e no Instagram nos últimos sete dias.

Brasil

NA WEB
TATUOU ROSTO DE EX
Denúncia por lesão corporal
Ministério Público também acusa agressor de descumprir medida protetiva
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESAPARECIMENTO NA AMAZÔNIA

DOSSIÊ DA DEVASTAÇÃO

Indigenista desaparecido passou a MPF e PF dados de atuação de grupo criminoso

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br
Enviado especial
ATALAIA DO NORTE (AM)

Dois meses antes de desaparecer ao lado do jornalista inglês Dom Phillips, o indigenista Bruno Pereira havia entregue para a Polícia Federal e o Ministério Público Federal em Tabatinga um mapeamento com detalhes da atuação de uma organização criminosa que atua na pesca e caça ilegal na Terra Indígena do Vale do Javari. Em uma reunião no dia 4 de abril, Pereira, já licenciado da Funai, forneceu indicações de locais e de fotos de homens que agora são considerados como suspeitos no desaparecimento do indigenista e do jornalista no domingo.

Após a reunião, o Ministério Público pediu a abertura de um inquérito policial com base no relatos do indigenista. O GLOBO apurou que os nomes então apontados por Pereira ao delegado da Polícia Federal Ramon Santos Morais e à procuradora federal Aline Morais Martinez na reunião também já apareciam como suspeitos no envolvimento da morte de outro servidor da Funai, Maxciel Pereira dos Santos, morto em 2019 em Tabatinga.

Maxciel foi assassinado com dois tiros na cabeça na frente de sua mulher, uma semana depois de participar de uma apreensão de mais de 1 tonelada de carne de pescados e caça. A suposta organização teria continuado com a prática ilegal três anos depois da morte do servidor. Até hoje, ninguém foi preso ou acusado oficialmente pelo assassinato.

"Quero ver se ele atira bem"

Comentário feito por pescador que seria Amarildo Oliveira, ironizando o porte de arma de Bruno Pereira, indigenista licenciado da Funai desaparecido desde domingo

REPRODUÇÃO

Primeiro preso. "Pelado", detido por porte de munição e de drogas, em foto divulgada pela colunista Miriam Leitão; PF ainda adota cautela, apesar de suspeitas

Desde segunda-feira, cinco pessoas já foram ouvidas, na condição de testemunhas, na investigação do desaparecimento. Mas apenas uma foi presa, o pescador Amarildo da Costa de Oliveira, de 41 anos, conhecido como Pelado. Amarildo foi detido por PMs anteontem.

Pelado foi preso com cartuchos deflagrados de espingarda calibre 16. Os policiais também encontraram com ele uma munição intacta de calibre 762 e uma pequena quantidade de um pó branco, supostamente cocaína. O suspeito foi preso e trazido para a cidade na própria lancha. A primeira imagem de sua prisão foi divulgada pela colunista Miriam Leitão.

Amarildo teria sido o pescador que ameaçou Pereira num encontro com a equipe da União dos Indígenas do Vale do Javari que, desde o ano passado, identifica e documenta possíveis invasões de territórios indígenas. No encontro, na localidade conhecida como Jaburu, já fora da área de reserva indígena, "Pelado" perguntou pelo funcionário licenciado da Funai.

IRONIA E AMEAÇA

De acordo com os integrantes da equipe, Amarildo teria ironizado na conversa o porte de arma que Pereira tem e o fato de o indigenista andar armado.

— Quero saber se ele atira bem — teria sido o comentário, repassado a policiais, o que teria motivado inicialmente a detenção de "Pelado".

O procurador da Univaja, Eliesio Morubo, disse que o grupo de cerca de 15 a 30 pessoas que testemunhou a ameaça ainda deverá prestar depoimento mais detalhado sobre o fato, quando retornar das buscas a Pereira e a Phillips. Os ativistas voltavam da área de reserva quando cruzaram com os pescadores ilegais, entre eles Pelado.

O superintendente da Polícia Federal no Amazonas, Eduardo Fontes, no entanto, evitou relacionar diretamente a prisão de Amarildo ao desaparecimento.

— Ainda não há fortes indícios de crime — disse Fontes em entrevista coletiva ontem, em Manaus, mesmo reconhecendo que a região do Vale do Javari é dominada pelo tráfico de drogas.

Segundo o superintendente, a Polícia Federal investiga a relação entre o sumiço e o narcotráfico. A PF informou que cerca de 250 agentes estão na região de Atalaia do Norte.

Policiais militares que prenderam Amarildo afirmaram ao GLOBO que a lancha do suspeito foi vista perseguindo o barco em que estavam o indigenista e o jornalista, logo depois que eles deixaram a comunidade de São Rafael, antes de desaparecerem na manhã de domingo.

Testemunhas relataram aos policiais que a embarcação de Pelado passou em alta velocidade assim que os dois deixaram São Rafael, onde iriam se reunir com um líder comunitário conhecido como Churrasco, que é tio de Amarildo. Churrasco, que não compareceu à reunião, depôs à polícia na segunda-feira.

Acompanhado de advogados, Pelado não deu qualquer informação sobre o caso no primeiro interrogatório a que foi submetido. Mas há denúncias de reiteradas ameaças de Amarildo às lideranças dos povos indígenas do Vale do Javari.

Chamou a atenção dos investigadores a rapidez com que se apresentaram dois advogados, Ronaldo Caldas e Davi Barbosa de Oliveira, para defender Amarildo. E o fato de Caldas ser procurador de Atalaia do Norte, onde Pelado está preso, e Oliveira, procurador do município de Benjamim Constant, cidade vizinha.

O promotor de Justiça de Atalaia do Norte, Elanderson Lima, informou que vai pedir a prisão preventiva de Amarildo na audiência de custódia, que foi adiada para hoje. Se a juíza aceitar o pedido, Pelado será transferido para o presídio estadual de Tabatinga.

"TEMOS ESPERANÇA"

As Forças Armadas enviaram ontem dois helicópteros para reforçar as buscas, que também são feitas por três drones e 20 veículos em terra. Um mateiro local também ajuda nas buscas, "complicadas pelas enchentes e pela mata fechada", o secretário de Segurança Pública do Amazonas, general Carlos Alberto Mansur.

— Ainda temos a esperança de encontrá-los com vida. A área ali é muito é muito complexa, mas para isso contamos com mergulhadores, especialistas em área de selva, e outros meios para avançar — disse Mansur.

Ato cobra respostas na véspera de Bolsonaro chegar a cúpula

Caminhões com telas rodam Los Angeles em protesto contra presidente

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
Enviada especial
LOS ANGELES

DIVULGAÇÃO

A nova pergunta. Ativistas brasileiros promovem intervenção nas ruas de Los Angeles, sede da Cúpula das Américas

Na véspera da chegada a Los Angeles do presidente Jair Bolsonaro para a Cúpula das Américas, um grupo de ativistas organizou um protesto no centro da cidade em que alertou para o desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira na Amazônia por meio de telas colocadas em caminhões. O grupo também expôs mensagens como "Fuera Bolsonaro" (fora Bolsonaro) e "Don't trust Bolsonaro" (não confie em Bolsonaro) acompanhadas de imagens do presidente brasileiro.

A ação foi promovida por organizações brasileiras e internacionais que não quiseram se identificar, alegando motivos de segurança. Os protestos são similares a outros que foram realizados contra Bolsonaro no exterior, como durante a Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro do ano passado, em Nova York.

Em nota, os organizadores afirmam que Bolsonaro levará à Cúpula das Américas "sua péssima reputação ambiental e seu desprezo pelas instituições democráticas". O texto alerta ainda, que seria "um erro confiar em qualquer tipo de compromisso que ele (Bolsonaro) venha a assumir nesse encontro".

Na terça-feira, 71 organizações da sociedade civil brasileira enviaram uma carta ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, expressando preocupação pelo encontro bilateral entre os dois chefes de Estado. As organizações temem que Bolsonaro possa usar esse encontro como endosso a ações contra a democracia, o meio ambiente, os direitos básicos e a Amazônia.

O desaparecimento foi noticiado por diversos veículos de imprensa estrangeiros. O New York Times publicou ontem sua segunda reportagem sobre o caso, com o título "Ameaças, e então armas: um jornalista e um especialista desaparecem na Amazônia".

DESAPARECIMENTO NA AMAZÔNIA

Isolados pela natureza e ameaçados pelo crime

Vale do Javari atraiu narcotraficantes que se juntaram a garimpeiros, pescadores e madeireiros que perturbam a paz dos 26 grupos indígenas habitantes do território demarcado em 1996 mas homologado apenas em 2020

CARLA ROCHA, PÂMELA OLIVEIRA E LEONARDO NOGUEIRA*
brasil@oglobo.com.br

No extremo Oeste do Amazonas, o Vale do Javari, na fronteira com o Peru e a Colômbia, não tem apenas a maior concentração de indígenas isolados do mundo. Cortada por rios e com ramais de terra que a ligam a alguns municípios, a área onde desapareceram o indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips assistiu a uma escalada de violência, com narcotraficantes se juntando a garimpeiros, pescadores e madeireiros.

A região tem 26 grupos, como os marubos, maioruna, kulina, kanamari, matís, e etnias de recente contato, como os korubo. O território indígena foi demarcado em 1996 e homologado em 2020. Ao longo dos últimos anos, viu suas riquezas, como borracha, madeira e peles de animais, extraídas por grupos criminosos.

"O QUE RESTA É OBSERVAR"

— A gente não tem poder de polícia. Sem o apoio da Funai, o que nos resta é observar os invasores e documentar o que está acontecendo para denunciar às autoridades brasileiras. No ano passado, nós criamos uma equipe que passou a percorrer a terra com os indígenas para tentar identificar os invasores, que são muitos. O Bruno (Pereira) está ameaçado há muito tempo por sua postura combativa e por nos ajudar — diz Eliesio Murubo, da União dos Indígenas do Vale do Javari, uma das entidades mais atuantes na região, que conta com outras organizações voltadas para a defesa dos povos originários.

Nos dois primeiros anos da pandemia, era grande a preocupação com a saúde dos indígenas do Vale do Javari. Entidades que representam as etnias pediam providências ao Exército, à Força Nacional e à Funai para que fossem retirados todos os invasores da terra e evitar que o coronavírus provocasse um genocídio nas tribos. Também requisitavam embarcações rápidas e equipamentos de proteção individual para que tanto indígenas quanto profissionais de saúde pudessem ser socorridos rapidamente, em caso de agravamento de quadros de Covid-19.

Organizações sociais, como o Centro de Trabalho Indigenista, começaram a atuar na região nos anos 2000 para ajudar os indígenas a levaram suas demandas às autoridades governamentais, especialmente as relacionadas às invasões e desmatamentos. A atuação fomentou as denúncias das comunidades, por meio de cursos de formação complementar para professores indígenas, oficinas temáticas, pesquisas, distribuição de materiais didáticos e audiovisuais e reuniões com as comunidades, entre outras iniciativas.

COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

Alvo da cobiça. Equipe do Comando Militar da Amazônia faz buscas em comunidade no Vale do Javari; borracha, madeira e animais atraem invasores

Na Terra Indígena Vale do Javari, vivem aproximadamente 6,3 mil indígenas. Segundo uma análise do desmatamento feita pelo Projeto Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, até 2020, a região já tinha 24.696 hectares de floresta desmatados. O valor representa um aumento de 22% em relação à área desflorestada nos anos 2000, devido ao avanço de pescadores, caçadores e madeireiros ilegais.

"ELE SE VIU ESCANTEADO"

Em 2019, antes de ser exonerado da coordenação-geral de Índios Isolados e Recém-Contatados da Funai, Pereira, que trabalhou na região, fez uma grande operação de combate ao garimpo na Terra Indígena Ianomâmi. Foram destruídos equipamentos e apreendido um helicóptero.

O afastamento do indigenista, considerado um dos mais experientes para lidar com isolados, é atribuído por colegas e por outros especialistas da área a divergências dele com a forma de atuação do órgão federal. Naquele mesmo ano, o colaborador da Funai Maxciel Pereira dos Santos foi assassinado com dois tiros na cabeça na frente da família, em Tabatinga. Até hoje o crime não foi solucionado.

Para Antenor Vaz, que atuou por 23 anos na Funai com povos isolados e conheceu Pereira, o afastamento do cargo foi quando a fundação passou a ter uma presidência anti-indígena, no governo Bolsonaro.

— Ele se viu completamente escanteado, sem nenhuma participação.

Nomeado para substituir Pereira, o missionário evangélico Ricardo Lopes Dias ficou apenas nove meses.

** Estagiário sob a supervisão de Carla Rocha*

Presidente da Funai critica viagem de desaparecidos

Marcelo Xavier diz que Phillips e Pereira não seguiram protocolos; na Câmara, ministro da Defesa nega atraso para iniciar buscas

DIMITRIUS DANTAS E BRUNO GÓES
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Funai, Marcelo Xavier, disse ontem que o jornalista Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira ignoraram o protocolo para incursões no Vale do Javari. Em entrevista à Jovem Pan, Xavier também criticou o que chamou de "exploração midiática" do desaparecimento dos dois. Ao tratar do indigenista, Xavier afirmou que "algumas pessoas sabem do risco desse tipo de viagem, mas insistem em ir lá".

As críticas foram feitas um dia depois de o presidente Jair Bolsonaro ter dito que a viagem dos dois, para que o jornalista inglês recolhesse informações para um livro, foi uma "aventura não recomendável".

Xavier disse que Phillips e Pereira teriam ignorado a necessidade de autorização da Funai, a apresentação de testes de Covid-19 e de comprovação de vacinação para entrar na terra indígena. O presidente da fundação acrescentou que Xavier teria sido exonerado do cargo de coordenação do trabalho com indígenas isolados por críticas de integrantes da etnia mati.

— O problema é que, infelizmente, as pessoas sabem do risco e insistem em ir lá sabendo desses riscos. À Funai, agora, o que cabe fazer é atuar para tentar localizar essas pessoas e colocar bem claro às pessoas que pretendem ir nas áreas de indígenas isolados, que façam o procedimento correto, que é pedir a autorização para a Funai — disse. — Acho bizarro esse tipo de exploração midiática num evento infeliz como esse.

"NÃO HOUVE RETARDO"

Na Câmara dos Deputados, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse ontem que não houve atraso das Forças Armadas nas buscas. Oliveira foi convidado pela Comissão de Fiscalização Financeira para tratar da compra de viagra pelas Forças Armadas, mas falou sobre o desaparecimento ao ser questionado pela deputada Vivi Reis (PSOL-PA).

— Considerando as distâncias, o tamanho da Amazônia e a geografia da floresta e dos rios, pode parecer que houve retardo, mas não houve — disse o ministro.

Ele acrescentou que dois helicópteros, um do Exército e outro da Marinha, trabalham na procura.

— O helicóptero da Polícia Federal deu um problema, é bem provável que a gente tenha que reforçar em termos de aeronaves — disse o ministro, que foi cobrado pela deputada do PSOL sobre a espera de 48 horas para o envio dos aparelhos.

— Estamos falando de Atalaia do Norte, um local onde não chega nem avião, não tem campo de pouso. O helicóptero mais perto do Exército sai de Manaus e ele já estava pronto na manhã de ontem para atuar na área. A Marinha, da mesma forma, estava lá no dia anterior — respondeu o Oliveira.

O diretor de Proteção Territorial da Funai, César Augusto Martinez, foi substituído ontem por Elisabete Ribeiro Alcântara Lopes. A autarquia informou que a troca havia sido pedida por Martinez em maio de 2022. Entre outras funções, a diretoria tem como atribuição a retirada de invasores.

Acre tem maior terremoto registrado na História do Brasil

Abalo em Tarauacá ocorreu a 621 km de profundidade e não causou danos

Um terremoto da magnitude de 6.5 na escala Richter na noite de terça-feira, no Acre, foi o maior já registrado na História do Brasil. O abalo, no município de Tarauacá, superou um tremor de terra registrado em 31 de janeiro de 1955, na Serra do Tombador, em Mato Grosso, que teve magnitude de 6.2.

Com o epicentro a cerca de 111 km da cidade de Tarauacá, o terremoto foi detectado às 21h55, no horário de Brasília. Devido à grande profundidade, de 621 quilômetros, o tremor foi pouco percebido na superfície. Não houve registros de danos ou de vítimas.

O fenômeno foi observado pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos. O serviço americano também registrou um segundo tremor — uma réplica do primeiro — cerca de uma hora depois, com magnitude 4.8 na Escala Richter, e a 603 quilômetros de profundidade.

Apesar de registrado no Brasil, o terremoto de Tarauacá é considerado um "evento andino" por especialistas. A explicação está na origem do abalo sísmico: a Cordilheira dos Andes.

— Embora seja sentido no Brasil, é de causa andina — disse o professor George Sand, do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília.

CONFLITO DE PLACAS

Sand explicou que o terremoto de Tarauacá foi causado pelo conflito das placas tectônicas Sulamericana e de Nazcar, que ficam no subsolo da região da cordilheira localizada no Oeste da América do Sul. Já o tremor ocorrido na Serra do Tombador foi originado em território brasileiro.

ORIGEM NOS ANDES

Terremoto de 6.5 na escala Richter com epicentro em Tarauacá tem origem no conflito das placas na região da Cordilheira dos Andes

EDITORIA DE ARTE

Economia

NA WEB

ENERGIA ELÉTRICA

Câmara tira ICMS da bandeira tarifária

Projeto que proíbe incidência do imposto na taxa extra da conta de luz vai ao Senado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO

No caixa. Governo pretende usar a parcela da privatização destinada ao Tesouro, de R$ 25,3 bilhões, para custear o pacote para subsidiar combustíveis. Ainda assim, não é suficiente para pagar a conta

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

DEMANDA POR AÇÕES CHEGA A R$ 55 BI

Procura de investidor com uso do FGTS supera teto e haverá rateio

MANOEL VENTURA, GERALDA DOCA E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A Eletrobras já tem demanda mais que suficiente para viabilizar sua privatização. Investidores reservaram cerca de R$ 55 bilhões para a capitalização da empresa. A cifra supera os valores previstos pelo governo para a venda de ações, segundo fontes do mercado a par da operação. Os números finais ainda estão sendo fechados, já que o período de reserva se encerrou ontem. O preço da ação será definido hoje.

Foram oferecidos ao mercado cerca de R$ 35 bilhões em ações, considerando a oferta primária de 627,6 milhões de papéis e mais um lote adicional de 104,6 milhões de ações. Diante do apetite dos investidores, a maior empresa de energia da América Latina se tornará uma companhia privada, sem controlador definido, em um movimento que representa uma vitória para o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes. Será a primeira estatal a ser privatizada neste governo, até então só haviam sido repassadas à iniciativa privada subsidiárias de estatais.

NEGOCIAÇÃO NA SEGUNDA

Haverá rateio entre as diversas categorias de interessados, como aplicações com FGTS, grandes investidores e varejo. Como se trata de uma privatização, os parâmetros da oferta preveem valor mínimo de ação, por exigência do Tribunal de Contas da União (TCU), e valor-alvo fixado pelo BNDES.

Entenda o critério de rateio

> Diante do histórico de valorização de operações semelhantes, a demanda dos trabalhadores por aplicações de recursos do FGTS na privatização da Eletrobras superou o teto estabelecido pelo governo, de R$ 6 bilhões.

> Assim, os investidores não poderão usar todo o limite disponibilizado na proposta de venda do controle da estatal, de 50% do saldo do Fundo. A Caixa vai confirmar os números finais hoje, mas os indicativos de ontem à noite apontavam que 350 mil trabalhadores reservaram algo próximo a R$ 9 bilhões de seus saldos do FGTS na operação, dentro da reserva que se esgotou ao meio dia de ontem. Se os valores forem confirmados, cada trabalhador poderá investir na privatização apenas cerca de 66% do permitido.

> Por exemplo: uma pessoa com saldo de R$ 100 mil no FGTS que tenha reservado no teto do permitido (50% do saldo) pelas regras de desestatização da empresa, somente poderá investir, de fato, R$ 33 mil de seu fundo em ações da Eletrobras. Mas o percentual exato do rateio só será conhecido hoje.

O apetite dos investidores não se restringiu aos grandes fundos de investimento. A reserva de ações com recursos do FGTS por meio dos fundos mútuos de privatização ficou próxima de R$ 9 bilhões. O volume supera o teto previsto para a categoria, que era de R$ 6 bilhões. Em razão disso, eles também terão rateio (*veja como deve funcionar a divisão, no box ao lado*).

A oferta prioritária, feita aos atuais acionistas e ao varejo, gira em torno de R$ 8 bilhões.

As ações começarão a ser negociadas na B3 na próxima segunda-feira, quando os investidores pagarem os valores referentes à reserva. As ADRs (recibos de ações) na Bolsa de Nova York iniciam sua negociação na sexta-feira.

Segundo fontes que acompanham a operação, o Fundo Soberano de Cingapura (GIC) atuou como investidor-âncora (aquele que garante que a operação saia e sinaliza antes mesmo do prazo de reserva quanto pretende investir). O fundo de pensão canadense CPPIB também atuou como âncora, segundo o mercado. Já Itaú e 3G Radar, que têm posições relevantes de Eletrobras em seus portfólios, fizeram reservas. Há ainda o interesse de gestoras como SPX, Squadra e Truxt.

A oferta de ações não é acompanhada pela União. Com isso, a participação da União na empresa será reduzida para cerca de 33%, considerando a venda de todos os papéis. Se a capitalização fosse maior que R$ 35 bilhões, a fatia do governo ficaria abaixo do patamar que se busca alcançar. Ao longo dos próximos meses, a União poderá vender parte das ações que lhe resta, aumentando sua arrecadação.

O governo pretende usar os recursos para custear o pacote de subsídio ao preço dos combustíveis. Mas, do total que será levantado, a parcela destinada aos cofres do Tesouro soma R$ 25,3 bilhões, um valor que não cobre integralmente os custos do subsídio ao diesel.

SEGUNDA MAIOR OPERAÇÃO

A partir de recursos originados na privatização, serão destinados R$ 32 bilhões para aliviar as contas de luz a partir deste ano por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), um fundo setorial. Do total, só R$ 5 bilhões serão pagos este ano e representam uma aposta do governo para baratear a conta de luz.

Com base no interesse dos investidores, a oferta da Eletrobras deve ser a segunda maior realizada no mundo este ano, atrás apenas do lançamento de ações da LG Energy Solution, da Coreia do Sul.

— Embora a operação da Eletrobras não seja um IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês), mas uma capitalização, deverá ser a principal do ano com ações por seu volume. O que está acontecendo é uma troca de sócios e não uma estatização — afirma Rodrigo Marcatti, economista e CEO da Veedha Investimentos.

Mercatti observa que os juros altos, de 12,75% ao ano, enxugaram os recursos do mercado. Neste ano não houve abertura de capital na Bolsa. As operações de *follow on* (lançamento secundário) somaram dez e movimentaram R$ 13,1 bilhões. As ações ordinárias da Eletrobras fecharam em alta, cotadas a R$ 42,14, aumento de 0,81%.

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Governo entrega a Amazônia ao crime

A prisão do suspeito no caso do desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips é um passo importante. Amarildo da Costa Oliveira fez ameaças públicas ao indigenista, tinha munição de 762, fuzil peruano de uso restrito, e está cercado de outros indícios. Ele pode ser, neste sumiço, um fio da meada, mas esse caso revela o panorama geral de um Estado omisso e um governo que está entregando a Amazônia ao crime. Quadrilhas de grilagem, roubo de madeira, caça e pesca ilegais, tráfico de drogas e de armas avançam. Os indígenas, os ambientalistas, os indigenistas e jornalistas têm sido parte da resistência da sociedade.

A sucessão dos eventos no desaparecimento de Bruno e Dom dá uma noção da realidade. Inicialmente, só os indígenas procuravam, depois apareceu a Polícia Militar. Em seguida, veio a Polícia Civil para apoiar. Mas apoiar quem? A Polícia Federal não se envolvia muito no começo, a Marinha ficou em Atalaia do Norte e só ontem mobilizou helicópteros e embarcações. O Comando Militar da Amazônia, do Exército, disse que aguardava ordens superiores, depois disse que estava atuando, e na verdade só ontem passou a participar de fato das buscas. Começou procurando longe do local do desaparecimento. Só depois de muita pressão, durante a tarde da quarta-feira, as forças federais passaram a atuar de forma mais efetiva.

O general Plácido, do Comando Militar da Amazônia, disse que tinha mobilizado "homens e meios" para o cumprimento da missão. A entrevista dada ontem por todas as forças envolvidas dava a impressão de que o governo federal tinha de fato se mobilizado. Mas só se mexeram depois de um certo tempo, e a partir da pressão da sociedade e das lideranças indígenas. No final do dia, a luta dos indígenas era para manter preso o suspeito mesmo após a audiência de custódia. O secretário de Segurança Pública do Amazonas disse que não havia ligação entre o suspeito, Amarildo, e o crime. Mas os indígenas dizem que há testemunha das ameaças feitas por ele a Bruno Pereira. O repórter Daniel Biaseto revelou que o procurador de Atalaia do Norte é advogado do suspeito. O outro defensor é o procurador-geral da cidade vizinha, Benjamin Constant.

O quadro é desolador. Autoridades públicas querendo demonstrar que estão atuando, mas nada esconde a cena geral de um Estado omisso diante da tragédia da Amazônia e um governo que em muitos momentos estimulou diversos crimes ambientais. A rede de criminalidade ganhou musculatura no governo Bolsonaro, ameaça defensores da floresta de todas as formas. Os crimes cometidos terminam impunes. O amigo de Bruno Pereira, Maxciel dos Santos, foi morto em frente da família, em Tabatinga, em 2019, e mesmo três anos depois o inquérito da Polícia Federal não foi concluído. Os assassinos nunca foram punidos. Por isso, a sensação de impunidade com que mandavam ameaças a Bruno e aos líderes indígenas do Vale do Javari avisando do que terminariam como Maxciel.

Autoridades tentam mostrar que estão atuando, mas nada esconde a cena geral de um Estado omisso diante da tragédia da Amazônia

Maxciel havia trabalhado junto com Bruno quando o indigenista coordenou a Frente de Proteção Etnoambiental do Vale do Javari. Não era servidor efetivado da Funai, mas era com isso que sonhava e estava em vias de conseguir quando foi assassinado. Sua última atuação, antes de ser morto, foi uma fiscalização exatamente na mesma região onde Bruno desapareceu. Bruno é funcionário de anos da Funai, com experiência e sentido de missão. Pediu licença quando passou a ser perseguido dentro do órgão após ações efetivas como a que destruiu centenas de balsas em terra indígena. Ele saiu da Funai para seguir cumprindo sua missão de defender os povos indígenas. Esse é um quadro comum que se vê na Amazônia. Os servidores da Funai estão acuados ou ameaçados. Os líderes indígenas lutam muitas vezes sozinhos, assumindo o papel do Estado na defesa da floresta. Ambientalistas denunciam, tentam alertar, mostram os dados. Mas o crime tem avançado.

— Esse caso está tendo visibilidade, mas muitas ameaças e crimes têm acontecido contra milhares de defensores da floresta socados neste enorme interior da Amazônia. Esse é o *modus operandi* das quadrilhas — diz Leonardo Lenin, ex-coordenador de Índios Isolados da Funai, e hoje trabalhando no Observatório dos Direitos dos Povos Indígenas Isolados (OPI).

Um governo que aceita o avanço do crime sobre o território é uma ameaça à segurança nacional.

Pacote dos combustíveis custará R$ 46,4 bi à União

Parte do valor se refere à compensação para os estados que aderirem à isenção do ICMS sobre diesel, gás de cozinha, GLP e etanol, que deve chegar a R$ 29,6 bi. Os restantes R$ 16,8 bi são estimativas de renúncias fiscais

MANOEL VENTURA, FERNANDA TRISOTTO, CAMILA ZARUR E GUSTAVO SCHMITT
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O pacote anunciado pelo presidente Jair Bolsonaro a quatro meses da eleição para tentar baratear o preço dos combustíveis irá custar R$ 46,4 bilhões aos cofres da União este ano. O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), aliado do governo, estima que as medidas vão reduzir em R$ 1,65 o litro da gasolina e em R$ 0,76 o do óleo diesel. Ele é relator do projeto que limita o ICMS, cobrado pelos estados.

Em média, o litro da gasolina está sendo vendido nos postos do país a R$ 7,21 e o do diesel a R$ 6,88, segundo os dados mais recentes da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

As estimativas do senador levam em conta o projeto que cria um teto de 17% para o ICMS sobre os combustíveis, a redução a zero desse imposto sobre o óleo diesel, e a redução dos impostos federais sobre a gasolina.

Do custo total do pacote, parte se refere à proposta de emenda à Constituição (PEC) que compensa, em até R$ 29,6 bilhões, os estados que aderirem à isenção do ICMS sobre diesel, gás de cozinha, gás natural e etanol. Os restantes R$ 16,8 bilhões são estimativas de renúncias do que o governo federal vai abrir mão de receitas ao zerar tributos federais sobre gasolina (PIS/Cofins e Cide).

A equipe econômica tenta limitar em até R$ 50 bilhões o custo das medidas.

COMPENSAÇÃO SÓ ATÉ 17%

O senador disse ainda que o ICMS sobre o etanol será mais baixo, de 12%, a fim de tentar manter a paridade no incentivo aos biocombustíveis. Isso está em outro projeto, também relatado por ele.

Bezerra Coelho ressaltou que os estados não serão obrigados a aderir. As reduções — e a compensação — ficarão em vigor até 31 de dezembro de 2022. Essa compensação, porém, só será feita até a alíquota de 17%. O que superar este patamar (alguns estados têm alíquotas de mais de 30%) não será compensado.

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA

Debate. O presidente do senado, Rodrigo Pacheco, recebe governadores para discutir a proposta de um teto para o ICMS

Os estados, insatisfeitos, vêm fazendo rodadas de reuniões com senadores.

— Os governadores continuam com muitas críticas. Acham que eles vão ter uma redução de receita muito expressiva — disse Bezerra Coelho, que vai apresentar os textos hoje e pretende votá-los na segunda-feira.

Em relação ao projeto que cria um teto para o ICMS, ao tornar alguns serviços essenciais, o relator informou que vai manter o texto aprovado na Câmara. Para não haver um substitutivo, as mudanças no projeto serão apresentadas em forma de emendas.

Bezerra Coelho acolheu a sugestão dos estados de mudar o cálculo do gatilho proposto na Câmara para compensar eventuais perdas dos estados. Segundo o relator, o cálculo da compensação será feito em cima dos bens e serviços definidos pelo projeto, isto é, combustíveis, energia, transporte público e telecomunicações. Antes, o texto previa que o cálculo fosse feito em cima da arrecadação geral.

O senador queria votar no mesmo dia a PEC proposta pelo governo e outra, de sua autoria, com foco em biocombustíveis. Essa possibilidade foi negada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já que não foi apresentado texto de nenhuma dessas PECs.

SP: SUSPENSÃO DA DÍVIDA

Pacheco se reuniu ontem com os governadores Rui Costa (Bahia), Mauro Mendes (Mato Grosso), Rodrigo Garcia (São Paulo) e Paulo Câmara (Pernambuco), além de secretários de Fazenda e alguns senadores, para discutir o teto para o ICMS.

Os governadores disseram que a proposta não terá o resultado desejado e defenderam compensação imediata para os estados. Uma das possibilidades citadas foi o uso de dividendos da Petrobras para isso.

Garcia sugeriu que a União suspenda por dois anos a dívida de São Paulo para que o estado possa reduzir o ICMS e zerar a taxação sobre os demais combustíveis.

Zerar o ICMS para o diesel pode significar uma queda de R$ 0,50 a R$ 1,006 por litro. Mas não há garantias de que isso chegue à bomba, por outros custos e reajustes da Petrobras. Estados estimam perder até R$ 100 bilhões com a medida.

Conta de luz pode cair 12% se houver teto para ICMS

Redução vai variar conforme alíquota cobrada por cada estado, afirma Aneel. Projeto que limita o tributo está no Senado

BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ontem que a conta de luz pode ficar em média 12% mais barata se o projeto que limita o ICMS for aprovado pelo Congresso Nacional. O texto já passou pela Câmara, mas ainda depende de votação no Senado. Os governadores são contra a proposta, porque ela reduz a arrecadação dos estados.

"A estimativa do efeito dessa medida é de uma redução média de 12%, que vai variar para cada estado", afirmou a Aneel em nota.

A redução depende do quanto cada estado cobra de ICMS. Em alguns estados, como no Rio, o ICMS cobrado sobre a energia elétrica chega a 32%.

A conta de luz é composta por diversos fatores, como o custo da compra de energia, da transmissão, da distribuição e dos subsídios. Também entra na tarifa a cobrança dos impostos. Segundo a Aneel, o ICMS responde, em média, por 21,3% das contas de luz e o PIS/Cofins (imposto federal), por 9,2%.

O texto em discussão no Senado estabelece um teto para o ICMS sobre combustíveis, energia, gás natural, transporte coletivo e telecomunicações, ao classificar esses produtos como bens e serviços essenciais. Essa classificação proíbe estados de cobrarem ICMS superior à chamada "alíquota geral", que varia de 17% a 18%.

O ICMS entrou na mira dos governo Jair Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diante dos aumentos nas tarifas de energia e nos preços dos combustíveis.

O governo anunciou nesta semana uma proposta para zerar o ICMS sobre o diesel e os impostos federais sobre a gasolina, mas sem mexer na energia elétrica. Para as contas de luz, o governo aposta na devolução de recursos cobrados a mais aos consumidores. Essa medida, já aprovada pelo Congresso, pode ter impacto de 8% nas tarifas. (*Manoel Ventura*)

STJ: plano de saúde não precisa cobrir tratamento fora da lista da ANS

Tribunal afirmou que ampliar cobertura poria em risco o equilíbrio dos contratos. Decisão dificulta ação judicial do paciente

LUCIANA CASEMIRO
E ANDRÉ SOUZA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que os planos de saúde não precisarão cobrir tratamentos e serviços médicos que não estiverem na lista de coberturas obrigatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Corte considerou que o rol de procedimentos deve ser considerado taxativo. Os tribunais inferiores em suas decisões vinham classificando a lista como exemplificativa, apenas um indicador de cobertura mínima.

O placar foi de seis a três na Segunda Turma do STJ, pelo entendimento de que o rol como lista mínima poderia alterar o equilíbrio econômico dos contratos. Isso significa que será mais difícil que usuários de planos de saúde consigam na Justiça cobertura de procedimento não listados.

Até aqui, o entendimento majoritário no Judiciário era estender a cobertura de procedimentos não listados, quando fossem recomendados pelo médico. A decisão do STJ firma uma nova jurisprudência sobre o tema que deve orientar as sentenças de tribunais de primeira e segunda instâncias.

Votaram pela taxatividade os ministros Luis Felipe Salomão, Vilas Bôas Cueva, Raul Araújo, Isabel Gallotti, Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze. Já Nancy Andrighi, Paulo de Tarso e Moura Ribeiro entenderam que a cobertura deve ser "exemplificativa" sendo o rol apenas um indicador da cobertura mínima.

— A incerteza do rol exemplificativo, somada à precificações superdimensionadas para conter riscos imprevisíveis e à frustração de planejamento, constitui obstáculo tanto à inclusão de novos entrantes no setor quanto à oxigenação das carteiras de usuários — disse Villas Bôas Cueva.

Foram definidas exceções. A cobertura além da lista poderá ser autorizada se não tiver um tratamento similar no rol da ANS. Mas não pode ter sido "expressamente indeferido pela ANS" e ter comprovação da eficácia "à luz da medicina baseada em evidências", além de recomendação de órgãos técnicos de renome nacional e internacional.

"No Tribunal de São Paulo, 97% das ações com pedidos de cobertura fora do rol eram acolhidas em favor do paciente"

Mario Scheffer, do Observatório da Judicialização de Saúde Suplementar da USP

ADITIVO NO CONTRATO

Segundo especialistas, mesmo para procedimentos obrigatórios, poderá ser mais difícil obter na Justiça a garantia de pagamento por uso diferente daquele determinado pelas diretrizes de utilização determinadas pela ANS.

— No Tribunal de São Paulo, 97% das ações com pedidos de cobertura fora do rol eram acolhidas em favor do paciente. Negativa de cobertura responde por metade das ações no tribunal, sendo 50% de procedimentos listados pela ANS. Deram carta branca às operadoras para negar cobertura fora do rol e acho que o impacto pode ser aumento da judicialização — diz Mario Scheffer, coordenador do Observatório da Judicialização da Saúde Suplementar da Faculdade de Medicina da USP.

Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde, entidade que representa as maiores operadoras do setor, diz o oposto de Scheffer:

— A decisão é boa para o sistema como um todo. Os votos foram técnicos e bem embasados. O entendimento de que o rol é taxativo vai reduzir a judicialização. Boa parte das discussões fica apaziguada. É lógico que sempre vai haver exceções, mas para esses casos agora há um caminho.

HERMES DE PAULA

Exceções. STJ decidiu que pode haver tratamento fora da lista se for comprovada eficácia e recomendação de órgão técnicos

Em seu voto, o ministro Cueva disse que o usuário poderá negociar um aditivo ou um contrato de cobertura ampliada para ter acesso a procedimentos que não estão no rol.

— Poderá o usuário negociar com a operadora eventual aditivo contratual para eleger tal procedimento mais conveniente para a recuperação de sua saúde, recompondo a mutualidade e mantendo o equilíbrio econômico-financeiro da avença — disse o ministro.

Na avaliação do advogado Rafael Robba, especialista em Direito à Saúde, trata-se de uma condição onerosa para o consumidor:

— A decisão defende o lucro das operadoras e onera o consumidor no momento em que ele mais precisa. As exceções criadas preveem um processo burocrático e demorado que pode ser um entrave numa emergência.

Na avaliação de José Luiz Toro da Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Direito da Saúde Suplementar (IBDSS), os critérios impedem que sejam concedidas coberturas de forma acrítica ao criar parâmetros técnicos:

— A decisão terá impacto positivo para a sustentabilidade do setor.

A ministra Nancy Andrighi, que ficou do lado vencido, diz que a taxatividade faz sentido na saúde pública, onde o "cobertor é curto":

— Diferentemente do que ocorre no SUS, no mercado da saúde suplementar não há essa "escolha de Sofia" quanto ao paciente que deve ser tratado, como, aliás, se fará, sim, a partir da consolidação da tese da taxatividade do rol da ANS.

Para o professor Gustavo Kloh, da FGV Direito-Rio, a decisão afeta especialmente quem tem doenças raras, pessoas do espectro autista e com doenças novas que podem demandar tratamento que o plano de saúde não vai cobrir.

TERAPIA PARA AUTISTAS

O STJ garantiu, porém, a aplicação ampla da terapia chamada ABA, já prevista na lista da ANS, para o autismo. O tema foi levantado antes do julgamento nas redes sociais pelo apresentador de TV Marcos Mion, que tem um filho autista e vem alertando para a insegurança que a decisão traz para famílias de autistas.

— Não pode haver a limitação do número de sessões para a terapia, conforme informado pela autarquia (ANS) — disse Villas Bôas Cuevas.

ENTREVISTA

Ana Carolina Navarrete,
COORDENADORA DO IDEC

AUMENTO DE COBERTURAS NEGADAS

Ana Carolina Navarrete, coordenadora do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), considerou a decisão do STJ uma derrota para o consumidor, tornando mais restritiva a concessão de coberturas que não estão explicitamente na lista da ANS, a quem recorrer à Justiça. Para ela, torna ainda mais vulnerável quem está com processo em andamento. Mas a decisão ainda pode ser contestada no Supremo Tribunal Federal (STF).

Qual o primeiro impacto da decisão do STJ?

O primeiro efeito é sinalizar para o mercado que pode negar tudo o que estiver fora do rol. O segundo impacto, além de aumento da negativa de coberturas, será em relação aos que estão com os processos judiciais em andamento, ainda sem decisão definitiva. Essas pessoas ficam mais vulneráveis.

Como a decisão de hoje afeta esses consumidores?

O cenário é de uma interpretação mais restritiva daqui para frente. Vamos observar como vão agir os tribunais estaduais. Quem recebe tratamento via liminar, uma situação consolidada, apesar de não ser automático, poderá ter essa situação revista.

DIVULGAÇÃO

A previsão de exceções estabelecida pelo STJ melhora a situação?

Os critérios estabelecidos são muito específicos, na prática será mais difícil ter acesso a procedimentos por via judicial, mas haver uma modulação é bom. Não se fechou a porta totalmente para uma discussão judicial.

Essa discussão na Justiça se encerra no STJ ou é possível recorrer ao Supremo?

O tema de fundo dessa discussão é de direito à saúde e quem pode ou não estabelecer o que deve ser de cobertura obrigatória. Essas são questões constitucionais e podem caber ao STF.

Haveria uma possibilidade de reversão da decisão do STJ no Supremo?

Sempre há uma possibilidade, mas essa é uma questão que ainda teremos que discutir. *(Luciana Casemiro)*

ENTREVISTA

Renato Casarotti,
PRESIDENTE DA ABRAMGE

IMPACTO NENHUM PARA CONSUMIDOR

Renato Casarotti, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), não vê qualquer impacto para empresas ou consumidores da decisão do STJ. Para as operadoras, o entendimento sempre foi de que o rol era taxativo. O entendimento majoritário do Judiciário, até esse momento, de que seria exemplificativo, diz ele, não tinha um efeito sistêmico sobre o setor.

Qual o impacto da decisão do STJ para o setor?

Acho que o impacto será nenhum. O entendimento da lei, da reguladora e das operadoras sempre foi de que o rol era taxativo. E isso sempre foi levado em conta na hora de precificar os planos de saúde. Haveria impacto se a decisão fosse pelo rol exemplificativo, pois o que saísse da caneta do médico teria que ser coberto, e não haveria como calcular esse custo, jogaria o preço nas alturas.

Mas a decisão pela taxatividade não têm impacto sobre a judicialização? Isso não representa custo para o setor?

A judicialização não é irrelevante, afeta as contas. Mas se pensarmos que, em 2020, último dado fechado, foram 1,6 bilhão de procedimentos. Em 2021, devemos ter chegado à casa dos dois bilhões, e são milhares de ações. Não há um impacto sistêmico, são causas individuais. Acho, no entanto, que há possíveis efeitos sobre o processo de incorporação de tecnologia.

DIVULGAÇÃO

Quais?

Acho que haverá uma pressão maior sobre a ANS para incorporação de tecnologia, com maior participação de entidades médicas e social. Mas acho que a ANS está preparada, fez o dever de casa, hoje a atualização é um processo contínuo e mais transparente.

O ministro Villas Bôas Cueva falou na possibilidade de contratação de cobertura extra para tratamentos fora do rol. Como o senhor vê isso?

A venda de coberturas adicionais é uma possibilidade, que já é praticada por algumas operadoras atualmente. Por outro lado, com o processo de atualização contínua, a tendência é de que haja cada vez menos procedimentos fora do rol. *(Luciana Casemiro)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -1,55% no dia; +3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,8705	4,8711
Turismo esp. (BB)	4,73	5,02
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,08

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2309	5,2325
Turismo esp. (BB)	5,06	5,39
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1446
Franco suíço	5,0062
Iene japonês	0,0364
Peso argentino	0,0403
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7331

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%
Março	6315,93	1,62%	3,20%	11,30%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
05/07	0,6195%
06/07	0,6462%
07/07	0,6491%

A PARTIR DE 04/05/12	
04/07	0,5828%
05/07	0,6195%
06/07	0,6462%
07/07	0,6491%

TR

01/06	0,1484%
02/06	0,1511%
03/06	0,1156%
04/06	0,0824%
05/06	0,1189%
06/06	0,1455%
07/06	0,1484%

SELIC 12,75%

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Aliansce Sonae e brMalls fecham fusão de R$ 12 bi

Donas de Shopping Leblon e NorteShopping terão 69 unidades no país, 13 mil lojas e faturamento de R$ 38 bi, tornando-se a maior administradora do segmento na América Latina. Empresas veem 'potencial de expandir fronteiras'

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Depois de meses de idas e vindas, a Aliansce Sonae, dona do Shopping Leblon, e a brMalls, que controla o NorteShopping, anunciaram ontem, no início da noite, a fusão de suas operações. Juntos, os dois grupos terão valor de mercado de R$ 12 bilhões, com 69 shoppings no Brasil e cerca de 13 mil lojas, que recebem aproximadamente 60 milhões de visitantes por mês.

A combinação das duas empresas ainda depende do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que regula a concorrência. Segundo especialistas, o negócio vai criar a maior administradora de shoppings da América Latina, com R$ 38,5 bilhões de faturamento.

COMPLEXIDADE PARA LOJISTAS

A fusão, na opinião de Antônio César Carvalho, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e sócio da Acomp Consultoria, vai mexer com o setor de shoppings. Lembrando que serão 69 shoppings sobre o comando do mesmo grupo, ele ressalta que o grupo será "bem superior em quantidade e faturamento em relação a seus principais concorrentes, Multiplan e Iguatemi".

— Se bem desenvolvida, (a fusão) deverá proporcionar à nova companhia a liderança comercial desse mercado, sinergias e ganhos de escala, além de uma maior capacidade de investimento. Por outro lado, os lojistas poderão enfrentar negociações mais complexas — afirma Carvalho.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os presidentes da Aliansce Sonae, Rafael Sales, e da brMalls, Ruy Kameyama, informaram que os respectivos acionistas aprovaram a operação em assembleias gerais extraordinárias realizadas na terça-feira.

A operação envolve pagamento em dinheiro e troca de ações. Os acionistas da brMalls receberão R$ 1,25 bilhão em dinheiro. E a Aliasnce vai entrar com 326,3 milhões de ações, na proporção de 0,39 ação por papel da brMalls. Essa era uma demanda da brMalls, que chegou a fazer uma queixa no Cade por conta do apetite da rival.

De acordo com uma fonte, para aprovar o acordo no Cade, as empresas já teriam acertado a venda de seis shoppings, com uma lista de interessados.

ESTRATÉGIA 'FIGITAL'

No comunicado à CVM, os Sales e Kameyama lembraram que a fusão das duas empresas tem "potencial de expandir fronteiras". Eles ressaltaram que, após o aval do Cade, o negócio "vai permitir investimentos mais robustos para manter os ativos atualizados e o desenvolvimento da estratégia de negócios no ambiente *figital* (uma união entre o físico e o digital), condição fundamental para a competitividade em longo prazo."

No início deste ano, a Aliansce apresentou proposta para se unir à brMalls, que inicialmente recusou a proposta. Depois de muitas conversas, a brMalls aceitou a terceira proposta da rival.

Enquanto a brMalls recusava a oferta da rival, a Aliansce Sonae vinha lentamente aumentando sua participação na concorrente. Uma fonte destacou que a Aliansce, com o fundo canadense Canadian Pension Plan (CPP), já detinha 10% das ações da brMalls.

Mitre Realty vence leilão da Daslu, mas ainda não leva marca

Incorporadora terá de aguardar desfecho de ação judicial da detentora dos direitos

MARCELO MOTA
marcelo.mota@bsb.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com um ágio de 600% sobre o preço mínimo, a incorporadora e construtora Mitre Realty foi a vencedora do leilão da marca de alto luxo Daslu, em processo de falência, realizado na terça-feira. Atuando no segmento de médio a altíssimo padrão do mercado imobiliário paulistano há mais de 50 anos, a Mitre quer usar a grife para dar um banho de loja no seu portfólio.

"Queremos oferecer diferenciais inéditos em empreendimentos também de altíssimo padrão, mercado em que almejamos ser líderes em São Paulo. Com isso, os clientes poderão usufruir de produtos, serviços e experiências únicos", afirmou o presidente da empresa, Fabricio Mitre, em comunicado divulgado ontem. O nome do vencedor não havia sido informado no dia do leilão.

Os planos da incorporadora, no entanto, terão de aguardar. Foram mais de 30 lances até o martelo bater para os R$ 10 milhões oferecidos pela Mitre, que venceu o certame, mas ainda não levou a marca. O valor de avaliação é contestado no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) pela DSL, detentora da marca até que a operação seja arrematada.

DSL CONTESTA VALOR

Para a DSL, a grife vale mais, mesmo após a derrocada iniciada em 2005, quando foi deflagrada a Operação Narciso, da Polícia Federal. O inquérito levantou um esquema de sonegação fiscal na Daslu, que vendia mercadorias sem emitir notas fiscais, subfaturava outras e falsificava documentos.

Fundada na década de 1950 pelas socialites Lucia Piva Albuquerque e Lourdes Aranha, a Daslu reunia em seu mostruário roupas exclusivas, em uma casa na Vila Nova Conceição, bairro nobre da capital paulista. Com trânsito na elite local, a dupla se encarregava de atrair para a loja uma clientela de alto gabarito.

As marcas internacionais ganharam espaço nos anos 1990, quando a Daslu passou ao comando de Eliana Tranchesi. Ela assumiu a grife após a morte da sua mãe, Lucia. Com produtos que até aquele momento só estavam acessíveis aos clientes quando viajavam ao exterior, a fama da Daslu foi catapultada a um patamar mais elevado.

DIVULGAÇÃO

Glamour. A Daslu, leiloada por R$ 10 milhões para a incorporadora Mitre, vendia de roupas de grife a carros de luxo

Em 2005, após a operação da PF, Eliana, Antonio Carlos Piva de Albuquerque, irmão dela e diretor financeiro da Daslu, e outros diretores foram condenados. Os irmãos, a 94 anos de prisão.

Em tratamento de câncer, doença da qual morreu em 2012, Eliana ficou detida por apenas 12 horas. Após a morte, o caso dela foi encerrado. Albuquerque ficou foragido até a semana passada, quando foi preso. Agora, terá que cumprir pena de 7 anos e 8 meses, em regime fechado, por crimes contra a ordem tributária.

Se o resultado do leilão for ratificado na Justiça, o valor será usado para pagar os custos do processo de falência da Daslu. Enquanto aguarda a definição, a Mitre traça os planos para usufruir do direito sobre as 51 marcas da Daslu, como Daslulu, Terraço Daslu, Daslu Vintage, Daslu label, Villa Daslu ou DasluShoe Space, entre outras. Por meio delas, a grife oferece desde itens para animais até decoração, passando por cosméticos, bolsas e joias, ou ainda serviços, como administração de imóveis.

XP lança banco de atacado e quer liderar segmento em 3 anos

Operações no mercado de clubes de futebol estão na mira. Itaú vende ações

SÃO PAULO

Pouco mais de um ano e meio após José Berenguer trocar o comando do americano JPMorgan no Brasil para se unir à XP, está criado o XP Banco de Atacado. Com a nova empreitada, a empresa busca assumir a liderança no segmento em um horizonte de três anos.

— Não estamos lançando o negócio, estamos lançando a marca, mas para a gente é um marco importante. Queremos ser o principal banco da nossa base de clientes nos próximos três anos — afirmou Berenguer, presidente do Banco XP, em entrevista virtual para o lançamento.

Sob a marca estão agora seis frentes de negócios: XP Corporate, XP Private, XP Investment Banking, Relações Institucionais, XP International e Research. O segmento *middle*, que atende empresas de porte médio para grande e estava no XP Empresas, passa a integrar o Corporate.

— A gente já tinha essas áreas funcionando, o banco de investimento começou em 2014. Chega a hora do processo de maturação em que a gente pode se apresentar de forma integrada para os nossos clientes — explicou Berenguer.

À frente do XP Investment Banking, Pedro Mesquita lembra que, em renda fixa, a XP aparece no topo dos rankings há algum tempo. No mercado de ações, conseguiu entrar no círculo das instituições que lideram operações e enfrenta a concorrência, sobretudo do Itaú BBA e do BTG Pactual. Em fusões e aquisições, debutou entre o fim do ano passado e o início deste, mas vê potencial de crescimento.

Um dos nichos em que pretende despontar com novas operações é o futebol, no caminho aberto com a criação das Sociedades Anônimas de Futebol (SAF). A XP vê o mercado aquecido nesse campo.

— Já concluímos Cruzeiro e Botafogo, estamos em estágio avançado com o Coritiba e temos três negócios contratados — afirmou Mesquita, sem revelar os clubes com quem já assinou. — A gente pretende desenvolver esse mercado aqui.

Segundo ele, após disputas na Justiça em torno desses contratos sendo vencidas em segunda instância, há ambiente jurídico mais consolidado para as SAFs deslancharem.

Na área Corporate, com 240 pessoas trabalhando no atendimento a grandes empresas e também o *middle*, o chefe do Canal de Atacado da XP, Gustavo Balassiano, avalia que a maior integração sob a nova marca ajudará a catapultar os negócios. Ao fim do primeiro trimestre, a área reunia carteira de R$ 1,5 bilhão, saldo que o executivo quer multiplicar por dez, a curto prazo.

Ontem, o Itaú informou ao mercado que vendeu fatia de 1,21% do capital da XP que detinha. As pouco mais de 6,78 milhões de ações foram vendidas por US$ 153,7 milhões, segundo o Valor Econômico.

O banco informou que firmou na terça-feira acordo de compra e venda de ações com a XP para vender mais 0,19% do capital. (*Marcelo Mota*)

Selic a dois dígitos faz crescer aplicação na renda fixa

> Com a taxa básica de juros (Selic) a 12,75%, já se vê uma migração dos investidores de ativos de risco para a renda fixa. De julho de 2021 a março deste ano, a parcela investida nessa modalidade cresceu de 36,45% para 39%, aponta levantamento do Santander Brasil.

> Há mais procura por Tesouro Direto, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e do Agronegócio (LCAs). Títulos de crédito privado, como debêntures, também tiveram avanço.

> Já a previdência privada caiu de 27,70% para 26,06%, e os fundos de investimento, de 26,68% a 24,89%. (*João Sorima Neto*)

Cade: empreiteiras fazem acordo de R$ 454 milhões

Medida suspende 12 investigações conduzidas pelo órgão, relativas à formação de cartel

GABRIEL SHINOHARA
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a homologação de 19 acordos com empreiteiras envolvidas em 12 investigações de cartel em curso no órgão. Elas concordaram em pagar R$ 454,9 milhões.

Os Termos de Compromisso de Cessação (TCCs) foram fechados com a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, a Construtora Norberto Odebrecht, a OAS (atual Coesa) e a Andrade Gutierrez, além de funcionários e ex-funcionários das empresas.

Além do pagamento das multas, os TCCs determinam que as empresas reconheçam a participação nos cartéis e colaborem com as investigações. Por outro lado, o Cade suspende os processos até que as obrigações sejam cumpridas.

A Andrade Gutierrez fechou dez dos 19 acordos por investigações sobre formação de cartéis em licitações. A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia fechou dois. A Odebrecht, três. A OAS, os três acordos restantes. Os casos envolvem desde obras para construção do metrô a projetos viários, mercado imobiliário e setor de energia.

Caso comprovem que houve reparação judicial ou extrajudicial aos danos, as empresas poderão ter desconto de 15% na multa.

— Se existe algo que, como setor da construção, ou como cidadãos, abominamos é o cartel. Sempre que ocorre, é um câncer da economia de mercado e deve ser combatido com todo vigor — disse o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins.

As empreiteiras foram procuradas. No entanto, não se manifestaram até o fechamento desta edição.

NA WEB
ELEIÇÕES LEGISLATIVAS NA FRANÇA
Le Pen fica discreta em campanha eleitoral
Após chegar perto da Presidência, líder da extrema direita se resigna a ter um papel menor

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APU GOMES /AFP

Protesto. Caminhonetes estacionadas diante da prefeitura de Los Angeles exibem painéis contra a visita do presidente brasileiro: "Bolsonaro está queimando a Amazônia" e "mentiroso na cidade"

BOLSONARO DÁ BAIXA PRIORIDADE A CÚPULA

Presidente e chanceler perdem abertura; Biden vai abordar eleições em encontro

JANAÍNA FIGUEIREDO
Enviada especial
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
LOS ANGELES

Depois de o presidente Jair Bolsonaro ter reiterado, na terça-feira, suas infundadas suspeitas sobre fraude na eleição presidencial americana de 2020, voltaram a pairar sobre a IX Cúpula das Américas — que começou oficialmente ontem sem a presença do chefe de Estado brasileiro — dúvidas sobre a eficácia de sua presença em Los Angeles. Em meio a certo nervosismo e muita curiosidade entre outras delegações, o governo brasileiro confirmou que o presidente estará no evento hoje. Ele terá a companhia do chanceler Carlos França, que ontem não participou de um encontro de ministros convocado para definir os acordos que serão assinados pelos chefes de Estado. O Brasil, frisaram fontes diplomáticas, participou ativamente de todos os debates. Mas, por parte da ala política do governo, começando pelo presidente, a importância dada ao encontro foi muito inferior à demonstrada por outros países.

SÓ DIPLOMATAS

Até ontem, quando vários chefes de Estado já circulavam por Los Angeles — alguns dos quais, como o chileno Gabriel Boric e o equatoriano Guillermo Lasso, chegaram à cidade no começo da semana — o Brasil esteve representado apenas por diplomatas: o embaixador na Organização dos Estados Americanos (OEA), Otávio Brandelli; o embaixador em Washington, Nestor Forster; o embaixador Michel Arslanian, diretor do Departamento de Mercosul e Integração Regional do Itamaraty; e, pelo Ministério da Economia, o secretário de Comércio Exterior, Lucas Ferraz (o ministro Paulo Guedes confirmou há algum tempo que não participaria do evento).

Pela mesma razão que Bolsonaro cogitou não viajar a Los Angeles — o foco na campanha eleitoral brasileira — o presidente será um dos últimos chefes de Estado a desembarcar nos EUA. Fontes do governo, no entanto, consideram razoável o tempo que o presidente estará na cúpula (menos de 48 horas), frisando que "Bolsonaro e França estarão nos momentos realmente importantes".

A cerimônia de ontem na qual o presidente Joe Biden e a primeira-dama, Jill, deram as boas vindas aos líderes do continente foi considerada pelo governo brasileiro um evento cultural sem grande relevância. Aliado do então presidente republicano Donald Trump, Bolsonaro foi um dos últimos líderes mundiais a cumprimentar Biden por sua eleição em 2020, 38 dias após a vitória do democrata.

No discurso de abertura ontem, Biden fez uma contundente defesa da democracia, afirmando que ela é um "ingrediente essencial" das Américas e mencionando a Carta Democrática Interamericana, firmada em 2001. Segundo ele, o texto é compromisso de todos os países com a estabilidade, justamente no momento em que a democracia "está sob ataque" no mundo.

— Nem sempre vamos concordar com tudo. Mas porque acreditamos na democracia nós resolvemos nossas diferenças com diálogo e respeito — afirmou Biden.

Fontes ressaltaram a ativa participação do Brasil na discussão dos documentos que serão assinados pelos chefes de Estado sobre democracia, direitos humanos e migração, entre outros temas. O texto sobre democracia e direitos humanos abordará, segundo O GLOBO apurou, temas como eleições, liberdade de imprensa, respeito às instituições, a minorias, combate à corrupção, desenvolvimento econômico, superação da pobreza.

> Para especialista, cúpula é marcada pela falta de liderança regional

Haverá outro documento sobre desenvolvimento sustentável que incluirá compromissos sobre transição energética, redução de emissões de gases de efeito estufa. Também estava sendo redigido um texto sobre o que se chamou de futuro verde, no qual se fala de combate às mudanças climáticas, proteção de florestas, transferência de tecnologias e financiamento e a importância da biodiversidade. A questão migração, considerada prioritária pelos EUA, é tratada em outro acordo, do qual o Brasil também participou.

NOVE PRESIDENTES AUSENTES

Na reunião bilateral entre Biden e Bolsonaro, prevista para hoje com duração de 35 minutos, há expectativa, confirmaram fontes do governo, de que os presidentes conversem sobre os temas tratados no âmbito da cúpula, entre eles a preparação para enfrentar pandemias, a recuperação econômica pós-Covid-19, o fortalecimento da democracia na região, desenvolvimento sustentável e energias limpas.

Na esfera bilateral deverá ser abordado também o impacto do conflito na Ucrânia no suprimento de fertilizantes e seu efeito sobre a segurança alimentar global.

O conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que "não há restrição de tema em nenhum encontro bilateral do presidente [Biden], inclusive com o presidente Bolsonaro".

— Posso adiantar que o presidente discutirá eleições democráticas abertas, livres, justas e transparentes — declarou Sullivan.

Representantes da Casa Branca frisaram a importância de destacar a agenda de conteúdos da cúpula, apesar das notáveis ausências de chefes de Estado de peso, entre eles o mexicano Andrés Manuel López Obrador. Entre excluídos (Cuba, Venezuela e Nicarágua), presidentes que não viajaram por testar positivo para a Covid-19 (o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou), e chefes de Estado que decidiram não estar presentes (de México, Bolívia, Honduras, Guatemala e El Salvador), nove países latino-americanos não terão representantes de alto nível na cúpula.

Em entrevista à EVTV de Miami, a porta-voz do Departamento de Estado Cristina Rosales afirmou que "o importante é que queremos que se fale sobre o que vai acontecer na cúpula e não apenas em quem vem e quem não vem".

— Não temos o número fechado (de participantes). Alguns países não foram convidados porque não cumprem a Carta Democrática Interamericana, selada na cúpula de Quebec, em 2001, não apoiam eleições livres, não respeitam os direitos humanos... Mas teremos representantes não governamentais participando em vários foros — explicou a porta-voz.

'O PIOR MOMENTO' REGIONAL

Na avaliação da especialista em relações internacionais Guadalupe González, do Colégio do México, está cúpula "é a pior da História (desde sua criação em 1994), por razões ruins".

— Nunca houve tão pouco diálogo, e isso reflete a fragmentação que assola a região e o abandono em matéria de cooperação, que não é de hoje, mas vivemos o pior momento — frisa a especialista.

Para Guadalupe, o encontro em Los Angeles pode ser um divisor de águas, ou mais um passo no processo de deterioração das relações entre os EUA e a região:

— Poderia ser o começo da reconstrução de espaços de diálogo — especula.

A cúpula, conclui a especialista, exibe também uma falta de lideranças. Segundo ela, "o México está ausente, o Brasil não representa ninguém, a Venezuela foi excluída".

— Vejo como uma possível nova liderança o presidente do Chile, que poderia ser uma ponte entre os que querem incluir todos [México e Argentina] e os que defendem a exclusão de ditaduras — concluiu Guadalupe, que considerou promissora a articulação entre Boric e o primeiro ministro do Canadá, Justin Trudeau.

Embaixada defende lisura em pleito nos EUA

> A Embaixada dos EUA em Brasília reagiu, ontem, em defesa do processo eleitoral daquele país, novamente posto em dúvida pelo presidente Jair Bolsonaro na terça-feira. Ele voltou a lançar dúvidas, em uma entrevista anteontem, sobre a eleição americana que elegeu, em 2020, o democrata Joe Biden para a Casa Branca. Às vésperas de uma reunião bilateral com Biden amanhã, durante a Cúpula das Américas, Bolsonaro insinuou que o resultado pode ter sido fraudado.

> "As eleições são a expressão mais visível de uma democracia, e os Estados Unidos têm orgulho da longa história de eleições livres, justas e confiáveis que passam por um processo minucioso e resistem ao desafio do tempo", destacou a embaixada na nota.

> Na última terça-feira, em entrevista ao SBT News, Bolsonaro insinuou que o republicano Donald Trump, adversário e antecessor de Biden na Casa Branca, pode ter ganhado a eleição. Ele ressaltou que Trump estava "muito bem nas pesquisas" e que teve informações de brasileiros de que houve pessoas que votaram mais de uma vez.

— Muita coisa chegou para gente, que a gente fica com pé atrás. A gente não quer que aconteça isso no Brasil — afirmou Bolsonaro. Trump perdeu na Justiça inúmeras ações em que pretendia contestar o resultado da vitória de Biden, atestada inclusive por estados governados por republicanos.

Boric, um popstar chileno na cúpula americana

Jovem presidente do Chile torna-se atração na reunião de líderes continentais com estilo informal e despojado, mas ressalta diferenças ideológicas com Bolsonaro e cobra do governo brasileiro o 'agrément' ao embaixador que nomeou para o país

JANAÍNA FIGUEIREDO
Enviada especial
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
LOS ANGELES

Ele se locomove num carro da linha econômica da Tesla, optou por ficar hospedado num hotel quatro estrelas mais afastado do Centro de Convenções de Los Angeles — onde acontece a IX Cúpula das Américas — viajou com uma delegação muito menor do que a de outros mandatários e, por onde passa, recebe pedidos para tirar selfies.

O jovem presidente do Chile, Gabriel Boric, de 36 anos, é o chefe de Estado mais popular do encontro promovido por Joe Biden e aproveita seu momento de destaque internacional para fazer cobranças a governos não tão amigos, começando pelo Brasil de Jair Bolsonaro.

Em meio a uma agenda carregada de encontros com empresários de alto nível americanos e latino-americanos, autoridades locais e membros da comunidade chilena nos EUA, Boric expressou sua irritação pelo fato de o governo brasileiro ainda não ter concedido o *agrément* a quem foi escolhido por ele para ser embaixador do Chile no Brasil, seu amigo Sebastián Depolo.

— Apresentamos o *agrément* e esperamos resposta por parte da Chancelaria brasileira, é o que corresponde. Se conversarmos [com representantes do governo Bolsonaro], será um dos temas a serem tratados — disse Boric, a meios de comunicação de seu país.

'PIOR QUE TRUMP'

O chefe de Estado chileno disse, ainda, que suas diferenças de princípios com Bolsonaro "são evidentes", mas disse respeitar a soberania do povo brasileiro.

— Se tivermos a oportunidade de conversar em termos de Estado, não duvidarei de fazê-lo — frisou.

O esfriamento das relações bilaterais tem vários motivos e episódios: declarações de Boric a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram mal recebidas em Brasília; o presidente brasileiro, que na eleição chilena de 2021 apoiou o candidato de extrema direita José Antonio Kast, não foi à posse de Boric; a chanceler chilena, Antonia Urrejola, ainda não se comunicou com seu colega de pasta, Carlos França; e, finalmente, declarações feitas por Depolo, acadêmico e dirigente da esquerdista Frente Ampla, sobre Bolsonaro no passado não ajudam.

Em suas redes sociais, o homem escolhido para ser embaixador do Chile no Brasil afirmou, após a eleição de 2018, que "Bolsonaro é pior do que Trump" e que "vemos no Brasil o início do fascismo".

Por parte do Brasil, não existe pressa em dar sinal verde ao pedido do Chile. A resposta poderia demorar semanas, meses ou só acontecer depois da eleição presidencial brasileira.

CONTRA EXCLUSÕES

Antes de chegar a Los Angeles, o chefe de Estado chileno passou pelo Canadá, onde foi recebido pelo primeiro-ministro Justin Trudeau como a grande promessa de uma nova esquerda latino-americana. Em suas declarações, Boric, de fato, tem tentado se descolar dos regimes do venezuelano Nicolás Maduro e do nicaraguense Daniel Ortega.

— Boric é um presidente que sustenta que a crise se enfrenta com mais democracia e que a democracia consiste na capacidade de realizar mudanças respeitando todos, os interesses de todos. É um presidente social-democrata, mas com uma definição nova, fresca. Se contrapõe a Maduro, Ortega... — definiu uma alta fonte do governo chileno.

Boric disse, literalmente, não ser "um Maduro" e explicou sua afirmação:

— Somos uma esquerda que pretende fazer mudanças sem suprimir liberdades.

Mas o presidente do Chile, assim como o argentino Alberto Fernández, questiona a decisão do governo americano de excluir Venezuela, Nicarágua e Cuba da cúpula.

— É mais útil discutir cara a cara do que essa lógica de exclusão — enfatizou Boric, prometendo "dizer isso de maneira firme, soberana e com orgulho latino-americano" no encontro de presidentes. — Excluir um grupo de países sem consultar o resto me parece um erro.

O presidente do Chile circula descontraído e de bom humor por Los Angeles. Na última terça-feira, participou de um encontro com chilenos que vivem nos EUA, entre eles intelectuais e atores como Fernanda Urrejola, da série "Narcos México".

O evento aconteceu no hotel onde Boric está hospedado, o Biltmore, onde no mesmo dia foi organizada uma festa inspirada na série "Bridgerton", à qual os convidados compareceram com vestidos de gala do século XIX. Quando algumas das mulheres fantasiadas de damas da corte britânica perceberam que o presidente do Chile estava no mesmo local, houve um momento de frisson e, claro, pedidos de selfie.

DESAFIO A PROTOCOLOS

Boric, que se comporta como um presidente de 36 anos, gosta de conversar com todos, tirar fotos e desafiar protocolos. No avião, onde viajou com mais de 20 jornalistas, aproximou-se para conversar com a imprensa debruçado sobre os assentos, num gesto que, quem participou do improvisado quebra-queixo definiu como "o de um jovem político que, no fundo, nunca achou que seria presidente e que ainda não mudou comportamentos que sempre teve".

Esse mesmo jovem conversou com CEOs de empresas como Amazon, Coca-Cola, Google, Microsoft, Pfizer, PepsiCo, Citibank, Back of Americas e Fedex, entre outras. Na conversa, confirmaram fontes da delegação chilena, o foco foi mostrar aos empresários que a agenda de transformações de Boric é transmitir que "o país oferece segurança jurídica e um marco institucional robusto, mesmo em temos de mudanças".

Mas nada disso muda a situação de estremecimento entre Chile e Brasil. Os dois presidentes poderiam se esbarrar na cúpula, mas não há encontro bilateral previsto. Se houver reunião improvisada, uma coisa é certa: Boric vai cobrar a demora do governo brasileiro em aceitar seu novo embaixador. E a resposta do Brasil não deve ser positiva.

DAVE CHAN/AFP/6-6-2022

Popular por onde passa. O presidente Gabriel Boric cumprimenta meninos enrolados em bandeiras chilenas em Ottawa, Canadá, em visita anterior à sua ida a Los Angeles, onde tietagem continuou

Colômbia: Petro fala em 'pisar nos calos do privilégio'

A dez dias do 2º turno da eleição à Presidência, esquerdista e rival estão tecnicamente empatados

JUAN DIEGO QUESADA
Do El País
CARTAGENA, COLÔMBIA

A dez dias do segundo turno das eleições colombianas, o candidato Gustavo Petro afirmou que, se for eleito presidente, vai "relegitimar as instituições, aplicar a Constituição e construir um país que possa viver em paz". Isso, argumentou o político de esquerda, que enfrenta o empresário populista Rodolfo Hernández, "implica reformas e pisar nos calos do privilégio".

As declarações de Petro foram feitas durante uma conversa com a diretora do jornal El País, Pepa Bueno, e o jornalista Alberto Casas em Cartagena. Hernández, de 77 anos, também fora chamado, mas recusou o convite de última hora.

Há uma semana, o empresário populista tinha uma vantagem de sete pontos percentuais sobre Petro nas pesquisas eleitorais, mas essa margem desapareceu nos últimos dias. Agora, as sondagens mostram um empate técnico, com ambos em torno de 40% dos votos.

UM NOVO MOVIMENTO

Petro foi perguntado sobre a mensagem que lança ao mercado internacional e aos empresários colombianos que manifestaram sua inquietação e incerteza com a possibilidade de sua vitória no segundo turno, marcado para o próximo dia 19. Ele respondeu que um dos fundos de investimento mais respeitados do mundo, o Fundo Soberano Norueguês, comprou um grande volume de títulos colombianos enquanto estava liderando as pesquisas:

— Apostaram que, se eu governasse este país, ele seria melhor — afirmou. — Se você analisar a lógica interna, encontra paradoxos. Há empresários industriais votando em proprietários de terra. Empresários do turismo votando contra a paz. É estranho.

Petro foi sucinto ao responder a uma questão de Pepa Bueno:

— Se você ganhar e Lula vencer no Brasil, será criado, junto com Gabriel Boric [presidente do Chile], um novo movimento latino-americano?

— Indubitavelmente. Uma América Latina que valoriza o conhecimento, a cultura e a agricultura.

'Luta de classes' pode eclodir, alerta populista

Para candidato Rodolfo Hernández, pobres e ricos precisam viver 'como irmãos', mas não 'como iguais'

Da AFP
BUCARAMANGA, COLÔMBIA

Diante de um auditório lotado de empresários, Rodolfo Hernández, um milionário outsider que pode ser eleito presidente da Colômbia em 10 dias, faz uma advertência apocalíptica: a pobreza que atinge quase 40% da população pode desencadear uma violenta luta de classes.

— Se estes jovens [pobres] algum dia decidirem nos atacar, não vai haver árvores suficientes para nos pendurarem — diz o candidato presidencial de 77 anos durante encontro com plantadores de dendezeiros.

Uma risada incômoda invade a plateia.

— Precisamos viver como irmãos, eu não estou dizendo iguais. Iguais nunca seremos, isso é impossível, mas sim melhorar a gente de baixo — propõe aos empresários.

'ABANDONO DOS JOVENS'

Nem de direita, nem de esquerda, tampouco de centro: Hernández, que surpreendeu a muitos ao desafiar as pesquisas de opinião e passar para o segundo turno, apresenta-se como um empresário de sucesso, capaz de gerar e distribuir riqueza. Diferentemente de seu adversário no segundo turno, o senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro, acredita que pode fazê-lo sem fortalecer o Estado.

Ao contrário, propõe reduzir impostos e burocracia, por exemplo através do fechamento de cerca de 30 embaixadas, e apoiar o setor privado para que crie mais empregos.

Para ele, "não há luta de classes, mas pode haver", e aponta o dedo para o governo e os políticos em geral ao falar sobre os distúrbios de Cali no ano passado, que deixaram dezenas de mortos.

— Isso não é luta de classes, é abandono dos políticos aos apelos dos jovens. O que os jovens de Cali pediram? Educação de alta qualidade, gratuita e que tivessem emprego. O governo não atendeu e a pressão foi aumentando até que explodiu em cem mortos. Por fim, o presidente teve que aceitar tudo o que pediram, mas tarde.

E ele tem uma receita para solucionar o problema:

— Conseguir que os políticos não roubem mais as coisas: é preciso expulsar estes administradores políticos e substituir importações para gerar trabalho.

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra gugachacra
internacional@oglobo.com.br

Biden ignora a América Latina

Joe Biden não tem política externa para a América Latina. Biden sequer tem interesse pela América Latina. Seus assessores na área internacional, embora desfrutem de conhecimento maior das nuances de México, América do Sul, Central e Caribe, tampouco priorizam o Hemisfério Ocidental, como a região é formalmente designada pelo Departamento de Estado, com o acréscimo do Canadá. As atenções da Casa Branca focam outras partes do mundo, como Ásia, Europa e Oriente Médio. Talvez apenas a África fique no mesmo patamar dos latino-americanos.

Europa e Ásia, de fato, têm maior relevância para a segurança e a economia dos EUA. Com a invasão da Ucrânia pela Rússia e o fortalecimento econômico da China, que se tornou a maior rival dos americanos, é natural que a política externa do governo Biden seja construída ao redor da Otan, no caso dos europeus, e do Quad, como é chamada a aliança com Índia, Japão e Austrália na região do Pacífico. Mas a priorização desses aliados, assim como de Israel e Coreia do Sul, justifica o desinteresse pela América Latina?

Washington deveria prestar mais atenção à região. A Cúpula das Américas sem dúvida será um fórum importante para avançar nesse sentido. Pela primeira vez, ao menos em teoria, Biden precisará focar na América Latina, que enfrenta um momento de instabilidade. Tudo indica, porém, que o atual governo dos EUA seguirá tratando a América Latina como tema de política doméstica.

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, por exemplo, ficou com a incumbência de organizar uma ajuda financeira minúscula e outros investimentos com o objetivo de conter o fluxo de imigrantes para o território americano. Isso não pode ser classificado como política externa ou busca de estreitar laços. Trata-se simplesmente de política imigratória. Legítima. Mas imagino que governantes de muitos países na região, especialmente os da América do Sul, tenham outras prioridades.

Biden não tem interesse nem política para a América Latina, mas Washington deveria prestar mais atenção na região

A última vez em que os EUA olharam para a América Latina com o objetivo de aumentar o comércio em larga escala ocorreu nas fracassadas negociações da Alca (Aliança de Livre Comércio das Américas) durante o governo de Bill Clinton. Seu sucessor, George W. Bush, embora tenha sido o único presidente dos EUA a falar espanhol, acabou deixando de lado a região para focar em suas guerras no Iraque e no Afeganistão. Barack Obama, assim como Biden, não tinha o menor interesse na região. Donald Trump era "Os EUA em primeiro lugar".

Há quem diga que o distanciamento dos EUA até pode ser positivo para os latino-americanos. O envolvimento americano na América Latina ao longo da Guerra Fria resultou em golpes de Estado. Aquela época ficou para trás. Obama, inclusive, se aproximou de Cuba durante o seu governo, chegando a visitar Havana. Trump reverteu essa política, e Biden segue na linha do seu antecessor republicano ao condenar, com uma certa razão, a ditadura cubana ao mesmo tempo em que, de maneira hipócrita, estreita laços com ditaduras do Golfo Pérsico como Emirados Árabes, Catar e Bahrein.

A melhor estratégia para os EUA talvez fosse eliminar o conceito de "América Latina" e atuar na região de forma bilateral, como faz a China. Os chineses não veem Brasil e Honduras como algo único, de um bloco "latino-americano". Apenas intensificam seus negócios paralelamente com brasileiros e hondurenhos, assim como com argentinos, mexicanos e chilenos.

Investigação de invasão do Capitólio terá audiências na TV

Com foco em eleição de novembro, comissão da Câmara vai mostrar conclusão de inquérito no horário nobre

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

ERIN SCHAFF/NYT/6-1-2021

Ataque à democracia. Apoiadores de Trump invadem o Congresso em Washington, tentando interromper a sessão que certificaria a vitória de seu rival, Biden

Há 17 meses, o Capitólio dos EUA era invadido por turbas favoráveis ao então presidente Donald Trump, buscando interromper a sessão que sacramentaria seu fracasso nas urnas e deixando cinco mortos. Após quase um ano de investigações, a comissão independente da Câmara dos Deputados responsável por apurar os eventos de 6 de janeiro de 2021 terá hoje a primeira de seis audiências para apresentar suas conclusões.

Composta por dois republicanos e sete democratas, a comissão narrará ao público americano como Trump e seus aliados agiram em conluio para tentar subverter a escolha popular e permanecerem no poder. os resultados baseiam-se em mais de mil entrevistas e 125 mil documentos — entre eles, mensagens trocadas entre conselheiros e parentes do então presidente discutindo como mantê-lo no poder e memorandos de advogados que traçavam mapas para um golpe de Estado.

— As audiências são uma importante parte dos esforços da comissão para criar um registro histórico do que aconteceu antes e depois do ataque. Não há nenhuma outra entidade pública fazendo uma investigação tão ampla e profunda — disse ao GLOBO Molly Reynolds, pesquisadora no Instituto Brookings.

PODER LIMITADO

Legalmente, o poder da comissão é limitado: pode recomendar a abertura de investigações criminais, mas a decisão final cabe ao Departamento de Justiça. A meta do grupo é fazer uma apresentação coesa que narre para o maior número de americanos o ocorrido em 6 de janeiro de 2021.

Para isso, os nove parlamentares não poupam esforços. Orquestram as sessões para que sejam espetáculos televisivos transmitidos simultaneamente pelas principais emissoras do país — a exceção é a conservadora Fox News. A abertura e o encerramento serão em horário nobre e o resto, pela manhã.

Há até a preocupação em usar recursos multimídia para evitar a monotonia típica de procedimentos do Congresso, e haverá também depoimentos ao vivo. A imprensa americana, contudo, noticia que alguns dos principais conselheiros do ex-vice-presidente Mike Pence e Mike Meadows, ex-chefe de Gabinete de Trump, falarão no Congresso, detalhando as movimentações da alta cúpula da Casa Branca.

O roteiro das audiências é pré-definido: quem dará o pontapé inicial hoje são o presidente do grupo investigativo, o deputado democrata Bennie Thompson, do Mississippi, e sua vice, Liz Cheney, de Wyoming. Republicana, ela é uma das raras críticas abertas de Trump em seu partido. Caberá à dupla fazer uma apresentação inicial e indicar o que acontecerá nos dias seguintes.

As próximas audiências, previstas para os dias 13, 15, 16 e 21, devem se concentrar em pontos específicos da cruzada antidemocrática, como as acusações falsas de fraude eleitoral e o envolvimento de grupos paramilitares. Ameaças à ordem democrática que persistem até hoje também deverão ser abordadas, assim como os avisos ignorados de que os atos de 6 de janeiro poderiam terminar em violência.

O principal ficará para o último ato, segundo o Washington Post, quando os holofotes se voltarão especificamente para os movimentos de Trump em 6 de janeiro e nos dias anteriores. De acordo com o jornal, a descoberta mais chocante vazou para a imprensa: Trump teria supostamente demonstrado apoio ao enforcamento de Pence, a quem constitucionalmente cabia a responsabilidade de presidir a sessão que confirmaria a vitória de Biden.

REPUBLICANOS VÃO REBATER

Os democratas alegam que a grande audiência é essencial para todos saberem o quão perto a democracia americana esteve de se esfacelar. Mas miram também as eleições parlamentares de novembro, quando todos os assentos da Câmara e um terço do Senado estarão em jogo. O cenário para o partido do presidente Joe Biden, cotado para perder a maioria em ambos, não é dos melhores.

A aposta democrata é que o conteúdo das audiências explicite a dimensão do envolvimento de Trump, mobilizando sua base. Esperam também convencer eleitores independentes e republicanos moderados a rechaçar os envolvidos e responsabilizá-los nas urnas.

A estratégia republicana é rebater as acusações da comissão na imprensa, com colunas de opinião, entrevistas coletivas e deputados escalados para aparições constantes na TV. Estarão em contato direto com representantes de Trump, segundo a Bloomberg, que darão a resposta imediata aos fatos que surgirem.

Fora, Tolstói: ucranianos querem 'descolonizar' suas ruas

Comissões mapeiam vias e monumentos ligados à Rússia para mudar seus nomes, em resposta à invasão militar iniciada em fevereiro

ERIKA SOLOMON
Do New York Times
LVIV, UCRÂNIA

Uma nova batalha está sendo travada na Ucrânia: não nas trincheiras, mas em ruas e avenidas. Ali, o inimigo é conhecido como Pavlov. Ou Tchaikovsky. Ou Catarina, a Grande. Em todo o país, políticos estão apresentando projetos para, como dizem, "descolonizar" as cidades. Ruas e estações de metrô cujos nomes evocam a História do Império Russo ou da União Soviética estão sendo questionados por uma população que está ansiosa para se livrar de traços da nação que os invadiu em fevereiro.

— Estamos defendendo nosso país, também na linha de frente da cultura — disse Andriy Moskalenko, vice-prefeito de Lviv e chefe de uma comissão que revisou os nomes de cada uma das mas de mil ruas da cidade. — E não queremos ter nada em comum com os assassinos.

Não é a primeira vez em que a Ucrânia realiza tal movimento: após a queda da União Soviética, o país foi um dos muitos no Leste Europeu a mudar os nomes de ruas e a remover estátuas dos tempos de domínio comunista.

Lviv, no Oeste ucraniano, é uma das muitas áreas onde há uma campanha de "descolonização". Assim como Lutsk, no Noroeste, que planeja mudar os nomes de cem ruas. Na cidade portuária de Odessa, os políticos discutem a possível remoção de um monumento em homenagem a Catarina, a Grande, a imperatriz russa que fundou a cidade, em 1794.

Na capital, Kiev, a Câmara Municipal quer mudar o nome da estação de metrô que leva o nome do escritor russo Leon Tolstói para Vasyl Stus, um poeta e dissidente. A estação Minsk — nome da capital da Bielorrússia, aliada de Moscou na invasão — pode mudar para Varsóvia, em homenagem ao apoio polonês à Ucrânia.

DIEGO IBARRA SANCHEZ/NEW YORK TIMES/20-5-2022

Defenestrado. Placa da Rua Tchaikovsky em Lviv, que será trocada em breve

A remoção dos nomes de alguns ícones não é uma unanimidade. A história de alguns deles também pode ser complexa, como a de Pyotr Tchaikovsky, cuja família tinha raízes na Ucrânia. Mesmo assim, a ordem é: não haverá mais uma Rua Tchaikovsky.

— Quando mudamos o nome de uma rua, não estamos dizendo que "aquela pessoa não criou aquela invenção, ou não foi importante" — disse Moskalenko. — Significa que o trabalho daquela pessoa foi usado como uma ferramenta de colonização.

NOVAS HOMENAGENS

Vasyl Kmet, historiador na Universidade Nacional Ivan Franko, de Lviv, vê uma oportunidade para homenagear ucranianos cujos trabalhos ficaram perdidos no tempo. Ele espera dar o nome de uma das ruas de Lviv ao bibliotecário Fedir Maksymenko, que guardou itens culturais e livros ucranianos durante os tempos soviéticos.

— Eu e toda a cultura ucraniana devemos muito a ele — afirma. — Precisamos trabalhar muito hoje para preservar o que ele salvou.

Saúde

O NA WEB

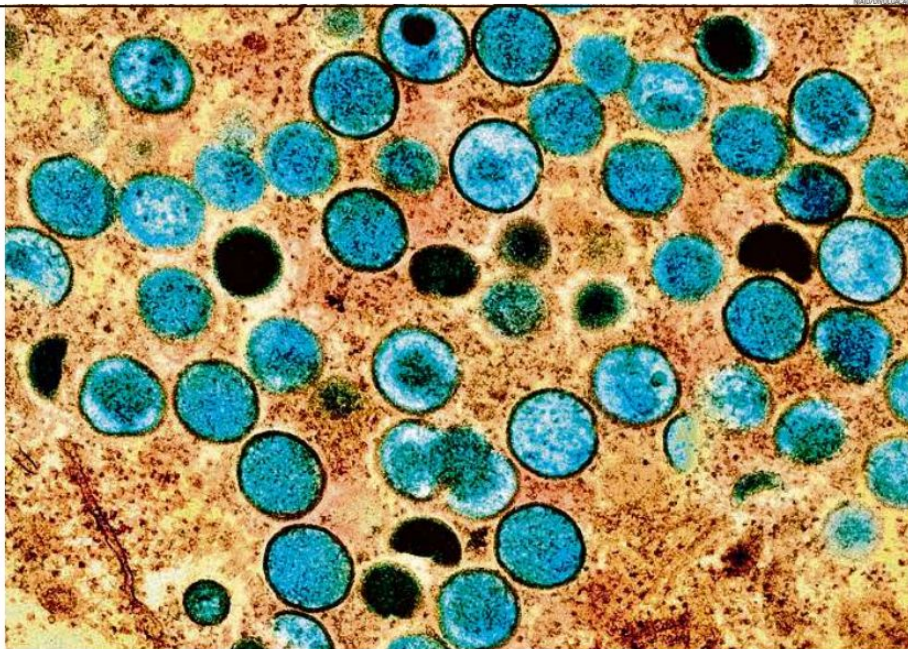
COVID-19

Moderna anuncia vacina para Ômicron

Imunizante específico produz 8 vezes mais anticorpos e estará pronto em setembro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NIAID/DIVULGAÇÃO

Microscópio. Vírus causador da doença, que não tem os macacos como hospedeiros principais, apesar do nome

"Em algum momento, esse vírus seria confirmado no Brasil. Era apenas questão de tempo"

"É totalmente diferente da Covid-19. As medidas de isolamento são muito mais efetivas, a chance de controlar a doença é maior e seu impacto potencial é muito menor"

Julio Croda, infectologista e presidente da SBMT

EM TERRAS BRASILEIRAS

Varíola dos macacos tem primeiro caso identificado no país

MARIANA ROSÁRIO, GIULIA VIDALE E MELISSA DUARTE
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil foi identificado ontem, em um paciente na cidade de São Paulo. Trata-se de um homem de 41 anos que veio da Espanha e está em isolamento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista.

Fontes ligadas ao Palácio dos Bandeirantes confirmaram o diagnóstico. Em nota, a secretaria de Saúde do estado de São Paulo, porém, diz que as amostras ainda estão em análise pelo Instituto Adolfo Lutz, referência em sequenciamento genômico.

A secretaria diz que o paciente teve dor no corpo e febre, em 28 de maio, confirmou passagens suas recentes por Portugal e Espanha e informou que está rastreando seus contatos, em colaboração com o município.

Para o infectologista Julio Croda, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), a chegada da doença ao país não traz nenhuma surpresa.

— Em algum momento, esse vírus seria confirmado no Brasil. Era apenas questão de tempo — diz Croda.

O médico e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ressalta que o mais importante para o país, neste momento, é garantir que todos os contatos do paciente infectado sejam rastreados.

— A investigação de contatos deve ser feita quando há suspeita, não após a confirmação. Caso isso não tenha acontecido, é preciso fazer a busca ativa dessas pessoas, investigar a presença de sintomas suspeitos e, se necessário, isolá-las e coletar material para a confirmação — explica o infectologista.

Em entrevista ao GLOBO, o secretário da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, afirmou que os laudos laboratoriais do paciente internado no Emílio Ribas e de um outro quadro semelhante também na capital paulista devem sair até o fim de semana. Até lá, o infectologista diz que classifica ambos os quadros como "suspeitos".

Gorynchtein explicou que tanto o paciente internado no Emílio Ribas quanto o outro caso suspeito em São Paulo, de uma mulher, apresentam a mesma sintomatologia: dores no corpo e nas juntas, além de lesões na pele. Ele diz que caso o exame no Adolfo Lutz dê negativo, os casos serão considerados "indeterminados".

PROTOCOLO DA ANVISA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) elaborou uma série de recomendações a serem adotadas nas unidades de saúde do país para lidar com casos suspeitos da varíola dos macacos, a monkeypox. As orientações têm por objetivo prevenir e evitar a propagação da enfermidade. O órgão pede o isolamento de pacientes suspeitos de infecção pela doença e uso de máscaras por quem teve contato com ele.

Os sinais de alerta são dor de cabeça, febre, calafrios, dor de garganta e mal-estar, além de fadiga, lesões na pele com aparência de pústulas arredondadas, e o aumento de tamanho de linfonodos no pescoço. A temperatura de pessoas que tiveram contato com pessoas infectadas deve ser aferida duas vezes ao dia.

Caso haja um diagnóstico positivo, a orientação é rastrear e identificar as pessoas, incluindo trabalhadores, que estiveram com o paciente. Uma vez encontradas, elas devem ser monitoradas a cada 24 horas durante 21 dias com o objetivo de se verificar a presença de sintomas. É preciso ainda excluir outras doenças, como catapora, sarampo, infecções bacterianas da pele, escabiose, sífilis e alergias.

O atual surto da doença já atingiu cerca de 27 países, com 780 registros confirmados até a última segunda-feira. No Brasil, outros seis casos suspeitos estão em investigação no Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rondônia, além de São Paulo. Uma das suspeitas, no Ceará, foi descartada.

A varíola dos macacos é uma zoonose silvestre, ou seja, uma doença infecciosa que passa de animais para humanos. Ela é causada pelo vírus homônimo (também chamado de monkeypox) e pertence à família dos orthopoxvírus. Embora o nome remeta aos macacos, os primatas não são os hospedeiros principais. A suspeita é que os reservatórios primários sejam roedores silvestres africanos.

Segundo Croda, a doença tem baixa taxa de contágio e baixa letalidade. Para que a transmissão ocorra, explica, é preciso ter uma exposição prolongada, com contato íntimo ou muito próximo.

— É totalmente diferente da Covid-19. As medidas de isolamento são muito mais efetivas, a chance de controlar a doença é maior e seu impacto potencial é muito menor — diz o infectologista.

A infecção é semelhante à da varíola humana (smallpox) — única doença erradicada no mundo —, mas muito mais leve. Para comparação, a taxa de mortalidade da varíola era de 30%, enquanto para a varíola dos macacos varia entre 1% e 10%.

Existem duas variantes da doença, conhecidas como África Ocidental e África Central. A primeira, associada ao surto atual, é mais leve, com taxa de cerca de 1%. Para a segunda, o índice é de 10%.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a transmissão da doença entre seres humanos não é muito frequente. Ao menos, não era, até o surto atual. Ela ocorre por contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama.

RISCO RELATIVO

Ainda não está claro o que provocou o atual surto mundial. Até o ano passado, era incomum o relato de casos fora da África e quando isso acontecia, em geral estava associado a viagens a países onde a doença é endêmica. "Embora o risco para a saúde humana e para o público em geral continue baixo, o risco para a saúde pública pode ser elevado se o vírus conseguir se estabelecer em países não endêmicos como patógeno humano generalizado", disse a OMS, em comunicado.

Há duas linhas de prevenção da doença: manter os cuidados pessoais; e a vacina. Dados mostram que os imunizantes utilizados para erradicar a varíola tradicional são até 85% eficazes contra a doença. No Brasil, a imunização de rotina para a varíola cessou em 1973. O país não tem doses armazenadas nem produção de imunizante no momento.

EDILSON DANTAS

Isolamento. Paciente com quadro compatível com a doença no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo

Vacina de Covid poupou 500 vidas ao dia no início de 2021

Cálculo divulgado pela Pfizer mostra efeito dos primeiros meses de imunização no país nos óbitos causados pela doença

MARCIA FOLETTO

Reflexos. Estudo analisou também os efeitos da vacinação na economia; estima-se que cada R$ 1 investido nos imunizantes gerou um retorno de R$ 9 no PIB

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A vacinação em massa contra a Covid-19 no Brasil reduziu em cerca de 500 as mortes diárias pela doença entre fevereiro e maio de 2021. A estimativa integra uma pesquisa feita pela consultoria GO Associados, a pedido da farmacêutica Pfizer.

Segundo os cálculos da pesquisa, estendendo o calendário até o segundo quadrimestre de vacinação, iniciada em janeiro, o esforço de imunização foi responsável por ainda mais vidas salvas, cerca de 600 por dia.

— Observando o conjunto do país, averiguamos como foi o avanço da vacinação em 2021. Percebemos um benefício concreto de salvamento de vidas ao longo do ano. É o que o nosso exercício de regressão descontínua (um modelo de análise matemática) mostra — diz Gesner Oliveira, professor da Fundação Getúlio Vargas e sócio da GO Associados.

A pediatra Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), presente na coletiva de imprensa organizada pela Pfizer, lembra que a progressão de vacinação no país seguiu o ritmo possível na época do início da campanha, quando havia poucas doses no mundo. Mesmo num avanço mais lento que a vacinação em massa, diz, houve grandes ganhos ao Brasil.

— Um fato real é que não havia vacina nem para o Brasil nem para o mundo vacinar em massa na época. A vacinação é normalmente assim (iniciada pelos públicos prioritários). Veja, por exemplo a vacina meningocócica, começamos pelas crianças, porque são elas que mais são afetadas com maior taxa de incidência e de mortalidade — diz Ballalai.

A mesma pesquisa estende a lupa sobre o investimento nacional com a compra de vacinas. Utilizando informações do Tesouro Nacional, os pesquisadores apontaram que o país previu gastar R$ 28 bilhões na compra de doses. Um valor que corresponde a 4% do total do gasto nacional nas medidas de combate à pandemia. Outro braço do estudo mostrou que cada R$ 1 investido nos imunizantes gerou um retorno de R$ 9 no PIB.

— É muito raro encontrar uma ferramenta com esse grau de eficiência para controle da pandemia. A vacina combate a pandemia estimulando a economia ao restabelecer a circulação de pessoas — afirma Gesner.

NOVAS VACINAS

Na mesma coletiva de imprensa, a Pfizer informou que utilizará a tecnologia de sua vacina contra a Covid-19, o chamado RNA mensageiro, para desenvolver dois novos imunizantes.

— Estamos recrutando (voluntários) para os estudos. Um deles é para influenza e outra para herpes-zóster, ambas na população adulta. Os *trials* (ensaios clínicos) começaram em dezembro para a vacina de zóster e fevereiro para a influenza. Então, são pontos ainda iniciais — adianta Julia Spinardi, líder médica de vacinas da farmacêutica.

Cirurgia bariátrica reduz em 32% risco de ter câncer

Estudo mostrou que pacientes com obesidade submetidos ao procedimento têm menos tumores, com letalidade mais baixa

A perda de peso proporcionada pela cirurgia bariátrica reduziu em 32% o risco de surgimento de câncer em pessoas com obesidade. A conclusão é de um estudo publicado na revista científica JAMA e apresentado anteontem no encontro anual da Sociedade Americana de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

O trabalho, que analisou dados de mais de 30 mil participantes durante dez anos, constatou ainda que a probabilidade de uma morte relacionada ao diagnóstico diminuiu 48% para o grupo que passou pela operação.

"De acordo com a Sociedade Americana de Câncer, a obesidade perde apenas para o tabaco como uma causa evitável de câncer nos Estados Unidos. Esse estudo fornece a melhor evidência possível sobre o valor da perda de peso intencional para reduzir o risco de câncer e mortalidade", disse o autor sênior do trabalho, Steven Nissen, em comunicado.

Conduzido por pesquisadores da Cleveland Clinic e das Universidades dos Estados de Ohio e Louisiana, nos Estados Unidos, o estudo envolveu o acompanhamento de 30.318 participantes, com 46 anos em média, dos quais 5.053 passaram por cirurgia bariátrica.

Os pacientes que fizeram a operação perderam em média 27,5 kg, enquanto a redução foi de cerca de 2,7 kg no grupo de controle — uma diferença de 19,2% na variação do peso. No início do período, o índice de massa corporal (IMC) dos participantes era de aproximadamente 45, o que, para uma altura de 1,75 m, significa dizer cerca de 140 kg.

Após os dez anos, 2,9% dos pacientes do primeiro grupo e 4,9% do segundo desenvolveram algum tipo de câncer ligado à obesidade. Em comparação, foi uma incidência 32% menor naqueles que foram operados, explicam os pesquisadores.

Analisando os tipos de câncer isoladamente, aquele com maior redução foi o do endométrio, com um risco 53% menor para as mulheres que passaram pela cirurgia bariátrica.

"Sabíamos que a cirurgia reduziria o risco de câncer com base em estudos anteriores, mas o que nos surpreendeu foi a extensão dessa redução em certos tipos. Os benefícios por meio da cirurgia para perda de peso não podem ser ignorados e devem ser considerados para pacientes com obesidade e alto risco de câncer", defendeu o Jared Miller, cirurgião geral e bariátrico do Sistema de Saúde Gundersen Lutheran, coautor do estudo, em comunicado.

Segundo a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer, há 13 tumores associados à obesidade. Além do câncer de endométrio, o de mama na pós-menopausa e os de cólon, fígado, pâncreas, ovário e tireoide também são incluídos nessa lista.

Já em relação ao óbito decorrente do diagnóstico, ao fim do período os registros representaram 0,8% do grupo que passou pela cirurgia bariátrica e 1,4% dos demais — um risco 48% reduzido para aqueles que perderam mais peso. Os responsáveis pelo estudo destacam a importância do procedimento para os casos indicados.

Esquizofrenia pode ter causa autoimune

Cientistas japoneses identificaram autoanticorpo associado a alterações típicas do transtorno mental

ZEISS/DIVULGAÇÃO

Neurônio. Autoanticorpos agem na molécula NCAM1, que ajuda nas sinapses

Misteriosa para a ciência, a esquizofrenia já mobilizou muitas equipes de pesquisa no mundo. Agora, uma equipe da Universidade Médica e Odontológica de Tóquio, no Japão, identificou pistas sobre a causa do transtorno. Eles encontraram em alguns pacientes um autoanticorpo que, quando injetado em camundongos, causou comportamentos e mudanças no cérebro semelhantes ao quadro mental original.

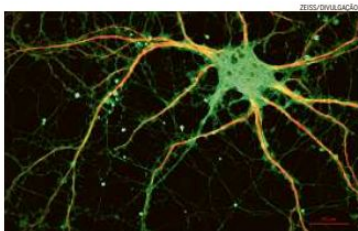
A esquizofrenia afeta a forma como as pessoas agem, pensam e percebem a realidade. Em geral, a disfunção mental se manifesta na adolescência ou início da idade adulta, entre 20 e 30 anos de idade, e pode se agravar ao longo dos anos. A doença é desencadeada por um somatório de fatores sociais, ambientais e genéticos. Entretanto, pouco se sabe sobre as suas causas, o que dificulta o tratamento.

Normalmente, os anticorpos são gerados pelo sistema imunológico para combater um corpo estranho, como um vírus ou uma bactéria. No entanto, os autoanticorpos ocorrem por um defeito do sistema imune que identifica uma substância específica do próprio organismo como invasor.

Para chegar a esses resultados, os pesquisadores procuraram autoanticorpos contra NCAM1, molécula que ajuda as células do cérebro a falar umas com as outras por meio de conexões especializadas conhecidas como sinapses. Estudos anteriores haviam sugerido que essa molécula pode ter um papel no desenvolvimento da esquizofrenia.

A equipe, então, analisou 200 pessoas saudáveis, que serviram como grupo controle, e 200 pacientes com esquizofrenia. Esses autoanticorpos foram encontrados em 12 pacientes com a doença. De acordo com os autores, isso sugere que ele pode estar associado ao distúrbio, mesmo que apenas um pequeno número de casos.

Em seguida, eles purificaram os autoanticorpos de alguns dos pacientes e os injetaram no cérebro de camundongos, para saber se eles poderiam causar quaisquer alterações presentes na esquizofrenia.

"Os resultados foram impressionantes. Mesmo que os camundongos tenham esses autoanticorpos em seus cérebros por um curto período de tempo, eles tiveram mudanças em seu comportamento e sinapses semelhantes ao que é visto em humanos com esquizofrenia", disse Hidehiko Takahashi, autor do estudo, em comunicado.

Os camundongos que receberam os autoanticorpos dos paciente s com esquizofrenia apresentaram comprometimento cognitivo e alterações na regulação do reflexo de sobressalto.

Ainda são necessários mais trabalhos, mas se ficar confirmado que esse autoanticorpo está associado ao desenvolvimento da doença, isso pode levar a melhorias importantes no diagnóstico e tratamento, mesmo que para uma parcela de pacientes.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para trabalhadores da saúde com 40 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas com 50 anos ou mais imunossuprimidas

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas de 58 anos

MAIS À FRENTE

DIA 14 — D4 para trabalhadores da saúde a partir de 30 anos

SEXTA-FEIRA — Quarta dose para trabalhadores da saúde com 40 anos ou mais

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ)
D3 a partir de 12 anos

BRASÍLIA (DF)
D3 a partir de 12 anos

SALVADOR (BA)
D4 a partir de 65 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Os queridinhos das marmitas fit

De tempos em tempos, alguns alimentos são eleitos como os queridinhos nas marmitas de quem quer ter um corpo sarado. O consumo de batata doce e tapioca é quase uma unanimidade entre praticantes de musculação e bodybuilders. Acompanho vários influenciadores fitness, personal trainers e nutricionistas esportivas, e a idolatria por alguns alimentos é consagrada por meio de postagens de diferentes modos de preparo, consumo e benefícios para a construção de um corpo sarado.

Na semana passada, para variar um pouco o cardápio em casa, preparei batata doce cozida e temperada com azeite e sal. No meio do almoço, meu marido me perguntou o que a batata doce tinha que a batata comum, a inglesa, não tinha, para justificar a presença nas dietas dos "marombas".

O mesmo aconteceu com a tapioca. Um paciente me procurou e perguntou a razão de tanta gente trocar o pãozinho do café da manhã pela iguaria e qual o benefício em consumir algo tão diferente do hábito alimentar.

De acordo com a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos, a TACO, que apresenta a composição nutricional dos alimentos mais consumidos no Brasil, a batata inglesa é 30% menos calórica do que a batata doce, por conter menor quantidade de carboidrato. A diferença entre as versões doce e inglesa nas quantidades de proteínas, gorduras, vitaminas e minerais é pequena, portanto, não há argumento para essa troca, a não ser pelo sabor mais adocicado ou variação no cardápio.

Muitos praticantes de musculação substituem o arroz como fonte de carboidrato, e essa troca pode ser interessante em uma dieta de emagrecimento, já que o cereal tem cinco vezes mais calorias que a mesma quantidade de batata doce.

Sobre a tapioca, se comparada ao pãozinho francês, ambos têm quase a mesma quantidade de calorias e outros nutrientes, o que não justificaria nenhuma substituição, a não ser o hábito alimentar.

Antes de ir atrás de alimentos milagrosos, veja se está fazendo o básico para queimar gordura e aumentar a massa muscular

Outra razão possível para essas trocas seria o índice glicêmico. O índice glicêmico de um alimento é um valor atribuído à velocidade com que os níveis de açúcar no sangue (glicemia) aumentam após sua ingestão. Quanto mais rápida for a conversão do carboidrato em glicose, maior será o seu índice glicêmico. Alimentos com alto índice glicêmico são aqueles que elevam rapidamente a quantidade de açúcar no sangue após a sua ingestão e, portanto, são rapidamente absorvidos pelo organismo, interferindo em vários aspectos, desde a diminuição da saciedade até o maior acúmulo de gordura no corpo.

Já os alimentos com baixo índice glicêmico são aqueles em que a velocidade em que se transformam em açúcar e são absorvidos é menor, fazendo com que a glicemia se mantenha controlada por mais tempo, retardando o aparecimento da fome.

Nesse quesito, a batata doce leva vantagem: o índice glicêmico da versão doce cozida é menor quando comparado à inglesa cozida. Porém, este índice pode variar de acordo com o modo de preparo. Por exemplo, se a batata doce for assada, seu IG torna-se maior do que o da batata inglesa cozida, devido à técnica culinária empregada.

A tapioca apresenta índice glicêmico maior que o pãozinho e, se for recheada com coco e leite condensado ou manteiga e queijo, as calorias podem dobrar ou triplicar.

A última moda são os supercafés, que nada mais são do que cafés solúveis turbinados com triglicerídeos de cadeia média, aminoácidos, vitaminas e minerais que prometem aumentar concentração, performance e queima de gordura. O quilo desse produto sai a quase R$ 500 contra R$ 140 da versão tradicional, e seus benefícios são os mesmos que se obtém ao tomar um bom expresso.

Antes de correr ao supermercado atrás de alimentos milagrosos, veja se você está fazendo o básico para queimar gordura e aumentar a massa muscular: treino constante, sono adequado e alimentação balanceada.

UNSPLASH

Persistência. Ficar no último pelotão não faz de ninguém menos atleta

Chegar em último faz bem para o corpo e a mente

Nas competições esportivas, não ter a gana de ser estar sempre entre os primeiros evita desgastes e impacta positivamente na resistência física, mas é preciso lidar com comparações e dúvidas sobre si mesmo

DANIELLE FRIEDMAN
do New York Times

Muitos corredores são movidos pelo desejo de cruzar a linha de chegada o mais rápido possível. Sou movida pelo desejo de chegar ao final antes que os organizadores da corrida saiam.

Eu cheguei perto. Durante os últimos quilômetros da Maratona de Nova York de 2016, recebi o que parecia ser minha própria escolta policial, enquanto trabalhadores da cidade desmontavam a pista atrás de mim. A corrida foi o ponto alto da minha vida, mas estaria mentindo se dissesse que fiquei emocionado por cruzar a linha de chegada quase por último.

Em uma cultura que celebra velocidade e poder, há pouca glória em ser alguém que chega no fim. No entanto, depois de centenas de quilômetros de treinamento e dezenas de corridas de rua, estou aprendendo a conciliar meu ritmo de tartaruga com meu desejo de poder me chamar de atleta. Também estou descobrindo que pode existir uma mágica especial em deixar de lado a preocupação com os tempos. É o que a psicóloga da saúde da Universidade de Stanford Kelly McGonigal chama de "alta persistência" — uma recompensa fisiológica por não desistir.

Funciona assim: quando nos movemos em um ritmo fácil a moderado por pelo menos 20 minutos, muitas vezes experimentamos uma enxurrada de bioquímicos chamados endocanabinoides que há são conhecidos como o "barato do corredor".

Curiosamente, alguns pesquisadores descobriram que não experimentamos esse efeito psicológico se corrermos com o máximo de esforço. Correr em um ritmo gerenciável é o que geralmente leva a essa sensação de que tudo está certo.

E, no entanto, os que são mais lentos durante a corrida ainda precisam convencer os outros — e a nós mesmos — de que também somos atletas.

A cultura fitness nem sempre valoriza a persistência de corredores do último pelotão. Muitos de nós crescemos ouvindo professores de educação física que deveríamos correr o mais rápido que nossas perninhas permitissem.

OBSTÁCULOS

Embora a comunidade de corridas de estrada tenha gradualmente recebido os corredores que não têm tanta velocidade, ainda enfrentamos preconceitos e obstáculos. Trocamos histórias de maratonas que anunciam um limite de tempo de sete horas, mas começam a retirar as meses de água antes ou que ficam sem medalhas de finalização. Corredores lentos que têm corpos maiores enfrentam desafios adicionais:

— Você está lá correndo, mas as pessoas ainda estão julgando que é muito lento, ou que não parece com o que eles acham que você deveria ser — diz Kendra Dolton, maratonista.

Vários estudos sugerem que, quando as pessoas se sentem julgadas por seu peso, elas são menos propensas a se exercitar. Também sabemos que o estigma social pode causar estresse, o que pode desencadear uma enxurrada de hormônios ruins — basicamente o oposto do barato da corrida.

Corredores lentos também questionam sua legitimidade. Alguns dizem que evitam compartilhar seus tempos em aplicativos de rastreamento, como o Strava, para que seus amigos não descubram seu ritmo.

— Sei que minha realização e o trabalho que fiz não são menos valiosos do que aqueles que estão correndo mais rápido. É apenas diferente — disse Dolton. — Mas ainda penso comigo mesma, 'será mesmo'?

BENEFÍCIOS

Costumo correr cerca de um quilômetro em 13 minutos e meio. Em corridas longas, muitas vezes corro muito mais devagar. Também corro usando o método Galloway, que incorpora estrategicamente intervalos para caminhada. Fundado pelo maratonista olímpico Jeff Galloway no início dos anos 1970, seu método de corrida-caminhada-corrida demonstrou em alguns estudos diminuir a fadiga e as dores musculares. Para mim, isso também tornou a corrida uma alegria.

Ao longo dos anos, aprendi que, assim como a aceitação do corpo, a aceitação do ritmo pode vir junto da mudança do nosso foco em métricas externas e julgamentos para como realmente nos sentimos.

Justin Ross, psicólogo especializado em saúde mental e desempenho de atletas, diz que quando nos comparamos com os outros, nos colocamos em posição de sofrimento. Em vez disso, avalia que os verdadeiros benefícios psicológicos vêm de aproveitar o que seu corpo pode fazer.

Além disso, também aprendi que correr com a parte de trás do pelotão pode cultivar uma coragem mental e física que é valiosa por si só.

Há também benefícios físicos em correr em um ritmo que não parece punitivo, garante a treinadora Claire Bartholic:

— Correr com intensidade pode construir músculos, mas correr em um ritmo fácil, que é único para cada um, trabalha mais o condicionamento do coração e pulmões e o aumento da resistência — diz. — Quando corremos rápido, é mais provável que atinjamos nosso limite aeróbico: o momento em que nosso corpo fica sem oxigênio e começa a converter fontes de energia dentro dos músculos em combustível, o que leva à fadiga mais rapidamente.

Os cientistas do exercício sugerem correr em um ritmo de "conversação" – no qual você consegue correr e conversar. O outro benefício do teste de fala é o papo em si. Correr e conversar com outras pessoas forma a comunidade — e o vínculo social libera ainda mais endocanabinoides.

Hoje, faço a maioria das corridas com meu pai de 74 anos, que muitas vezes diminui a velocidade para mim.

NA WEB

COVID-19
Procura por vacina aumenta no Rio
Cobertura da quarta dose em idosos passou a da terceira entre cariocas de 20 a 29 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCIA FOLETTO/22-02-2022

Ação conjunta. Polícia Rodoviária Federal e o Bope entram no Parque Proletário, vizinho à Vila Cruzeiro, em fevereiro: de volta à região, em maio, ação das forças de segurança resultou em 23 mortes

DE VOLTA À ESTRADA

Justiça federal restringe atuação da PRF ao que está previsto na Constituição

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

A Justiça Federal suspendeu anteontem uma portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública que possibilitava a realização de operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em conjunto com outros órgãos de Segurança Pública. A decisão, válida para todo o país, tem impacto mais evidente nas políticas de combate à criminalidade adotadas no Rio. A norma agora vetada foi usada pela Superintendência da PRF no Rio para autorizar a participação, ao lado da Polícia Militar, na ação que, no último dia 24 de maio, na Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha, terminou com 23 mortos.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO criticam a interpretação dada à portaria e a própria norma. Afirmam, ainda, que a Constituição Federal é clara ao estabelecer que a competência da PRF é limitada à atuação nas rodovias federais. É nessa direção que aponta a decisão da juíza Frana Elizabeth Mendes, da 26ª Vara Federal do Rio. Ela considerou justamente que a portaria viola atribuições previstas no artigo 144, parágrafo 2º, da Constituição Federal. A legislação prevê que a PRF "destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais".

PEDIDO DO MPF

De acordo com a magistrada, "excetuadas as hipóteses de fundadas razões para ocorrências, atuais ou iminentes, de flagrante delito, iniciadas em rodovia ou estrada federal com desdobramentos fora do leito da rodovia ou da faixa de domínio da União, não cabe à Polícia Rodoviária Federal exercer quaisquer atribuições de natureza administrativa ou policial, e menos ainda cumprir mandados de busca e apreensão, fora do âmbito das rodovias e estradas federais, ainda que haja decisão judicial".

No pedido feito pelo Ministério Público Federal, é citada a participação da PRF em outras duas incursões este ano, ambas em comunidades do Rio, nas quais morreram mais 14 pessoas: oito no dia 11 de fevereiro, também na Vila Cruzeiro, e outras seis no dia 20 de março, no Complexo do Chapadão.

A juíza negou outro pedido feito pelo MPF, para que o Ministério da Justiça fosse proibido de editar qualquer ato administrativo que permita à PRF atuar em conjunto com outros órgãos de segurança.

A portaria em discussão, publicada em janeiro de 2021, estabelece que a PRF "poderá atuar em operações conjuntas que contem com a participação de órgãos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública — SUSP e de outros órgãos das esferas federal, estadual, distrital ou municipal". A decisão da juíza federal foi dada em caráter liminar, no início da ação civil pública proposta pelo MPF, e contra ela ainda cabe recurso.

Procurada pelo GLOBO, a assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Federal afirmou que "já está cumprindo a decisão, está analisando a situação e adotando as providências necessárias para tratar o assunto".

'A PORTARIA NÃO É CLARA'

Professor de Direito Constitucional da PUC-SP, Pedro Serrano não vê impedimento nas operações em conjunto, mas afirma que a portaria deve ser interpretada de acordo com a Constituição Federal, que limita a atuação da PRF a rodovias federais.

— Você pode ter uma operação conjunta em que seja necessário ter vigilância em estradas no trânsito de traficantes, por exemplo. Ou seja, pode ter operações que envolvam estradas. Esse tipo de interpretação é restritiva, para compatibilizar a portaria com a Constituição. Se interpretar da forma seca, é inconstitucional — opina.

Serrano ressalta que, para haver mudança nas atribuições da PRF, seria necessário transformar o próprio texto constitucional.

— Não acho que seja o caso de mudar a Constituição, que define as esferas de competência em que os agentes públicos podem atuar. Se não há respeito a isso, ficam um acúmulo e sobreposição que levam ao caos. A PRF é vocacionada à função rodoviária e não pode extravasar.

Já Adib Abdouni, advogado Constitucionalista e Criminalista, afirma que a portaria é contraditória, na medida que possibilita a atuação da PRF fora do que prevê a Constituição, mas a própria norma frisa que é necessário respeitar o texto constitucional.

— A portaria não é clara. Mas o fato é que a decisão judicial foi bem clara no sentido de que a atribuição da PRF é de fiscalização, se limita às rodovias federais, e não para que assuma qualquer atribuição no sentido de polícia ostensiva. A portaria é inconstitucional — conclui.

CONTEXTO

Área de ação aumentou ao longo dos anos

Hoje sob o guarda-chuva do Ministério da Justiça, a PRF nasceu no governo de Washington Luiz com o nome de "Polícia das Estradas", período em que esteve vinculada ao antigo Ministério do Transporte. Além da previsão constitucional, uma lei e um decreto, de 1995 e 1997, detalham a competência da corporação, limitando sua atuação às rodovias federais.

Em 2017, no governo do então presidente Michel Temer, o número de prisões e apreensões feitas saltou com a Operação Égide. No Rio, houve reforço no policiamento das rodovias e foram inúmeras as apreensões de drogas, armas e munição. Pelo menos desde 2018, foram frequentes as operações com a Polícia Civil do Rio em rodovias.

Duas portarias do governo de Jair Bolsonaro aumentaram o escopo de atuação da PRF. A primeira delas, baixada em 2019 pelo então ministro da Justiça Sergio Moro, previa que a corporação fosse usada "em operações de natureza ostensiva, investigativa, inteligência ou mista". Dois anos depois, a norma foi revogada por seu substituto, André Mendonça, que editou a portaria em vigor atualmente, permitindo à PRF integrar operações conjuntas e entrar em locais alvo de mandados de busca e apreensão.

PM bota seus 'caveirinhas' nas ruas a partir de agosto

Veículos semiblindados, 110 picapes e 250 SUVs serão usados no policiamento de vias expressas, como a Linha Vermelha

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Depois das picapes blindadas da Polícia Rodoviária Federal (PRF), chamadas de "caveirinhas", em referência aos "caveirões" usados pela polícia fluminense, chegou a vez da Polícia Militar do Rio adotar veículos semiblindados. A vulnerabilidade de policiais militares no patrulhamento das ruas do estado sempre foi o calcanhar de Aquiles da corporação.

Em agosto, segundo o secretário estadual de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Pires Marinho, chegarão 110 picapes e 250 SUVs resistentes a tiros de fuzil, para uso no policiamento de vias expressas como a Linha Vermelha e as avenidas Brasil e Pastor Martin Luther King. A blindagem dos veículos é parcial, com proteção nas partes lateral, dianteira e traseira. A corporação investiu R$ 81 milhões nas novas viaturas.

— Os veículos eram um projeto antigo da corporação. Essa blindagem é suficiente para a proteção do policial em vias expressas e no entorno de áreas conflagradas. Ele terá mais condições de exercer seu papel de dar segurança à sociedade — comentou o secretário.

O coronel Henrique também disse que a compra de veículos totalmente blindados, como os da Polícia Rodoviária Federal, está em estudo. Em operação na Vila Cruzeiro, no último dia 24, o transporte de militares do Batalhão de Operações Especiais (Bope) foi feito em Viaturas Blindadas de Operações Táticas (VBOT) da PRF. Os veículos caíram no gosto da tropa de elite por serem menores e mais ágeis para vencer as barricadas do tráfico nos acessos do Complexo de favelas da Penha.

O uso de veículos semiblindados é uma das medidas da corporação para reduzir a vitimização policial em serviço. Desde o início de 2022, três policiais morreram e outros 40 ficaram feridos em ações violentas enquanto trabalhavam no patrulhamento das ruas.

DIVULGAÇÃO

Frota reforçada. PM investiu R$ 81 milhões na compra dos veículos semiblindados

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/25°	18°/26°	18°/26°	17°/25°	Alta
AMANHÃ	18°/27°	18°/28°	18°/28°	18°/28°	Alta
SÁBADO	16°/21°	16°/22°	16°/22°	15°/21°	Alta
DOMINGO	15°/21°	15°/22°	15°/22°	14°/21°	Baixa
SEGUNDA	14°/21°	13°/22°	13°/22°	13°/21°	Baixa
TERÇA	15°/22°	14°/23°	15°/23°	13°/22°	Alta
QUARTA	13°/24°	12°/25°	12°/25°	13°/25°	Baixa

Princípio de incêndio atinge Hospital São Lucas, em Copacabana

Não houve vítimas, mas pacientes em estado mais grave precisaram ser transferidos para outras unidades de saúde

CAMILA ARAUJO, GIOVANNI MOURÃO, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E THAYSSA RIOS*
granderio@oglobo.com.br

Pacientes e funcionários do Hospital São Lucas, em Copacabana, passaram por momentos de pânico na manhã de ontem. Um princípio de incêndio, que teria começado no gerador de energia da rouparia por volta das 9h, provocou muita fumaça, e os pacientes tiveram que ser retirados do prédio. Foram para a rua ainda de avental, levados de maca e até mesmo em cadeira de rodinhas de escritório. De improviso, alguns acabaram acomodados em prédios e em uma escola no entorno.

Segundo a direção do hospital, não houve feridos e a situação foi controlada às 10h, quando pacientes começaram a retornar para a unidade. Nota oficial informou ainda que "o quadro clínico de nenhum paciente foi impactado pela situação, e os que já se encontravam com quadros mais graves foram direcionados preventivamente para outros hospitais da região com o apoio do corpo clínico".

Dezenas de ambulâncias foram acionadas. O incidente levou à interdição de um trecho da Rua Pompeu Loureiro por quase sete horas, atraindo a atenção de curiosos e estimulando a solidariedade dos moradores que vivem nas proximidades. Alguns tiraram os carros das garagens e abriram espaço para receber pacientes. Outros ofereceram comida e água a quem precisou deixar o hospital às pressas.

— As pessoas do meu prédio se organizaram e estão trazendo água, biscoito, para ajudar o pessoal. É uma tragédia isso, então temos que tentar ajudar de alguma forma — disse Monica Peres, vizinha do hospital.

Para quem estava dentro do São Lucas, a sensação foi de muito medo. A instrumentadora Elaine Mello participaria da cirurgia de tórax de um paciente no terceiro andar do prédio, no horário em que o incêndio começou. Segundo ela, neste momento, a sala de cirurgia ficou sem energia e a direção determinou a evacuação do espaço:

— Foi assustador ver todos correndo. A pessoa que seria operada foi encaminhada para outra unidade de saúde.

FALTA DE LUZ

O problema de energia, no entanto, não ocorreu só quando o incêndio começou. Segundo Sandra Coutinho, que acompanhava a filha no hospital, um maqueiro já havia dito que estava com medo de ficar preso no elevador por causa disso:

— Eu estava no elevador ontem (terça-feira) e, assim que eu saí, faltou luz. O maqueiro me falou que isso já estava acontecendo, por isso ele só estava usando as escadas. Depois disso, eu só andei de escada também.

A radiologista Eliane Belmiro, que acompanha o marido, Leonardo Ambrósio, internado há mais de uma semana na unidade, também observou o problema.

— Já tem uma semana que o hospital está com problemas de energia: apaga e volta toda hora. Hoje aconteceu a mesma coisa e parece que, quando (a luz) voltou, foram mais de cinco estouros — disse ela.

Seu marido precisou passar por uma cirurgia na coluna na manhã de ontem e, para sair do hospital às pressas, os dois precisaram descer seis andares de escada. Por conta do esforço realizado enquanto deveria permanecer em repouso absoluto, Leonardo vai precisar ser operado novamente.

— Começou a tocar o alarme de incêndio e, quando olhei pela janela, vi as pessoas correndo. A enfermeira falou "vai, vai, vocês estão bem, vocês conseguem sair". Apesar da cirurgia dele ter sido na coluna, ele conseguiu descer os seis andares — afirmou Eliane, que foi acolhida num prédio próximo ao hospital.

O Hospital São Lucas não retornou o contato ao ser questionado sobre os problemas de energia relatados e se algum setor foi danificado. Também não disse quantos pacientes foram transferidos.

Em nota, a Light informou que não registrou ocorrências em sua rede de energia que atende o hospital, e que o incidente foi decorrente de ocorrências nas instalações elétricas de responsabilidade do hospital.

**Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

FABIANO ROCHA

Desespero. Às pressas, pacientes foram levados para a rua em macas e até em cadeira de escritório com rodinhas

Paquistaneses são torturados e roubados por traficantes

Vítimas foram atraídas por falso anúncio de venda de carro e ficaram sob poder dos criminosos por quase seis horas em uma favela

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Criminosos que fizeram três paquistaneses reféns por quase seis horas na comunidade Piscina do Zé, no bairro Vila Santa Teresa, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, foram presos em flagrante na madrugada de ontem por policiais da 60ª DP (Campos Elísios).

Os cinco homens vão responder pelos crimes de roubo e associação criminosa. Segundo o delegado Evaristo Pontes Magalhães, as vítimas foram atraídas ao local por um falso anúncio de venda de carro na internet e, ao chegarem, foram surpreendidas pelos traficantes, que os obrigaram a entrar na favela. A partir daí, passaram a ser torturadas e obrigadas a realizar transferências por PIX e passar cartões de crédito e débito em maquininhas. Durante a ação, os criminosos ainda enviaram fotos dos estrangeiros sob a mira de armas a seus parentes, ameaçando matá-los caso o pagamento dos valores exigidos não fosse feito.

Em depoimento, os paquistaneses detalharam a ação dos bandidos, dizendo que foram "severamente torturados" e tiveram seus pertences subtraídos. Além disso, foram obrigados a revelar suas senhas de contas correntes e descarregar os créditos disponíveis nos cartões em máquinas que se encontravam nas mãos dos traficantes.

De acordo com a polícia, o grupo é formado por ao menos nove criminosos com funções definidas: publicação dos anúncios e negociação com as vítimas, olheiro, vigia das entradas da comunidade para informar a possível chegada de policiais, enquanto os demais torturavam e roubavam as vítimas, além dos responsáveis por transações com as maquininhas de cartão.

Segundo o delegado Evaristo Pontes Magalhães, foi constatado que há outras vítimas da mesma modalidade criminosa na região.

Leitores

NA WEB

ACERVO

A 'garota de napalm' no Vietnã

Como está menina fotografada correndo sem roupas após bombardeio há 50 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Desinteresse

Incompreensível a falta de interesse do governo e do senhor presidente quanto ao indigenista e ao jornalista inglês desaparecidos na Amazônia. Falta de interesse total. Para a grande maioria dos cidadãos responsáveis do Brasil, não é surpresa. Em relação ao resto do mundo, é mais uma vergonha para o país.

AMARYLLIS M. GUIMARÃES
RIO

É cada caco

Há quase quatro anos Bolsonaro afirma não ter ganho a eleição para presidente no primeiro turno porque as urnas foram manipuladas. Ouvindo essa cantilena, fico perplexo, pensando em como classificar o nível de inteligência, ou de falta dela, de fraudadores que fraudaram o primeiro turno e nada fizeram no segundo, quando as eleições, de fato, foram decididas. Parece coisa do atrapalhado Inspetor Clouseau, do filme "A Pantera Cor-de-Rosa". Com essa declaração, Bolsonaro se revelou um excelente roteirista de comédia.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Montanha abaixo

Mais uma vez fico sem entender o que acontece em nosso país. Não permitiram ao Sr.Sergio Moro se candidatar ao Senado Federal por São Paulo. No entanto, há alguns anos, o Sr. José Sarney, que mal deve conhecer o Amapá, foi senador por esse estado. Parece retaliação?

PATRICIA REGINA NESSRALA DAUDT
RIO

Sergio Moro subiu como um foguete com "sua" Operação Lava-Jato, mas agora se espatifou no chão. Sua estrela de intenso brilho apagou. Fez por merecer. Após usar sua carreira de juiz federal como trampolim, jogou-a na lixeira para ser ministro do governo do capitão e seus generais, de olho em uma toga no STF. Seu ovo gorou, assim como seu projeto alternativo de candidato a presidente da República. Sem ter como se explicar perante seus conterrâneos paranaenses, Dr. Moro resolveu pedir a transferência de seu título eleitoral para São Paulo, mas seu pedido foi negado pelo TSE. E agora, Dr. Moro? "Quem pariu Mateus que o embale".

BOANERGES DE CASTRO
RIO

Tese 'brilhante'

André Mendonça e Kassio Nunes Marques votaram contra a cassação do mandato de Fernando Franceschini porque a mentira que ele disseminou não alterou o resultado da eleição. Agora, suponha que alguém descarregue um revólver contra outra pessoa e erre todos os tiros. Segundo a brilhante tese jurídica dos capachos de Bolsonaro infiltrados no Supremo, o autor dos disparos não poderia ser condenado por tentativa de homicídio porque o alvo dos tiros não sofreu nenhum dano físico.

NIVALDO A. LEMOS
NITERÓI, RJ

Um alento

Que mancada do Terrivelmente e do Kassio com KKK, a dupla dinâmica do STF! Só serviu para tirar a Segunda Turma do limbo e deixar o aloprado no mesmo lugar. Não deixa de ser um alento... A continuar desse jeito, vai ser dureza a dupla dar uma aliviada na dosimetria do capitão.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

2, não mais que 2

Bolsonaro afirmou para todos — porém, com eco somente para aqueles que ainda levam a sério seus pronunciamentos e promessas — que era do tempo em que decisão do STF ele cumpria, e hoje "pretende" não mais cumprir. Fez isso irritado, dentro do seu perfil de autoritarismo, logo após o Supremo, por 3 x 2, decidir pela manutenção da cassação do deputado de sua base, Fernando Francischini. Será que é falta de conhecimento ou mesmo busca por palanque eleitoral pela reeleição? Pois ficou público e notório que os dois votos favoráveis à sua vontade foram do subserviente ministro Nunes Marques e o do agora postulando o mesmo adjetivo André Mendonça, por ele indicados.

ANTONIO JORGE AMÉRICO MOURA
RIO

Pelo ralo de Brasília

O nefasto inquilino do Planalto, certamente devido à sua falta de condição intelectual e a seu vazio de valores morais (para dizer o mínimo), só comparáveis aos de uma samambaia de plástico, deve estar se consumindo por seu próprio ódio contra tudo o que lhe é contrário. Não consegue entender que, além de seu fanático e abestado gado seguidor, seus rebentos e demais chupadores de sangue alheio, está se mostrando, abertamente, a aberração que todos sabiam que seria e não queriam admitir, ou que torciam para que não fosse (eu me incluo nesse último grupo). A provável e quase palpável derrota em outubro está lhe carcomendo os derradeiros neurônios ainda sobreviventes e, com isso, submetendo o Brasil a riscos pós-eleitorais gravíssimos, como um banho de sangue nas ruas, acalentado pela própria samambaia. Peço, como cidadão, encarecidamente, a quem tem a obrigação constitucional de cuidar de nossa Carta Magna o máximo de atenção, pois, a meu sentir, ainda haverá muito esgoto a rolar de Brasília pelo país.

RONALDO KNEIPP
RIO

Omissão do Estado

A omissão ou ausência do Estado brasileiro se faz sentir: nas comunidades carentes do Rio de Janeiro, frequentemente submetidas a massacres; nas localidades de risco por recorrentes acidentes ambientais e de agressão por malfeitores em todo o país; e, no meio das populações originárias do Brasil, traduz-se em angústia e sofrimento para muitos e constrangimento para os brasileiros.

A omissão ou a ausência do Estado também está presente no recente desaparecimento de dois profissionais na Amazônia. A ocorrência tornou-se conhecida diante da notoriedade das potenciais vítimas.

Na Amazônia, quantos indígenas e ribeirinhos já sumiram ou foram executados, como se refere o chefe do Estado nesse fato relacionado com o indigenista e o jornalista britânico?

ANTÔNIO ALBERTO MARINHO NIGRO
RIO

Abre-alas pra Covid

É de estarrecer que, mesmo com o assustador crescimento do número de infectados pela Covid-19, que vem lotando os hospitais da capital paulista, assim como ocorre no país, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, esteja autorizando "carnaval de rua oficial" para os dias 16 e 17 julho próximos. Para o qual 294 grupos já estão inscritos! É uma afronta à vida humana,e desfaçatez contra a ciência...

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Depois de inúmeras patacoadas, o "iluminado" ministro da Saúde, Queiroga, o Pazuello da vez, e sua equipe chegaram à conclusão daquilo que toda a classe médica já sabia, ou seja, da necessidade de reforço da vacinação de nossas crianças contra a Covid-19. Com sua obediência canina, a Lassie do Planalto continua na "vanguarda do atraso", fazendo tudo que o *cábio* (com licença, Gaspari) presidente manda. E ainda tivemos esta semana outra pérola: "o uso de máscaras é bobagem desnecessária". Se ainda estivesse vivo, Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, teria farto material para um novo Febeapá, o Festival de Besteiras que Assola o País.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

Ganância cega

O Brasil poderia enfrentar a crise do petróleo usando as poderosas armas de que dispõe: o país poderia aumentar a proporção de álcool na gasolina e poderia produzir biodiesel de soja. A ganância cega impede qualquer ação, o petróleo nacional sobe junto com o importado, o preço do álcool sobe junto com a gasolina, toda a soja vai virar comida de porco na China, e assim o país mais rico do mundo continua afundando no mar da sua própria incompetência.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Carol solta os bichos

A matéria "Zoológicos investem em pesquisa e querem ser a 'arca de Noé' do século XXI" (1º de junho) me causou um enorme desconforto. Compreendo, em parte, a importância desses estudos realizados por essas instituições. Contudo, a comparação que estrutura a reportagem é superficial e incongruente. Não sou das mais religiosas, mas Noé não prendeu nenhum animal na Arca, tampouco cobrou ingresso. O cativeiro e a exposição de animais selvagens para entretenimento humano é um modelo de negócio retrógrado — vide o maior e mais famoso circo do mundo, que encerrou suas atividades em 2017 após 146 anos, e o ex-zoológico de Palermo, em Buenos Aires, que decidiu fechar seus portões ao público em 2016 por se convencer de que o local não era adequado para os animais. Portanto, a não ser que Noé tenha ouvido conselhos de ministros ancestrais da Economia ou do Turismo, zoológicos estão tão distantes do conceito de arca quanto o tempo que separa as duas coisas.

CAROL ZERBATO
SÃO PAULO, SP

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Rio Branco: prova de 1.800 metros com barreiras
9/6/1972

As lágrimas de Piainguinha

HANÓI CEDERÁ

Por 3 motivos o Vietnam do Norte agora aceitaria negociar

O GLOBO

Mafiosos da Baixada já vendem 'proteção'

Portos vão ter ajuda japonesa

Da Praça Mauá ao Obelisco, andar pelo 1,8km da Avenida Rio Branco é agora um desafio ao pedestre. As calçadas têm buracos, cavaletes, montes de pedras, andaimes, barracões de obras, tapumes, passarelas improvisadas. O sofrimento começa logo no início da avenida, na esquina de São Bento, onde a Light construiu um barracão; aumenta na Sete de Setembro; e chega ao máximo entre a Biblioteca Nacional e o Restaurante Assirius, na Cinelândia, onde o metrô transformou um trecho de 200m em canteiro de obras. Ainda este mês a situação fica mais grave, com as escavações na Praça Floriano.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Farmácias no DF, Mato Grosso e Tocantins

DIVULGAÇÃO

Compre medicamentos de todas as categorias com até 40% OFF na rede de farmácias Rosário, com lojas espalhadas pela região Centro-Oeste. Confira os detalhes da oferta em nosso site.

Sabores que você precisa descobrir

DIVULGAÇÃO

Aproveite 20% OFF em todos os produtos da Anice Nero Gastronomia, especializada em massas congeladas. As opções são leves, práticas e gostosas. Peça pelo WhatsApp (21-97181-2525).

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.323): 2 . 12 . 14 . 18 . 19 . 24 . 27 . 41 . 48 . 52 . 56 . 61 . 66 . 70 . 73 . 81 . 83 . 84 . 86 . 94 . **QUINA** (concurso 5.874): 16 . 23 . 48 . 59 . 62 . **MEGA-SENA** (concurso 2.489): 3 . 10 . 13 . 25 . 41 . 42 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.542): 3 . 5 . 8 . 10 . 12 . 13 . 15 . 16 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

ENTREVISTA

André Mazzuco

DIRETOR DE FUTEBOL DO BOTAFOGO

Dirigente alvinegro fala sobre a expectativa do time no Brasileiro, o momento financeiro e planos para a janela de transferências

JOÃO PEDRO FRAGOSO joao.fragoso@oglobo.com.br

'QUEREMOS AUMENTAR O NÍVEL DA EQUIPE MAIS UM POUCO'

VITOR SILVA/BOTAFOGO/11-02-2022

Dois gumes. André Mazzuco diz que momento financeiro do Botafogo ajuda e atrapalha na hora das negociações: 'Ah, agora o Botafogo tem dinheiro'

Em 10 de fevereiro, o Botafogo começava a prometida transformação com a SAF comandada por John Textor. Como ato inicial era anunciado o diretor de futebol André Mazzuco, além do chefe de scout Alessandro Brito. Desde então, muitos jogadores e funcionários foram contratados e investimentos em estruturas foram feitos. Em entrevista ao GLOBO feita no último sábado, Mazzuco explicou a experiência no Botafogo, falou sobre a pressão e críticas sobre ele, Textor e Luís Castro e detalhou o que está por vir na segunda janela de transferências, que começa em 18 de julho.

O clube-empresa facilita o trabalho do diretor de futebol?

Acho que facilita para todos, porque não tem o lado político e da desorganização que os clubes vivem, financeira e administrativa, atrapalhando o processo técnico. No futebol a gente fala muito dos clubes que atrasam salário, que acabam tendo esses problemas administrativos, e isso torna até a cobrança mais difícil. Como você vai cobrar algo sendo que o clube não entrega o que precisa?

Antes do campeonato, falava-se em ficar na Série A. Agora, já se fala em G-4. O sarrafo subiu?

Não, a nossa expectativa é a mesma. O nosso planejamento é voltado para um primeiro passo do clube, que é a reestruturação, o aumento do nível da equipe e a implantação de vários processos, desde a área administrativa até o futebol. Se a gente conseguir vaga na Libertadores, legal, superou as expectativas. Mas não é o que estamos vendendo.

Como trabalham com a expectativa de fora para dentro?

A gente tem que saber administrar. O que a gente mais quer é o torcedor perto de nós. Claro, a expectativa melhorando, a crítica vai aumentar. A nossa gestão tem que ser de dentro para fora, não pode ser de fora para dentro, com todo respeito aos torcedores.

Como acha que Textor e Castro podem agir caso os resultados não venham?

Uma sequência de derrotas gera uma crise enorme que você tem que saber lidar, e sabemos da grande dificuldade. O John está muito próximo a nós, quase que diariamente. Ele passa muita confiança em relação ao processo. Sobre o Luís, ele até brincou: "não tenho nenhum alívio", porque é um campeonato com 20 boas equipes. É um cara de bastante experiência. Entendeu a ideia, gostou do projeto e está feliz demais. É um cara que nos ajuda a aumentar o nível de exigência do clube. Foi um grande acerto do clube.

Qual é a influência dele para o projeto do clube?

Já passei por diversos treinadores, então pude conhecer vários perfis, trabalhos e metodologias. Te falo com todas as letras: sou privilegiado de ter um treinador, e não só o Luís, mas o staff junto conosco aqui. É um cuidado muito especial com o time. A sintonia é muito grande e tem funcionado.

O Patrick de Paula foi contratado com grande expectativa e não tem conseguido desempenhar bem. Como tem sido o trabalho com ele?

O Patrick é um jovem, mas ele não chegou no Botafogo à toa. Assim como ele não fez o que fez no Palmeiras à toa. Ele tem um potencial enorme. Acho que veio no momento daquela nova expectativa, então recebeu um peso extra por isso. Ele não precisa ser o melhor jogador do Brasil agora. Não trouxemos o Patrick para fazer isso. A gente trouxe o Patrick para ser um símbolo do Botafogo, porque nós acreditamos que ele é um menino que tem uma energia muito boa e que a gente sabe que também tem que desenvolver, como o Hugo e o Romildo. A gente acredita nesses meninos como perfil.

Como o Botafogo irá para a janela de transferências?

Acho que a janela vem dentro da necessidade. Em cada uma você pode fazer boas coisas, dependendo do momento do clube. Seja uma venda de jogador, seja poder aumentar o nível da sua equipe, a gente está trabalhando dessa forma. Queremos aumentar o nível da equipe mais um pouquinho. Vai ser uma janela mais pontual, de meio de competição.

O clube vive um novo momento financeiramente. Como isso influencia nas negociações?

Não é que o Botafogo ficou rico. Hoje tem uma estrutura de suporte que permite o clube se organizar: pagar salários em dia, trazer jogadores de um nível mais alto, o que vai ajudar também os próprios jogadores formados no clube. Na questão dos atletas, a gente sofre um pouquinho por isso, né? "Ah, agora o Botafogo tem dinheiro". Não é isso. E quando a gente fala do John, ele é um cara sensacional, mas também tem uma empresa por trás dele, a Eagle Holding. Quando se fala em empresa, os caras não vão só colocar dinheiro, "ah, vamos doar". Mas o bom é que o mercado tem uma imagem positiva hoje, porque o Botafogo está organizado. Não vai deixar de pagar um clube se adquirir um jogador.

Luís Castro pode repetir escalação pela primeira vez

> Mesmo após a derrota para o Goiás na última segunda-feira, a expectativa é de que o técnico Luís Castro repita hoje, contra o Palmeiras, no Allianz Parque, a escalação do time pela primeira vez neste Campeonato Brasileiro.

> Bem no primeiro tempo e no começo da segunda etapa no Nilton Santos, o alvinegro caiu de rendimento justamente quando os jogadores que começaram a partida cansaram e tiveram de ser substituídos.

> Luís Castro perdeu a opção de Diego Gonçalves pela direita. Com dores no músculo posterior da coxa, o atacante ficou no Rio. Vinícius Lopes deve continuar como titular.

Palmeiras	Botafogo
Marcelo Lomba (Weverton); Marcos Rocha, Luan, Murilo e Piquerez; Gabriel Menino (Danilo), Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Rony, Dudu e Rafael Navarro (Gabriel Veron).	Gatito Fernández; Daniel Borges, Kanu, Victor Cuesta e Hugo (Saravia); Luís Oyama, Tchê Tchê (Del Piage) e Lucas Fernandes; Vinicius Lopes, Victor Sá e Erison.

Local: Allianz Parque (SP). **Horário:** 19h.
Árbitro: Anderson Daronco (FIFA-RS).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

Paulo André abre mão do Mundial de Atletismo

Velocista e ex-BBB não vai disputar o Troféu Brasil, que seria última chance para atingir índice para competição

CAROL KNOPLOCH carolk@sp.oglobo.com.br

O velocista e ex-BBB Paulo André não vai disputar o Troféu Brasil, de 22 a 25 de junho, no Rio de Janeiro. Isso significa que ele também perderá o torneio mais importante da temporada, o Mundial de Eugene-EUA, de 15 a 24 de julho. Paulo André não tem índice para sua prova, os 100m rasos, para o evento internacional e teria apenas até o Troféu Brasil para tentar a marca exigida pela World Athletics — 10s05. PA tem como melhor marca homologada 10s02, de setembro de 2018.

— Ele não vai, está fora. Não está em forma para a disputa do Troféu Brasil. Ele não entra meia-bomba em torneio — disse Carlos Camilo, pai e técnico do atleta. — E se não tem índice para o Mundial, também não vai. O Paulo André voltou aos treinos agora e precisa estar forte. Não é o caso neste momento. Não podemos, inclusive, correr o risco dele se machucar.

Segundo o treinador, PA não abriu mão da temporada esportiva de 2022.

— Pode ser Estadual, Universitário. Assim que ele estiver apto, vai competir no torneio seguinte — afirmou o treinador. — E isso não me deixa chateado, não. Ele não abriu mão da carreira de esportista. Quer voltar e vai voltar voando, mas quando puder. Ele fez uma opção de entrar na casa do BBB e é isso. Ele está feliz e eu, também.

Foco em 2024. Paulo André segue treinando

WAGNER CARMO/CBAT/06-08-2019

Paulo André, campeão com o 4x100m no Mundial de Revezamento de Yokohama, no Japão, e no Pan-Americano de Lima, no Peru, ambos em 2019, além de semifinalista dos 100m em Tóquio no ano passado, já havia decidido ficar fora do Mundial na Sérvia, em março, mesmo com índice para os 100m (10s07, em abril de 2021). Também ficou fora do Sul-Americano, em fevereiro, na Bolívia, para o qual foi convocado para os 60m pela Confederação Brasileira de Atletismo.

— Nosso foco é 2024, e aí, ele estará mordendo — aposta Carlos Camilo.

VASCO

Torcida esgota ingressos para domingo

A torcida do Vasco esgotou ontem os ingressos para a partida de domingo contra o Cruzeiro, no Maracanã, pela 12ª rodada da Série B. Ao todo, 65 mil bilhetes haviam sido colocados à venda para o confronto, com forte campanha para que os vascaínos lotassem o estádio. Em pouco mais de 48 horas, a carga total foi comercializada.

Na terça-feira, os torcedores do time mineiro já haviam comprado todas as entradas destinadas aos visitantes — cerca de 4 mil.

Será a primeira vez que o Vasco mandará um jogo da Série B no Maracanã nesta temporada, e terá mais uma vez casa cheia, assim como vem acontecendo nas partidas em São Januário.

O duelo com o Cruzeiro deverá marcar o novo recorde de público do campeonato. Neste momento, o posto é ocupado justamente por uma partida do clube mineiro, que levou mais de 58 mil pessoas ao Mineirão na vitória por 2 a 0 sobre o Sampaio Corrêa, em maio.

FUTEBOL NACIONAL

Clubes criam bloco para se opor à Libra

Os 25 clubes das séries A e B que não aderiram à Liga do Futebol Brasileiro (Libra), com exceção do Grêmio e do Bahia, formalizaram ontem a criação de um bloco para negociar os direitos de transmissão em conjunto.

O grupo tem divergências com a Libra (que hoje tem 13 clubes) sobre a divisão dos valores. A proposta é que a divisão seja 40% igualitária, 30% por performance e 30% por engajamento. Já o grupo dos 25, que ainda não tem um nome, prefere a divisão 50-30-30.

Presidente do Fluminense, Mário Bittencourt disse que tentou de diversas formas se reunir com os clubes da Libra, mas sem sucesso:

— Já discutimos bastante coisa sobre o que a gente entende como estatuto, mas ele ainda não está escrito. Vamos definir critérios de como achamos que tem que ser a divisão. Só que o nosso grupo entende que essa discussão tem que ser sentada à mesa e deliberada por votação, por maioria.

O ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

FORA DO MUNDIAL DE ATLETISMO
Paulo André desiste do Troféu Brasil
PÁGINA 25

ENTREVISTA COM ANDRÉ MAZZUCO
Diretor fala de planos do Botafogo
PÁGINA 25

EXIBIÇÃO DE LUXO

Comandado por trio de ataque, Flu bate o Atlético-MG em jogo de 8 gols

5 **Fluminense**
Fábio; Samuel Xavier; Manoel, David Braz e Cristiano; Wellington (Felipe Melo), André e Ganso (Yago); Luiz Henrique (Luccas Claro), Arias (Caio Paulista) e Cano (Willian).

3 **Atlético-MG**
Everson; Mariano, Nathan Silva (Réver), Junior Alonso e Rubens; Allan, Jair (Otávio) e Nacho (Fábio Gomes); Ademir (Savinho), Eduardo Sasha (Keno) e Hulk.

Gols: 1T: Arias, aos 17 minutos; Cano, aos 28 minutos; Hulk, aos 34 minutos; Samuel Xavier, aos 36 minutos; Jair, aos 48 minutos. 2T: Sasha, aos 8 minutos; Cano, aos 12 minutos; Luiz Henrique, aos 17 minutos. **Árbitro:** Leandro Vuaden (RS). **Cartões amarelos:** Fábio, André, Ganso, Nathan Silva, Rubens, Allan. **Público:** 16.143 (14.910 pagantes). **Renda:** R$ 397.080. **Local:** Maracanã.

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Os torcedores do Fluminense que foram ao Maracanã vivenciaram uma experiência eletrizante. A noite foi de festa, afinal não é sempre que se vence o campeão brasileiro Atlético-MG por 5 a 3. Uma noite de luxo do trio formado por Germán Cano, Jhon Arias e Luiz Henrique, decisivos para estancar os tropeços recentes e ajudar o clube a fazer as pazes com a torcida. E uma vitória com o selo do técnico Fernando Diniz.

Mas isso não é totalmente um elogio. Porque a exibição do Fluminense foi de gala pelo resultado, mas simbolizou tudo de bom e ruim pelo qual o estilo conhecido do treinador pode proporcionar. Não faltou emoção, mas poderia ter sido uma goleada construída de maneira muito mais tranquila. Ainda assim, os aplausos no apito final foram merecidos.

O primeiro tempo, principalmente, merece comentários a parte. Talvez tenham sido os melhores 45 minutos do Fluminense sob comando de Diniz, sendo um time que entregou tudo aquilo que se espera do treinador: toque de bola envolvente, intensidade e futebol bem jogado. O Atlético-MG, que não havia sofrido três gols em um mesmo jogo na temporada, levou em menos de 40 minutos. Todos em jogadas trabalhadas. A defesa do Galo também não era vazada cinco vezes desde os 6 a 1 sofridos para o rival Cruzeiro, em 2011.

No primeiro, uma bela tabela entre Ganso, Luiz Henrique e Arias, que bateu com categoria para marcar. Depois, Cano, de barriga, aproveitou cruzamento de Samuel Xavier para ampliar. Não tardou para o lateral-direito aparecer como elemento surpresa na pequena área para cabecear e marcar o terceiro.

Não é sempre que o Galo, acostumado a conquistar títulos e dominar partidas, é visto tão nas cordas como ontem. E só teve alguma sobrevida no jogo porque o próprio Fluminense permitiu essa situação.

Os erros de Fábio e Arias na saída de bola, além de uma desatenção defensiva em lances distintos, chegaram a levar o placar para 3 a 3.

GUITO MORETO

Decisivos. Arias e Cano comemoram o primeiro gol do Fluminense no Maracanã

RECLAMAÇÕES

Mas a verdade é que a atuação do Galo foi muito abaixo da crítica. Podendo ser simplificada em Hulk, que perdeu a maioria das disputas com o zagueiro Manoel, do Fluminense. Sobrou reclamação com a arbitragem, faltou futebol. Até mesmo o técnico argentino Antonio Turco Mohamed perdeu a paciência e chegou a bater boca com Luiz Henrique, de 21 anos.

Com mais futebol e trazendo uma elogiável resiliência mental após as falhas, bastou o Fluminense colocar a bola no chão para voltar a abrir vantagem. Cano, acertando um belo voleio, e Luiz Henrique, em arrancada após contra-ataque, escreveram o 5 a 3 e confirmaram o triunfo, para delírio dos tricolor presentes ao Maracanã.

BRASILEIRO
10ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Corinthians	18	10
2	Athletico-PR	16	10
3	Palmeiras	16	9
4	Atlético-MG	16	10
5	Internacional	15	10

P: Pontos J: Jogos

Flamengo perde outra e já se vê a um ponto do Z4

Após derrota para o Bragantino, técnico Paulo Sousa evita comentar desgaste: 'Há coisas que não posso controlar'

1 **Bragantino**
Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Natan e Luan Cândido; Raul (Jadsom Silva), Eric Ramires (Renan) e Praxedes (Lucas Evangelista); Artur, Helinho (Lomónaco) e Ytalo (Hyoran).

0 **Flamengo**
Hugo Souza; Matheuzinho, Léo Pereira, Rodrigo Caio (G. Henrique) e Ayrton Lucas (Filipe Luís); Thiago Maia (Arão), Andreas Pereira e Everton Ribeiro (Marinho); Vitinho, Gabigol e Lázaro (Pedro).

Gol: 1T: Luan Cândido, aos 16 minutos. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Cartões amarelos:** Helinho, Lázaro, Léo Pereira, Arão e Gabigol. **Cartão vermelho:** Luan Cândido. **Público:** 8.627. **Renda:** R$ 301.700. **Local:** Estádio Nabi Abi Chedid (Bragança Paulista).

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Os jogos do Flamengo começam a se parecer um com o outro. As escolhas táticas de Paulo Sousa não saem como o esperado, o time abusa dos erros tanto na criação quanto defensivos e acaba derrotado por um rival que estava mal no campeonato. Desta vez, a queda foi para o Bragantino, que aos trancos e barrancos venceu por 1 a 0 e acabou com um jejum de 39 dias.

Assim como as partidas, o futuro também é nebuloso. Sem uma identidade, a equipe não dá sinais de que vai evoluir. E o ciclo de atuações ruins e pressão sobre Paulo Sousa continua. Ontem, uma cena inusitada. Enquanto a parte rubro-negra da arquibancada clamava por sua saída, a torcida do Bragantino ironizava pedindo pela permanência. O técnico não quis comentar seu desgaste.

—Há coisas que não posso controlar. E essas são as que menos gasto energia. Gasto nas minhas convicções, em trabalhar da mesma forma que sei para sermos competitivos e ganharmos os jogos. Sobre o que se comenta ou se escreve, com todo respeito, é algo que não posso controlar.

No sábado, o novo capítulo deste estranho momento se dará em Porto Alegre, contra o Inter. Estagnado nos 12 pontos, o Flamengo está a apenas um do Z4.

O começo de jogo do Flamengo foi um resumo do que o torcedor se acostumou a ver ultimamente. Com muitos erros na saída de bola, o que acabou deixando a construção pobre, e defensivamente exposto. Principalmente pelo seu lado esquerdo, onde Ayrton Lucas não conseguiu acompanhar os avanços de Artur.

Foi numa falta do lateral sobre o atacante que teve início o gol dos paulistas. Aos 16, Artur levantou a bola na área. Andreas Pereira desviou com a cabeça, e ela sobrou para Luan Cândido, subir sozinho para concluir de cabeça na segunda trave.

Aos poucos, os rubro-negros foram descobrindo nas triangulações pelos lados o caminho para a área adversária. Mas sem criar muitas chances reais de gol. Na melhor Vitinho, na cara do gol, acertou com a canela e isolou.

O segundo tempo foi de um Flamengo mais dominante. A expulsão de Luan Cândido por acertar um tapa na boca de Matheuzinho, aos 25, acentuou este cenário. Mas o Bragantino se fechou atrás. Diante praticamente de um muro de jogadores em frente à área, não houve paciência e boas jogadas para achar brechas.

LUCIANO CLAUDINO/CÓDIGO 19

Filme repetido. Luan Cândido comemora o único gol da partida

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/MÁRCIO FARIAS

'VAMOS RECUPERAR A CONVIVÊNCIA'

LUIZ FERNANDO GUIMARÃES ABORDA TEMAS COMO DISTÂNCIA, SOLIDÃO, POLÍTICA E MORTE AO VIVER NONAGENÁRIA NO TEATRO E FALA SOBRE A FAMÍLIA QUE FORMOU COM O MARIDO: 'A GENTE TEM QUE SER MÃE E PAI, E SOMOS OS DOIS'

Inconfundível. "Não busquei disfarçar minha masculinidade", diz o ator sobre a composição da personagem

Avó e neto estão largados no sofá, dividindo um baseado e trocando confidências. Enquanto a mulher de 91 anos afirma "os homens nunca fizeram nada por mim na cama", o jovem de 25 conta que o sexo com a namorada "é bizarro, mas bom". A cena, resumo tanto do abismo entre gerações como da cumplicidade dos dois, é destaque no espetáculo "Ponto a ponto — 4000 milhas", dirigido por Gustavo Barchilon, que estreia hoje no Teatro Copacabana Palace, no Rio.

O projeto, versão brasileira da peça de Amy Herzog que debutou na Broadway em 2001 e foi finalista do Pulitzer em 2013, traz Luiz Fernando Guimarães de volta aos palcos seis anos após o monólogo "O impecável". Não o Luiz Fernando Guimarães que o público está acostumado a ver. Quer dizer, a graça e o ar de deboche permanecem ali, mas, desta vez, aquele homão de 1,90m, com mãos e pés enormes, está dentro de um robe florido e embaixo de uma peruca comprida e grisalha para encarnar a nonagenária Vera. O ator garante de cara:

— Não busquei disfarçar minha masculinidade.

Ele conta que procurou mais uma "pintura emocional" do que dar tom naturalista ao papel, porque "a esta altura da vida, as pessoas sabem que eu sou o Luiz Fernando Guimarães". Quando começa o ensaio, percebe-se que o ator calibrou o timbre grosso da voz e carregou um pouco mais no seu jeito naturalmente ondulado e anasalado de falar.

Antes disso, nos bastidores do teatro, Luiz mostra a foto de família que prendeu no espelho do camarim. Na imagem, ele aparece criança, amuado entre as pernas do pai, junto com os dois irmãos, a mãe, o avô e um tio. É ali, entre os parentes, que ele pescou referências para compor Vera.

— Pensei na minha mãe, Iara, na minha avó e nas tias... Em determinadas cenas, busco a tia da Regina (*Casé*), a mãe do Perfeito (*Fortuna*), a do Evandro (*Mesquita*), meus companheiros de Asdrúbal (*Trouxe o Trombone, grupo que revolucionou a cena teatral nos anos 1980*). Essa é a minha formação, uma escola que nunca foi de montar personagem antes, mas de ir fazendo e deixá-lo vir naturalmente — conta Luiz, que afirma se identificar com Robin Williams em "Uma babá quase perfeita" em certos momentos.

Uma espécie de licença poética que a idade vai dando às pessoas também o inspira.

— Idoso pode tudo. Não falo palavrão em peça, mas estou falando nessa. A tia de outro amigo meu fala: "Ah, vá para a puta que o pariu." Nunca vi falar tanto palavrão! Ela vive de camisola, não sai de casa para nada e fala mal de todas as amigas — diverte-se ele, dizendo ainda que sua relação próxima com o público da terceira idade o fez entender melhor esse universo. — Não sei por que, já que só fiz programas sacanas, como "Os normais" e "Minha nada mole vida", mas eles têm um amor angelical por mim. Falam comigo como se eu fosse um neto ou um filho.

Às doses de humor são acrescentadas pitadas de uma realidade um pouco mais triste: a solidão que paira sobre grande parte da população mais velha.

— Recentemente, vi a peça do (*Marcos*) Caruso ("*Intimidade indecente*") e ele fala algo que me bateu muito — diz. — É sobre como as famílias vão abandonando os mais velhos por conta de que talvez não tenham mais memória ou não falem coisa com coisa. Esse espetáculo não é sobre isso, mas a Vera tem uma ausência que não admite ter. O texto fala do sentimento de melancolia.

DIVULGAÇÃO/CAIO GALLUCCI

Liberou geral. O ator na pele de Vera em peça que é adaptação da Broadway: "Idoso pode tudo"

Na trama, Vera recebe a visita inesperada do neto (Bruno Gissoni), que acaba de perder o melhor amigo. Estruturada a partir do diálogo desses dois personagens sobre temas como família, política, idade, morte e luto, a peça traz à tona diferentes pontos de vista que transformam aquela relação. A partir da entrada da atriz Renata Ricci, que interpreta dois papéis, avó e neto passam a se reconhecer em vários aspectos.

— "Ponto a ponto" é sobre relacionamentos e aborda como um assunto é visto por duas pessoas de modo oposto — resume Gustavo Barchilon, também diretor do musical "Barnum — O rei do show", que ultrapassou cem mil espectadores. — Distância, solidão, família, morte e política são temas que fazem qualquer plateia refletir.

O espetáculo prato cheio para a plateia sair do teatro debatendo, acredita Luiz:

— A pandemia nos fez mergulhar na tecnologia, que parece ter atrasado e empobrecido as relações. Meu neto na peça é hippie e contra a gente enterrar a vida na internet. Penso que nesta nova era vamos recuperar a convivência, a conversa, vivenciar mais a família e o traquejo social.

SER PAI É PADECER NO PARAÍSO, NA PÁGINA 2

LUCIANA FRÓES
segundo.caderno@oglobo.com.br

HISTÓRIAS SABOROSAS DE UM EMPRESÁRIO IMPROVÁVEL

DIVULGAÇÃO

"Fasano dal 1902..." **Autores:** Luciano Ribeiro e Rogério Fasano. **Editora:** DBA. **Páginas:** 160. **Preço:** R$ 250.

Fora da curva. "Gero não gosta de ler balancetes, não entende de impostos, regimes tributários, fluxo de caixa. Pelo que ele se interessa? Futebol, cinema, música, literatura", diz o coautor Luciano Ribeiro

RESTAURATEUR ROGÉRIO FASANO, QUE LARGOU FACULDADE DE CINEMA EM LONDRES PARA AJUDAR O PAI À BEIRA DA FALÊNCIA, CONTA EM NOVO LIVRO A TRAJETÓRIA DE QUATRO GERAÇÕES DE SUA FAMÍLIA

Um livro gostoso de ler — e não apenas pela seleção de receitas clássicas italianas que traz. O que faz do recém-lançado "Fasano, dal 1902..." (Ed. DBA) um prazer são as saborosas histórias desta família de imigrantes italianos que elegeu o Brasil para viver e fez sucesso, muito sucesso. Assinado pelo *restaurateur* Rogério Fasano, o Gero (que está há 40 anos à frente da marca), em parceria com o jornalista carioca Luciano Ribeiro, a obra fala dos 120 anos da chegada do milanês Vittorio Fasano ao Brasil até a recente abertura do Hotel Fasano, ano passado, em Nova York.

O molho fica por conta do humor e da irreverência de Gero, que não economiza nos detalhes íntimos (fala, por exemplo, do transplante de fígado a que se submeteu em 2020) e não deixa de fora das 160 páginas — ilustradas com fotos de época e atuais — relatos de fracassos retumbantes, como a abertura do Jardin Gastronomique Fasano, dedicado à *nouvelle cuisine* francesa.

—Tentamos agitar a casa de todo jeito. Um dia, meu pai sugeriu que fizéssemos um chá Fasano. Anunciamos. Deu certo, porque o salão lotou. Meu pai estava radiante, uma alegria só, encantado com a quantidade de jovens pelas mesas. Até o momento em que um deles se levantou da mesa e anunciou que era o Dia do Pendura. Todos eram estudantes de Direito e ninguém pagou um chá sequer — diverte-se Gero.

NOITE PELO DIA

Bom humor é uma das marcas de Gero, ressalta Luciano Ribeiro, que fala com carinho (são amigos há décadas, jogavam bola juntos) do "empresário improvável" e da curiosidade de entender como ele chegou tão longe sendo, quase sempre, notívago e tendo até um certo desprezo por negócios.

— Ele trocava a noite pelo dia. A pedido de uma grande joalheria, desenhou um dos raros relógios masculinos da rede. Nele, os ponteiros marcam apenas as horas PM — diz o jornalista. — Gero não gosta de ler balancetes, não entende de impostos, regimes tributários, fluxo de caixa, ou seja, questões fundamentais para ter negócios bem-sucedidos. Pelo que ele se interessa? Futebol, cinema, música, literatura. Acredita que carros são alemães, vinhos são franceses, comida é italiana e o humor é inglês e judaico.

O episódio que o levou a entrar para o ramo de gastronomia está no livro, claro. Ele conta como, aos 18 anos, estudando Cinema em Londres, descobriu pelo jornal que o pai, Fabrizio, estava à beira da falência. Todos os bens da família tinham sido vendidos para quitar dívidas. A notícia mudaria para sempre a sua vida: voltou para o Brasil e se juntou ao pai para trabalhar.

— Meu pai nunca me deu lição de moral. Foi milionário graças ao seu próprio esforço, perdeu tudo e nunca se lamentou uma única vez. Acordava, vestia seu terno e ia à luta. Nunca se achou azarado ou injustiçado. Construímos muito juntos — conta Gero que, desde então, pôs o sobrenome da família em nove hotéis e 27 restaurantes em três países.

Gero conta que a ideia do livro é um somatório de momentos: os seus 60 anos, os 40 anos de profissão e a abertura do hotel Fasano em Nova York.

— Queria contar a nossa história lá fora. Lançamos lá e foram dois mil livros autografados — diz o empresário, que procurou mostrar as quatro gerações que estiveram por trás do nome Fasano, cada uma com o seu papel. — Meu bisavô não era um *restaurateur*, era importador de café. Mas meu avô foi, e meu pai acabou entrando no ramo com a minha volta para o Brasil. São muitas "vozes" pelas páginas.

TRUFAS NA MALA

Quando abriu o Gero Rio, ele teve o cuidado de não contratar nenhum funcionário empregado em restaurantes cariocas. Colocou um anúncio no jornal, selecionou os que considerou melhores, levou para treinamento em São Paulo e, quando inaugurou, estava com uma equipe tinindo.

A busca pela perfeição, seja no serviço, seja na cozinha, o jeito peculiar de entender luxo e sofisticação, e os ingredientes italianos, que durante anos foram confessamente "contrabandeados" pelo empresário (camuflava as "pepitas" de trufas na mala), estão entre as muitas passagens abordadas na obra, que conta como cada uma das casas do grupo nasceu: Fasano, Gero, Parigi, Trattoria, Bistrot Parigi, Gero Panini e os hotéis.

Ah, sim, as receitas: no final, há uma coletânea delas. São oito pratos e oito drinques, pinçados entre os clássicos, coisas como o ossobuco com risotto alla milanese, do Fasano; o bollito, do Parigi; a torta caprese, do Gero; e o bloody mary, do Baretto.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

A VERGONHA DO PAI FAMOSO E OUTRAS QUESTÕES FAMILIARES

DOS GRUPOS DE WHATSAPP À RECLAMAÇÃO DA ESCOLA: A NADA MOLE VIDA DE LUIZ FERNANDO GUIMARÃES E ADRIANO MEDEIROS PARA DAR CONTA DA CRIAÇÃO DOS FILHOS

Quem sobe ao palco agora é um Luiz Fernando Guimarães diferente. Aos 72 anos, o ator conta que, com a paternidade, ganhou doses de paciência para tentar entender melhor esse mundão. Em 2019, ele e o empresário Adriano Medeiros, com quem está casado há mais de duas décadas, adotaram o casal de irmãos Amazonas Dante, hoje com 11 anos, e Olivia, de 9.

— Eu e Adriano pesquisamos cinco nomes de que gostávamos e colocamos na mesa. Explicamos os significados e foram as crianças que escolheram os seus preferidos — conta Luiz, que diz entender melhor dos filhos do que qualquer pessoa. — Sou o meu educador. Eles estão numa boa escola, mas eu é que sei deles. É aí que está meu poder de chegar na escola e dizer "isso eu acho, isso eu não acho".

Escola, aliás, é algo que Dante não anda curtindo. Nisso é parecido com Luiz, que responde ao muxoxo do menino com um "mas ninguém gosta".

— Meu irmão me comprava com jujuba e chocolate para eu ir à aula. Meus pais trabalhavam o dia inteiro e eu poderia tranquilamente matar a escola — lembra Luiz, filho de funcionária pública e bancário.

Mas essa parte escolar fica mais sob a responsabilidade de Adriano, que responde em grupos de WhatsApp e frequenta reuniões. Luiz é mais da "recreação". Gosta de jogar bola e acaba de encarar cinco montanhas-russas durante uma viagem da família à Disney Paris.

Assim que virou pai, o ator tratou logo de colocá-los para assistir ao seu trabalho. Queria que os filhos soubessem de cara quem era ele.

— Ela acha mais engraçado, ele fica meio assim... Está naquela fase preocupado com os amigos... Quando vou buscar na escola, sou o cara que é famoso, então, ele fica envergonhado. Digo: "Seu pai é famoso e você não quer mostrar?"

Às vezes, Luiz se flagra reproduzindo antigos padrões de educação e acaba pedindo desculpa:

— Sabe frases feitas "levei um bom tapa" ou "não mexe comigo"? Mas amor e entendimento são mais fortes.

De vez em quando, ele e Adriano precisam afinar o discurso:

— Somos pais diferentes, e as crianças são espertas e manipulam. Mesmo sendo dois homens, temos que ser mãe e pai. E a gente é os dois. Damos colo, colocamos para dormir e contamos história.

ACERVO PESSOAL

Vida real. "Somos pais diferentes, e as crianças são espertas e manipulam", diz o ator, que responde com um "ninguém gosta" quando o filho se queixa de aulas

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago (interina), Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para as cenas emocionantes de Lázaro Ramos e Marco Nanini na nova temporada de "Sob pressão". E um elogio também ao trabalho da equipe que fez as queimaduras do personagem de Lázaro. Ficaram perfeitas.

Para "Os Szafirs", cuja segunda temporada estreou anteontem no E!. O *reality*, além de desinteressante, tem captação de som ruim e abusa de legendas. E elas ainda aparecem com vários erros, como "concerteza".

JULIANO CAZARRÉ

Registros do Pantanal

Juliano Cazarré tem mostrado talento para a fotografia nos bastidores de "Pantanal". Olha só a imagem que ele fez durante a gravação de uma cena de Tadeu, personagem de José Loreto. O ator elogia: "É o trabalho não remunerado do Juliano. Ele reclama quando pedimos, mas consegui fotos lindíssimas. Torço sempre para estarmos gravando juntos". No site, você encontra a entrevista completa de Loreto à repórter Gabriela Antunes, em que ele comenta o sucesso da novela e adianta o que acontecerá nos próximos capítulos

CADU PILOTTO/GLOBO

Trio

Regiane Alves, que começou a gravar "Além da ilusão", posa para uma *selfie* com Bárbara Paz e Malu Galli nos bastidores da novela. A atriz interpretará Dirce, ex-noiva de Eugênio (Marcello Novaes). A chegada dela vai movimentar as tramas de Úrsula (Bárbara) e Violeta (Malu)

Papo de música

Sarah Oliveira com Malu Mader durante as gravações da nova temporada da série "Bios: Vidas que marcaram a sua", que chegará ao Star+ no dia 29 de julho. A atriz, casada com Tony Bellotto, guitarrista dos Titãs, aparecerá no episódio sobre a banda

DIVULGAÇÃO

Xuxa em nova versão

Em "Tarã", série do Disney+, Xuxa terá um papel bem diferente dos que já interpretou. Ela viverá uma farmacêutica que trabalha na indústria de remédios fitoterápicos. A personagem é a mãe da protagonista, uma menina de 14 anos descendente de um povo originário da Amazônia. Anna Lee escreve os oito episódios. Marco Dutra e Juliana Rojas dirigirão. Leia mais no site.

O adeus de Levi

A gravação da cena de "Pantanal" em que Levi (Leandro Lima) é devorado por piranhas deu trabalho. Foram cerca de 40 pessoas envolvidas, incluindo um dublê. O ator nadou de calça jeans e botas por quatro horas.

Reta final

O fim dos trabalhos de "Além da ilusão" está previsto para 22 de julho, um mês antes do último capítulo, que irá ao ar em 19 de agosto. A direção estuda voltar a Poços de Caldas para gravar.

Entre amigos

Gravando "Nóis na firma", novo humorístico da Band, Marcelo Médici participará de "Encantado's", da Globo, como um fiscal da Vigilância Sanitária. Ele é grande amigo das autoras da série, Thais Pontes e Renata Andrade.

Unha e carne

Camila Rocha, a Soraia de "Quanto mais vida, melhor!", fará "Travessia", de Gloria Perez. Será a maranhense Tininha, melhor amiga de Brisa (Lucy Alves).

Números 1

Com a estreia de Andréia Sadi no "Estúdio i", na segunda, a GloboNews teve audiência 224% maior que a soma dos índices dos canais de notícias da TV paga.

Números 2

"Todas as garotas em mim" estreou anteontem na Record com cinco pontos (SP). A antecessora, "Reis", teve nove no primeiro dia.

Série do Globoplay

Xando Graça estará em "O jogo que mudou a História".

ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

'AMADO'
Inspirado na história de um PM de Ceilândia (DF), o longa de Edu Felistoque e Erik De Castro aborda o poder das milícias. Sérgio Menezes é o cabo Amado, cuja figura se divide entre justiceiro e policial truculento e se vê cercado por uma rede de corrupção.

'AMOR DE REDENÇÃO'
Baseado em livro de Francine Rivers, o drama de D.J. Caruso se passa na Califórnia de 1850 e conta a história de Angel (Abigail Cowen), jovem obrigada a se prostituir, e Michael (Tom Lewis).

'ASSASSINO SEM RASTRO'
No filme de Martin Campbell, Liam Neeson interpreta um matador de aluguel que começa a perder a memória e a desconfiar de tudo o que sabia até então. O elenco tem ainda Guy Pearce — que, aliás, estrelou filme de temática parecida, "Amnésia" (2000), de Christopher Nolan.

'ATÉ A MORTE — SOBREVIVER É A MELHOR VINGANÇA'
Megan Fox é Emma, mulher que é algemada ao corpo de seu marido morto e que tem que fazer de tudo para sobreviver quando os assassinos voltam para matá-la.

'BRASILEIRÍSSIMA — A HISTÓRIA DA TELENOVELA'
Cenas marcantes de folhetins conduzem o doc de André Bushatsky, que traz depoimentos de nomes como Lima Duarte, Tony Ramos, Silvio de Abreu, Dennis Carvalho, Jorge Fernando e Glória Perez.

'ENQUANTO VIVO'
Vencedor do prêmio César de melhor ator (Benoît Magimel), o longa dirigido e coescrito por Emmanuelle Bercot acompanha o drama de paciente com câncer terminal. Exibido em Cannes em 2021, o filme rendeu uma onda de aplausos a Catherine Deneuve, que sofreu um AVC isquêmico durante as filmagens.

'ESCRITA ÍNTIMA'
Uma coprodução Brasil-Portugal, o documentário de João Mário Grilo segue pistas deixadas por cartas, pinturas e fotos para explorar a trajetória e o legado da pintora portuguesa Maria Helena Vieira da Silva e o artista húngaro Arpad Szenes, que buscaram refúgio no Rio após a Segunda Guerra.

'ESPERO QUE ESTA TE ENCONTRE E QUE ESTEJAS BEM'
O documentário resgata uma história de amor descoberta pela diretora Natara Ney ao encontrar, numa feira de antiguidades, um lote de 180 cartas de amor escritas entre 1952 e 1953 por uma moradora de Campo Grande (MS) para o noivo no Rio, e decidir procurar o casal para saber qual foi o desfecho do romance.

'A HORA DO DESESPERO'
O suspense de Phillip Noyce tem como pano de fundo o drama dos tiroteios e massacres em escolas nos EUA. Naomi Watts interpreta uma mãe que, ao descobrir que o colégio do filho está sob ameaça, consegue contato com o atirador.

'ILUSÕES PERDIDAS'
Vencedor de sete prêmios César em 2022, incluindo melhor filme, o longa de Xavier Giannoli se baseia no romance homônimo de Honoré de Balzac. A trama estrelada por Benjamin Voisin conta a história de Lucien, jovem poeta que deixa sua cidade para tentar a sorte na Paris do século XIX. O elenco tem ainda Cécile de France, Gérard Depardieu, Xavier Dolan e Vincent Lacoste.

'JESUS KID'
Estrelado pelo ator e músico Paulo Miklos, o filme do cineasta Aly Muritiba conta a história de Eugênio, um escritor de histórias de faroeste em crise, pois seu principal personagem já não faz sucesso. Tudo parece melhorar quando ele é convidado para escrever o roteiro de um filme.

CGU VÊ FALHAS NA FISCALIZAÇÃO DA ROUANET

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Secretaria Especial da Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo, falhou na fiscalização de projetos bancados via Lei Rouanet, segundo auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU). A apuração identificou prestações de contas sem comprovação adequada e empresas que descumpriam requisitos exigidos.

A CGU analisou projetos realizados entre 2015 e 2021 e constatou que parte dos beneficiados não conseguiu comprovar despesas como alimentação, hospedagem e passagens aéreas. Foram analisadas prestações de contas de projetos de teatro, cinema, música, artes plásticas e outros setores.

A CGU flagrou preços sem referência de mercado sobre os quais faltou análise técnica. Procurado pelo GLOBO, o Ministério do Turismo não respondeu até a publicação da reportagem. Em um dos projetos, estavam previstos deslocamentos de Rio a Belo Horizonte e do Rio a Piracicaba. Foram apresentados gastos de Natal ao Rio, da Nicarágua a Nova York, de Nova York a Vitória, de Zurique ao Rio e de Ilhéus ao Rio. Em outros casos, não constam nomes dos passageiros, nem datas dos voos. Também "não foram anexados os bilhetes de embarque comprovando a realização dos voos". O mesmo foi verificado em relação a hospedagens. O órgão constatou ainda que entidades que já haviam apresentados problemas conseguiram captar R$ 29 milhões.

FOO FIGHTERS ANUNCIA SHOWS-TRIBUTO A HAWKINS

A banda Foo Fighters anunciou duas apresentações em homenagem ao baterista Taylor Hawkins, morto em março. Os shows, organizados com a família do músico, serão realizados em Londres, em 3 de setembro, e Los Angeles, no dia 27 do mesmo mês. Serão as primeiras apresentações da banda desde a perda de Hawkins.

"Como uma das figuras mais respeitadas e amadas da música moderna, o talento monolítico e a personalidade magnética de Taylor o tornaram querido por milhões de fãs, colegas, amigos e lendas musicais em todo o mundo. Milhões lamentaram sua morte prematura em 25 de março, com tributos sinceros e apaixonados vindos de fãs e músicos que Taylor idolatrava. O Taylor Hawkins Tribute Concerts reunirá vários desses artistas, a família Hawkins e, claro, seus irmãos Foo Fighters em comemoração à memória de Taylor e seu legado como um ícone do rock global", destacou comunicado oficial sobre o evento.

O baterista do Foo Fighters foi encontrado morto num quarto de hotel em Bogotá, onde a banda tocaria no Estéreo Picnic, no dia 25 de março, aos 50 anos. O grupo viria ao Lollapalooza, em São Paulo, dois dias depois.

DEPP PODE ABRIR MÃO DE US$ 10 MI: 'TEVE A VIDA DE VOLTA'

Johnny Depp pode abrir mão da indenização que deverá receber da sua ex-mulher, Amber Heard, após ela ser condenada a pagar US$ 10 milhões. A informação foi divulgada pelos advogados do ator, que afirmaram que a atitude de Depp "nunca foi sobre dinheiro", em entrevista ao Good Morning America. "Como o Sr. Depp testemunhou, nunca foi sobre dinheiro para ele. Tratava-se de restaurar sua reputação", disse Benjamin Chew, que deu a entrevista ao lado de Camille Vasquez, outra responsável pela defesa do ator, afirmando que ele poderia renunciar ao pagamento.

Em conversa com o apresentador George Stephanopoulos ontem, Vasquez disse que a "chave" para a vitória de Depp foram "fatos e evidências, e a chance de Johnny dizer a verdade pela primeira vez".

"Estava conversando com um amigo em comum e ele disse: 'Não vejo Johnny sorrir assim há seis anos. O peso do mundo foi tirado de seus ombros. Ele recuperou sua vida. O veredicto é extremamente positivo para Johnny. Foi unânime: foram sete pessoas que decidiram que ele foi difamado", disse Vasquez. "Acho que ele conseguiu se conectar com o júri e o público em geral e contar o que realmente aconteceu nessa relação."

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ao refletir diante de um impasse, você se permitirá tomar atitudes mais sábias e potentes, afinal, uma ação impulsiva, frequentemente compromete a qualidade do resultado. Acalme-se e pondere antes de agir.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Para investir na sua produtividade, será preciso agora avaliar se a dedicação de tempo e energia que você está fazendo equilibra-se com os resultados alcançados. Promova as mudanças necessárias.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para construir relacionamentos saudáveis, será fundamental que sua singularidade seja tão valorizada quanto a do outro. Assim, o encontro poderá fluir de forma livre e potente. Estabeleça trocas honestas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Hoje você poderá contar com quem confia para compartilhar suas questões íntimas que pedirão por atenção. Esteja aberto para acolher o olhar do outro que lhe trará novas perspectivas. Escuta é afeto.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que você costume ter convicção do que deseja, será prudente manter sua mente aberta para perceber as possibilidades ao seu redor. Mantenha-se flexível para aproveitar as oportunidades no caminho.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você costume ter convicção do que deseja, será prudente manter sua mente aberta para perceber as possibilidades ao seu redor. Mantenha-se flexível para aproveitar as oportunidades no caminho.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua sensibilidade estará em alta, e você poderá ser testado a manter-se fiel ao seu espírito apaziguador. Evite o conflito, mas não se submeta a situações desconfortáveis apenas por elegância. Cuide-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Busque agora planejar de forma clara e objetiva o caminho até a realização dos objetivos que movem a sua vida hoje. Dessa forma, o caminho se tornará tão agradável quanto a conquista. Aproxime-se do real.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Hoje seus encontros poderão lhe pressionar a pensar fora da caixa e, se você se mantiver curioso e aberto a novas ideias, expandirá sua mente e seu conhecimento. Atualize-se com a certeza de que tudo muda.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A melhor forma de seguir firme nos seus ideais será permitindo-se questionar as técnicas e ferramentas que você utiliza para trilhar o seu caminho pessoal. Permita-se fazer este balanço e aprimore-se.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para promover os seus relacionamentos pessoais, procure investir em diálogos honestos que possibilitem o entendimento entre ambas as partes. O importante é ter a conciliação como foco. Abra seu coração.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Mesmo que você navegue por águas profundas hoje, sua consciência e discernimento estarão afiadas, e você poderá ter clareza sobre o que habita em seu interior. Desapegue-se de sentimentos ultrapassados.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

G A N
E [A Z]
R
O V O D

Foram encontradas 40 palavras: 27 de 5 letras, 8 de 6 letras, 5 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras AZ foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: andor, aonde, dengo, dreno, droga, endro, genro, gorda, gordo, grade, grado, grave, grená, negra, negro, nervo, névoa, nódoa, orago, órgão, rango, renda, ronda, rondó, veado, venda, verão // engodo, gerado, gordão, grande, nevado, rendão, vergão, voador // engorda, gordona, governo, onerado, orégano // GOVERNADO. Com a sequência de letras AZ: azar, azeda, azedo, gaze, razão, vaza, vazado, vazão, voraz.

BANCO 4/code. 6/abaeté — dolosa.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

SPENCER PLATT/AFP/31-5-2022

Destino. Vista geral de Nova York: cidade entre as que têm melhor recuperação no percentual de viajantes

EUA DE PORTAS ABERTAS PARA O TURISTA

PAÍS QUER AMPLIAR NÚMEROS DE VISITANTES, MAS PROFISSIONAIS QUESTIONAM MEDIDAS SANITÁRIAS E DEMORA NA EMISSÃO DE VISTOS

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
ORLANDO

Os Estados Unidos querem alcançar a marca de 90 milhões de visitantes internacionais por ano até 2027 (em 2019, antes da pandemia, foram 79 milhões). A ambição parece grande num momento em que o mundo ainda enfrenta as consequências tanto da Covid-19 quanto da guerra na Ucrânia. O otimismo pela recuperação e as críticas às dificuldades impostas por medidas sanitárias e a lentidão de emissão de vistos deram o tom da edição de 2022 do IPW, o maior encontro da indústria do turismo americano, que terminou ontem em Orlando, na Flórida.

O evento começou no último dia 4 com a expectativa de uma notícia positiva como no ano passado — foi durante o IPW de 2021, em novembro, que o governo americano anunciou a reabertura das fronteiras do país. Mas não foi o que aconteceu:

— Ainda não temos novidades em relação a medidas de segurança. Estamos conversando constantemente com os nossos parceiros em Washington DC a respeito de flexibilizações que poderiam ajudar muito a recuperação do setor — explicou Chris Thompson, CEO do Brand USA. — Mas a verdade é que não podemos dizer agora o que vai acontecer, então, as regras continuam valendo. Viajantes continuam tendo que comprovar vacinação completa e mostrar testes negativos para Covid-19 feitos um dia antes da viagem.

OUTRO RITMO

A exigência da vacinação e, sobretudo, do teste é uma das maiores críticas dos representantes do setor à política de entrada de visitantes do governo americano. Para o presidente da US Travel Association, Roger Dow, a restrição impede a entrada de milhões de viajantes por ano no país:

— O turista é como a água, procura sempre o caminho mais fácil. Se enxerga algum obstáculo pela frente, acha um curso melhor, sem bloqueios. Quando o viajante encontra muitas barreiras em um lugar, acaba escolhendo outro destino, e é isso que está acontecendo conosco.

Outra culpada, na visão de Dow e seus colegas, é a lentidão na emissão e na renovação de vistos de entrada, um problema enfrentado por viajantes do mundo inteiro. Sua entidade apresentou uma lista com os países que encaram as maiores demoras para marcação de entrevista. Em primeiro lugar, está a República Dominicana, com uma espera de 750 dias, seguida por Colômbia (693), México (538), Argentina (529) e Índia (350). Demoras que fazem até os 262 dias, em média, do Brasil parecerem pouco.

— O Brasil está entre os nossos principais mercados e tem visto de dez anos, o que mostra uma confiança grande em relação aos brasileiros. Não vejo motivo para dificultar tanto a obtenção de visto para esses viajantes — afirmou Dow, lembrando que o Brasil é atualmente o quinto país que mais envia turistas para os EUA.

Os Estados Unidos lutam para retomar o patamar de 2019, quando receberam 79 milhões de visitantes. Em 2020, a pandemia derrubou os números para 19,4 milhões.

— Devemos fechar 2022 com 58% daqueles números. Em 2023, bateremos 81%. Deveremos igualar os 79 milhões, ou até mesmo ultrapassar, somente em 2025 — afirmou Thompson. — Mas a recuperação já está acontecendo. Com a reabertura das fronteiras, em novembro de 2021, o mercado voltou a se reaquecer, e entre janeiro e fevereiro de 2022 foram 4,8 milhões de visitantes de outras nacionalidades, 174% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

Em cidades como Las Vegas e Nova York, a recuperação está sendo ainda mais acelerada. Elas devem fechar 2022 com 85% e 81% do movimento internacional pré-pandemia, respectivamente. Em Nova York, o otimismo se traduz na retomada dos projetos de ampliação de terminais dos três aeroportos e no aumento de até 12 mil quartos em sua rede hoteleira nos próximos três anos.

A meta de 90 milhões de visitantes foi projetada pela nova Estratégia Nacional de Turismo e Viagem, divulgada pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Ela é alta para o momento atual, mas não tanto quanto o plano anterior do governo federal, de 2012, que previa 100 milhões de visitantes internacionais nos EUA por ano em 2021.

De acordo com o novo secretário nacional de Comércio para a Indústria do Turismo, Grant Harris, o país poderá atingir essa nova marca com um maior investimento em diversidade turística:

— Nossa missão neste novo momento é trabalhar para estabelecer a indústria do turismo em cada vez mais lugares do país. Queremos mostrar ao mundo comunidades e destinos ainda pouco explorados, além de investir em empresas e atrações que priorizem fontes de energia mais limpas.

Parte dessa diversidade estava presente no IPW. Apesar de ter tido uma edição presencial em 2021 (em Las Vegas, com 2,6 mil pessoas de 52 países), a versão deste ano foi encarada como um marco da retomada do setor após a pandemia. Foram mais de 4,6 mil participantes, entre expositores, representantes de destinos e serviços, agentes de viagem e jornalistas de 62 países. Com 136 pessoas, a delegação brasileira é a maior do país na história do evento e a segunda mais numerosa desta edição, atrás apenas da do Reino Unido, com 147 participantes.

‘SERÁ QUE VAMOS CONSEGUIR VENCER?’

DADO VILLA-LOBOS E MARCELO BONFÁ FAZEM SHOW COM MÚSICAS DA LEGIÃO URBANA APÓS NOVA DECISÃO JUDICIAL FAVORÁVEL A ELES NO IMBRÓGLIO COM O FILHO DE RENATO RUSSO

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/FERNANDO SCHLAEPFER

Dupla. Dado e Bonfá: repertório de hits

Antes de falarem com a reportagem do GLOBO, o guitarrista Dado Villa-Lobos e o baterista Marcelo Bonfá fizeram um pedido: não gostariam de comentar o conflito na Justiça entre eles e Giuliano Manfredini, filho e herdeiro de Renato Russo (1960-1996), cantor e compositor com quem os músicos formavam a banda Legião Urbana. O tema, no entanto, é incontornável.

Amanhã, ambos sobem ao palco do Qualistage, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, com um repertório de hits da Legião, grupo de rock formado pelo trio em Brasília no ano de 1982 e que esteve ativo até a morte de Renato. Há uma semana, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou um acórdão que determinava que Dado e Bonfá dividissem com a Legião Urbana Produções Artísticas Ltda. (herdada por Manfredini) os lucros da turnê que fizeram em 2015 celebrando os 30 anos de “Legião Urbana” (1985), primeiro álbum da banda.

Foi mais um capítulo do litígio sobre o uso da marca “Legião Urbana” que se arrasta há uma década, desde que Manfredini se colocou contra os parceiros de seu pai. Em junho de 2021, o mesmo STJ já havia determinado que Dado e Bonfá poderiam se apresentar como Legião Urbana. O herdeiro recorreu e o caso segue sem desfecho.

Dado e Bonfá, no entanto, ressaltam: a banda acabou; o que há hoje, reforçam, são homenagens, como a que farão amanhã, e das quais eles não abrem mão.

— A gente nunca tocou como Legião Urbana. A banda acabou quando o Renato partiu — diz Dado, sereno, por telefone. — Mas posso tocar minhas músicas na hora que eu quiser. Estamos interpretando nossa história, e o Renato está representado a cada sílaba. A gente nunca foi marca, fomos uma banda que acreditava que ia mudar o mundo. Ou o Brasil, pelo menos. A Justiça agora está entendendo que essa história cabe a nós e não a um herdeiro.

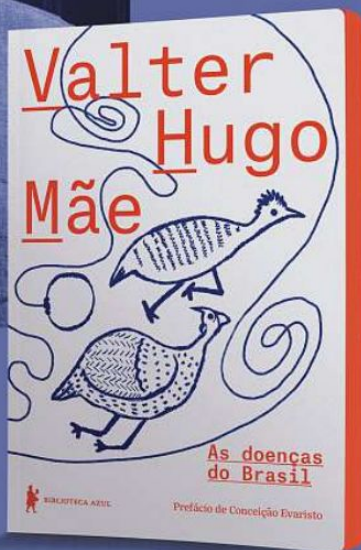
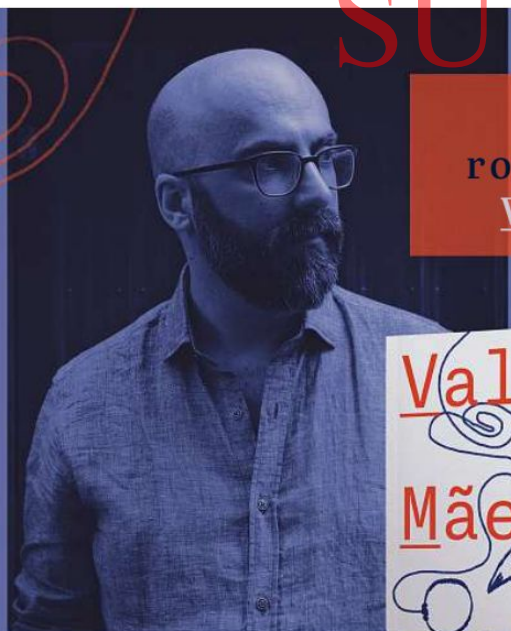
Bonfá, por sua vez, mostra certa impaciência ao tocar no assunto. Vai da empolgação ao falar da empreitada como artista plástico (está com uma exposição digital em cartaz, em que vende NFTs junto de suas obras) e como empresário (tem um alambique em Santo Antônio do Rio Grande, Minas Gerais, onde produz a cachaça orgânica Perfeição) para um tom de desabafo ao falar do conflito judicial.

— É um saco ter alguém no seu pé, mas estamos ganhando todas. Quando o Renato morreu, Dado e eu nos reunimos com um monte de jornalistas na EMI pra dizer que a banda tinha acabado. Agora somos nós tocando nossas músicas. Quando fizemos turnê, o público sabia que não veria o Renato. Então, estão me acusando de quê? Acham que estamos enganando quem? Não dá pra mim, bicho — diz o baterista, que amanhã terá a companhia de André Frateschi (vocal), Lucas Vasconcellos (guitarra), Mauro Berman (baixo) e Pedro Augusto (teclado), além, é claro, de Dado.

BANDA PREJUDICADA

A jornalista Chris Fuscaldo, autora do livro “Discobiografia Legionária” (editora Leya, 2016), diz que a briga envolvendo ex-integrantes da Legião Urbana e o herdeiro de Renato Russo chegou até os fãs, que vivem uma espécie de polarização diante da situação deflagrada nos tribunais:

— Essa briga impactou demais a história da Legião, a carreira do Dado e do Bonfá, os produtos que poderiam ser lançados, e até os fãs, que ficaram polarizados. Eu queria lançar meu livro desde 2013, tinha autorização do Dado e do Bonfá, mas não do Giuliano. Então não me arrisquei a usar “Legião Urbana” na capa. Se tive problema com meu livro, imagina a gravadora que quer relançar um disco, com faixa-bônus, coisas do tipo? A memória da banda foi prejudicada.

Cora Rónai. Excepcionalmente hoje, a coluna não será publicada e retornará no dia 16 de junho.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 09.06.2022

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Praça da República. Aconchegante conjugado 29m2, dividido sala, quarto, vista livre, piso cerâmica, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5945

CENTRO R$220.000 Vendo conjugado, sol manhã, 31m2, com cozinha e banheiro separados, frente Largo da Carioca. Av.13 de Maio nº47. Tel: 99966-3754.

1 Quarto

CENTRO R$300.000 R.do Senado. Excelente apartamento 52m2, claro, arejado, sala 2 ambientes, 1suíte, Copa-cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5943

2 Quartos

CENTRO R$450.000 Totalmente reformado! Apartamento 53m2, sala, 2quartos, piso porcelanato, armários, cozinha planejada, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5970

CENTRO R$630.000 Cores Da Lapa infraestrutura, belíssimo! Varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários Lacca, Cozinha, banheiro, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2074

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho. Reformadíssimo! Apartamento 96m2, sala, varanda, 3quartos, suíte master, copa cozinha planejada, á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$150.000 Praia Botafogo,316 Ed.Coral, garagem, mobiliado, área interna, carta adjudicação, está locado temporada, negócio diretamente proprietário. Tenho outros imóveis. nelsonpc@bol.com.br

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

Botafogo
Sofisticação com localização estratégica, infraestrutura completa de lazer, apartamento com linda vista para o Cristo e reformado com extremo bom gosto, sala 2 ambientes, varanda gourmet, banheiro social completo, 2 quartos, 1 suíte com varanda, armários, splits, copa-cozinha planejada, área de serviço, banheiro de empregada, 1 vaga na escritura, porteiro 24 horas.
Cód: SCV11914

Flamengo
Cobertura triplex, vista panorâmica de 360°, 1º piso: sala, 2 quartos, suíte, banheiro social, copa-cozinha arejada e lavanderia. 2º piso: 2 quartos sendo 2 suítes, amplo terraço com vista de toda a Baía de Guanabara. Vaga de garagem na escritura. Prédio em frente ao Metrô, portaria 24hs, playground, quadra, piscina, sauna, parquinho infantil, churrasqueira, área verde, salão de festas.
Cód: SCV11818

Ipanema
Posto 8, alto padrão, todo reformado e finamente decorado com armários e splits, 168 m², quadra da praia! Amplo e confortável, hall de entrada, salão 3 ambientes, varanda interna, lavabo, 2 quartos, ambos suítes, (original 4 quartos), tendo sido convertidos os outros 2 quartos em escritório e outro em closet, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa, vaga de garagem na convenção, porteiro 24 horas, playground.
Cód: SCV11938

Laranjeiras
Finamente decorado, 139 m² em rua tranquila e arborizada, imóvel com planta rara, salão 2 ambientes com acesso a varanda interna, 3 dormitórios, varanda interna podendo voltar ao original, banheiro social espaçoso com box blindex, lavabo, cozinha planejada área de serviço, dependências completas, vaga de garagem na escritura, portaria 24hs, 5 minutos do Metrô.
Cód: SCV11090

Humaitá
Rua no Humaitá, muito silenciosa e calma. Próxima ao comércio e ao transporte público. Imóvel com ótima planta, frontal, sol da manhã. Ampla sala, 2 quartos com armários, 2 banheiros sociais com possibilidade de fazer suíte, área, cozinha, dependência completa. Vaga de garagem na escritura, playground, salão de festas.
Cód: SCV11828

Cosme Velho
Reformadíssimo apartamento em local super silencioso. Salão 2 ambientes, varanda frontal, planta original de 3 quartos mas 2 foram interligados fazendo uma suíte master com armários embutidos, podendo voltar a planta original, banheiros com armários, cozinha planejada com bancada em L de granito negro, área de serviço com lavanderia, dependências completas.
Cód: SCV11165

CRECI J. 250 • ABADI 32

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3ºquarto, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 scv11928

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$700.000 Juntinho Metrô, frente, s.manhã, V.Livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas.Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

C.VELHO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.Colégio S. Vicente, (87m2) sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 (137m2) reformado, vista Cristo, varanda fechada, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga escritura. Próximo Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 Rua tranquila, arborizada próxima Metrô. Apartamento 64m2, reformado, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento sala quarto (original2) (46m2) lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prédio c/elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, Próx.Metrô, comércio, reformado, (93m2) sala 2ambientes, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Oportunidade! Próx.Metrô, 138m2, arejado, sala, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.250.000 3qtos (1ste), dependência, 1vga escriturada, com armários, perto metrô, andar alto, silencioso, 136m2, Praça São Salvador. Direto proprietário. Tel.96742-4034.

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.100.000 Próximo R.Catete/ Metrô. Sala, 3qtos (suíte) c/armários, cozinha, dep.completa empregada, garagem. Entrega imediata. Documentos ok. Sra. Vera Tel.(21)99526-4070.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Preço muito baixo! Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, cozinha, Dep.completa, vaga escritura. Próx.Aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Juntinho metrô, Cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$890.000 Próx. Casa S. São José, varandão, vista fantástica, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia Smart Fit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Investidores! Rua das Laranjeiras, apartamento frente, 2ºandar, elevador, 130m2. 3qts., deps., vaga escritura. Doctos.Ok. Necessita modernização. Guilherme Tel.(21)98270-8021. Cr.64145.

LARANJEIRAS R$860.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$910.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente (120m2) vista livre, salão, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, quadra, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.200.000 Excelente (217m2) rua tranquila c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5qtos/4qtos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$430.000 R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, Totalmente reformado, salão 2ambientes, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

STA TERESA R$700.000 R. do Oriente. Apartamento 109m2, vista verde, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5960

Casas e Terrenos

STA TERESA R$995.000 Maravilhosa localização, residência duplex, frente, s. manhã, reformada, sala, 3quartos, (1suíte) cozinha+ 2Banheiros, área, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS:2292-0080/98985-1470 Scvp6061

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA Vendo apartamento 34m2, com saleta, cozinha cabe fogão e geladeira, banheiro, área cabe máquina de lavar. Tratar c/proprietária. Tel.2295-1664.

1 Quarto

COPACABANA R$420.000 Julio Castilhos (31M2) Quarto, Sala, Banheiro, Frente, Ótima Localização, Poucos Minutos Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1052

COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas. Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, Residencial c/ SERVIÇO, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$650.000 R.Viveiro de Castro. Apartamento 70m2 frente, claro, arejado, sala c/sacada, 2quartos, cozinha planejada. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo/casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros c/box blindex, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro social, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.000.000 Cinco De Julho (80M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Dependência Completa, Próximo A Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3265

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.150.000 Reformado! Frente, Apartamento 112m2, piso frio, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.650.000 Próx.Metrô Siqueira Campos, excelente apartamento, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha á.serviço, dependências, vaga escriturada Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (Suíte) transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$ 3.050.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.600.000 Posto6, melhor localização, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros c/ blindex, cozinha c/armários, banheiro, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ALVINO IMÓVEIS — COPACABANA Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, sem garagem, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro,32. Fotos ZAP, OLX, Viva Real. Alvino Imóveis. Tels.:(21)9-8483-8666/9-9299-6439. Cj:1589.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

GÁVEA R$1.100.000 General Rabelo (87M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Amplo Living Integrado Cozinha Americana, Banheiro Social, Vaga Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2181

GÁVEA R$1.944.000 Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2182

3 Quartos

GÁVEA R$1.680.000 Travessa Madre Jacinta (101M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Dependência Completa, Vista Verde, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3523

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Marquês São Vicente, Maravilhoso Salão 3ambientes, 4quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Área, Ampla Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4301

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Salaquarto, vista livre, andar alto, bem dividido, cozinha equipada. Reformado, porteira fechada. Temos outro c/garagem escriturada. Entrega imediata! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.121.000 Epitácio Pessoa, 68M2, Simpático 2quartos (Suíte) Living, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Área Serviço, Banheiro Apoio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2196

IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2208

3 Quartos

IPANEMA R$1.980.000 Alberto De Campos (96M2) 3quartos, Sala, Lavabo, Dep.Completa, Frente, Vista, Sol Da Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3539

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$2.450.000 Joaquim Nabuco (212M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Frente, Dependencia Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3554

IPANEMA R$3.500.000 Quadríssima VieiraSouto, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03 ambientes, espaço gourmet, lavabo, reformadíssimo, Altíssimo padrão, p/ pessoas exigentes. Vagaescritura. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3467

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 Excelente Apartamento 3 quartos (Suíte) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Silencioso, Prédio Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3549

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Conde Afonso Celso (120M2) Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3472

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.220.000 Armando Alencar, 79M2, Espetacular 2quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

LAGOA R$1.290.000 Frei Leandro (92M2) Maravilhoso Apartamento, 2quartos (SUÍTE) c/VARANDA, Living 3ambientes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2207

LAGOA R$1.300.000 Baronesa Pocone (86M2) 2 quartos, Suíte, Sala, Varanda, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2197

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Fonte Saudade (135M2) Sala 2ambientes, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3293

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

LAGOA R$1.770.000 Professor Gastão Bahiana (119M2) Pronto p/MORAR, Salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep.Completa, Todo Reformado, Infraestrutura, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3506

LAGOA R$2.400.000 Espetacular apart.c/133m2, reformado, R.Alm.Guillobel, varanda, rua c/segurança 24hs., slão.2ambs., 3stes.:(sendo 1 canadense), móveis planejados, cozinha, deps.completas, 2vgs.escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555.CR: 13995.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.535.000 Presidente Alfonso Lopez, Reformado! Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3530

LAGOA R$2.415.000 Gal. TASSO Fragoso (155M2) Maravilhoso Apartamento, Vista Incrível p/CRISTO 4quartos, Dep.Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2, reformado, frente, sala, ótima planta, 1suíte c/closet, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.750.000 Excelente apartamento 70m2. Sala, 2qtos (suíte), banh. social, cozinha, área serviço, vaga garagem. R.Capitão Cesar de Andrade. Tel: 99937-4176 Sr.Carlos.

LEBLON R$1.957.000 Gilberto Cardoso (82M2) Aconchegante 2quartos (SUÍTE) Living, Cozinha Americana, Despensa, Área Serviço, Banheiro Serviço, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2201

3 Quartos

SÓIMÓVEIS — LEBLON R$1.580.000 Humberto Campos Sala 03quartos 01suíte Banh.social Lavabo Copa-cozinha deps. compls Totalmente Reformado Condomínio 680,00 01garagem Demarcada Desocupado 105Mts2 Tel99991-5420/22745786 Lbap33245

LEBLON R$1.990.000 Venâncio Flores 116M2, Excelente 3quartos (Suíte) Living 3ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3514

LEBLON R$2.017.000 Timoteo Da Costa (100M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Varanda, Sol Da Manhã, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3515

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$2.290.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.700.000 General Artigas (98M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Dependência Completa, Frente Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3540

SÓIMÓVEIS — LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$2.900.000 Afrânio Melo Franco (140M2) Excelente Salão, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, á.serviço, Dependência, Vaga, Ótima Localização! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3526

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$2.890.000 Humberto De Campos (135M2) 4quartos, Suíte, Sala, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Vista Livre, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4304

LEBLON Quadríssima, 300m2, vistão praia. Salão, varanda, 4qtos (2stes), 4banhs. luxuosos, coz.planejada, área, 2deps., 4vgas. Pronto morar! Visitas Tel: 97682-7123. Cr.83846.

Coberturas

LEBLON R$3.150.000 R.Cupertino. Cobertura linear 205m2, andar exclusivo, legalizada, terraço, salão, 3qtos, 2banhs., copa-cozinha, 1vga., sol manhã. Doc. Ok. Tel:99944-9731 (tenho fotos).

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$320.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

TIJUCA R$395.000 Apartamento R.Delgado Carvalho. 2qtos (1suíte), 2varandas, 3banhs. dependências, garagem escritura. Doctos. 100%. Arejado, rua tranquila/ arborizada. Pedro Tel. (21)99754-7785. Cr.21450.

3 Quartos

TIJUCA R$540.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô Uruguai, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, Banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11932

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$790.000 R.São Francisco Xavier junto Metrô. Apartamento 108m2, frente, ótima planta, sala, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5888

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$290.000 Oportunidade real! Apartamento 80m2, desocupado, frontal, salão 2ambientes, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Cachambi

3 Quartos

CACHAMBI R$270.000 Ofertaço, Juntinho Prezunic, infraestrutura, piscina, quadra. Condomínio fechado, sala, 3quartos (Suíte) banheiro social, c/armários, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3065

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$260.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 68m2, varanda, sala, 2quartos (Suíte) c/armários, 2Banheiros, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$110.000 Condomínio Shopping Midtown. Sala 35m2, ótimo estado, c/varanda vista New York City Center c/vaga garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5643

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel Consórcios — CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$95.000 R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 36m2, isento condomínio até 12/22, ótimo estado, vista convento Santo Antônio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5913

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana. Sala 80m2 c/vaga escritura excelente estado, mobiliada, 3splits, saleta, 2salas, c/estantes, armários, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$210.000 Ed. De Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, arejada, recepção, 3salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial excelente! R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2, fluxo constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente Galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$4.600.000 Atenção Investidores. Lojão (438m2) Ótima localização, Locatário Aaa. Aluguel: R$ 32.000, s/condomínio, Contrato: 10 anos. Melhor investimento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.100.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria junto metrô. Maravilhosa Sala 39m2 c/vaga escritura, vista Cristo, reformada. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmico, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Atenção investidores! Esquina C. Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos, várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$ 15.000.000 Av.Itaóca, Galpão excelente estado, Área: 15.000m2 área coberta, Bem localizado no trecho. Estudamos incorporação. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9750-6655

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, escritórios, 2Banheiros, vestiário, estrutura p/maquinário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7133

QUINTINO R$320.000 Oportunidade R.Goiás, Jto. Estação. Galpão desocupado, 243m2, vão livre, aproximadamente 9x27, P.Direito 5m, c/1banheiro, entrega imediata, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5275

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R.Moura Brasil. Alugo apartamento, 2 quartos (1 suíte), dep. completa empregada, garagem. Tratar Tel.:99927-7727. Não aceito corretor.

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.500 +taxas. Quadra praia! 2qtos, sala, banheiro social, cozinha, á.serviço, deps.completas, fundos, silencioso, indevassado, s/vaga, s/bicicletário, elevador serviço amplo. Tel:(21) 99700-8742.

COPACABANA Rua Cinco de Julho excelente/lindo apt. 2 qts, sala, cozinha, área, dep. empregada e 1 vaga de garagem. todo reformado/frente. rua residencial e arborizada. porteiro 24hs/75m aluguel: R$3.100,00 +taxas condomínio: R$1.000,00 tratar: (21) 99744-0385/zap (21) 99472-0562

3 Quartos

COPACABANA R$2.000 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$2.300 +taxas. Aluga-se/ Vende-se apto. 602 R.Belford Roxo nº284. 3qtos.(2qtos.c/arms.embutidos frente rua), sl.estar frente rua, cozinha, banheiro, deps.empregada. Não ac.corretor! Tel:96546-5591.

COPACABANA R$2.300 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.500 +txs. Ótima localização (próx.PUC). Recém reformado, sem elevador, 2ºandar. Sala, 2qtos., banh.social, depend.compl. empregada c/banheiro. Vazio. Pronto p/morar. Juliana Tel.:9-9229-8833.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.500 +taxas. Pça.Nossa Senhora da Paz, sala, 2qtos (1ste) +banheiro completo, home-office, banheiro empregada, vaga, portaria 24h. Carlos tel:99776-8887. Cr.RJ:68591.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$4.000 Wyndham Rio Barra (Sheraton). Av. Lúcio Costa. Alugo apartamento quarto, sala, vaga. Todo montado c/utensílios. Vistão mar/ lateral. Sra.Vera Tel. (21)99526-4070.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis-WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ R$3.417,11 (Valor total). Próximo Campo S.Bento. Apartamento 127m2, 3qtos, sala, 3banhs. Reformado. Vaga. Ótimo ponto. Fiador proprietário/ Seguro fiança. Tel. 99948-9901.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Sala 35m2 c/vaga garagem. R.Visconde Inhaúma. Tudo por R$1.000,00 (incluso IPTU, condomínio, taxas). Tratar Tel.2530-4273/ 99913-5419.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*

SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES

Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref: 3622/3628

SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)

SergioCastro 2272-4422

Casas

SergioCastro

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA

Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779

SergioCastro 2272-4422

Galpões

SergioCastro

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil. Escritório no Méier admite c/ conhecimento: SQL Nasajon, IRPJ, ECD, ECF, Balanço, toda rotina. Curriculum: nahesilva@gmail.com

ASSISTENTE DP Escritório Contabilidade contrata c/ experiência sistema alterdata ou folhamatic/ esocial. Salário +benefícios. Enviar currículo para: cnt@cntcontabil.com.br

MOTORISTA Particular, c/ experiência, p/trabalhar em Vargem Pequena/ Grande, Recreio e Barra. Enviar currículo p/e-mail: selecao.rm22@gmail.com

PROFESSOR(A) de Química escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e Médio e Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo informando a disponibilidade p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

VENDEDOR(A) Decoração. Loja decoração Niterói precisa c/experiência cortinas, pisos, papéis. Preferência moradores Niterói/ São Gonçalo. Currículo: jrgassis@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR Tijuca. Féria R$ 90.000,00. Ótimas instalações. Preço R$180.000,00. Tenho outros: Centro, Copacabana e Flamento. Tel: 99331-8508. Cr.29005.

FRANQUIA Vendemos, somente a vista, uma franquia em Ipanema +equipamentos p/montagem de 2 lojas. Tratar Tels.(21)99985-8179/ (21) 99852-4331.

PASSO Ponto Lanchonete Centro do Rio, montada, aluguel barato. R.México próximo Assembléia Legislativa, por apenas R$ 100.000,00 Tel.:99903-0616.

PASSO Ponto Restaurante/ Lanchonete em Copacabana, montado, aluguel barato. R.Ministro Viveiros de Castro, por apenas R$ 170.000,00 Tel.:99903-0616.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista, bem localizado. Valor a vista a combinar. Entrego pronto e vazio. Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso

JAZIGO Perpétuo no São João Batista. Ótima localização, 3,75m2, quadra 23. Negociação direto com proprietário, tel:(11)96789-0193. Aceito proposta.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você